



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2019

TRIÊNIO 2018 – 2020

GOVERNADOR VALADARES
DEZEMBRO/2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Camila Maria Barbosa dos Santos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

- Figura 1 – Distribuição das Unidades do IFMG no Território Mineiro
- Figura 2 – Etapas da Autoavaliação Institucional 2019
- Figura 3 – Escala de Registro das Respostas da Avaliação
- Figura 4 – Categorias de Resultados da Avaliação
- Figura 5 – Escala Indicativa de Ação
- Figura 6 – Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades

GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Público respondente
- Gráfico 2 – Sexo dos respondentes
- Gráfico 3 – Cor/raça/etnia dos respondentes
- Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes
- Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta
- Gráfico 6 – Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade
- Gráfico 7 – Tempo de serviço dos servidores respondentes
- Gráfico 8 – Escolaridade dos servidores respondentes
- Gráfico 9 – Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG
- Gráfico 10 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão
- Gráfico 11 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Gráfico 12 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais
- Gráfico 13 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- Gráfico 14 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)
- Gráfico 15 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)
- Gráfico 16 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)
- Gráfico 17 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância
- Gráfico 18 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)
- Gráfico 19 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais
- Gráfico 20 – Ações de combate à evasão e à promoção e à promoção do êxito escolar
- Gráfico 21 – Parcerias institucionais para oferta de estágios
- Gráfico 22 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas
- Gráfico 23 – Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail
- Gráfico 24 – Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz
- Gráfico 25 – Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional
- Gráfico 26 – A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil
- Gráfico 27 – Divulgação do vestibular e processos seletivos
- Gráfico 28 – Atuação da ouvidoria
- Gráfico 29 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)

Gráfico 30 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)

Gráfico 31 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

Gráfico 32 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

Gráfico 33 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

Gráfico 34 – Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

Gráfico 35 – Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

Gráfico 36 – Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

Gráfico 37 – Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

Gráfico 38 – Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

Gráfico 39 – Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

Gráfico 40 – Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

Gráfico 41 – Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

Gráfico 42 – Atende às necessidades institucionais e dos cursos

Gráfico 43 – O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

Gráfico 44 – O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

Gráfico 45 – O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

Gráfico 46 – Banheiros

Gráfico 47 – Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

Gráfico 48 – Auditórios

Gráfico 49 – Quadras

Gráfico 50 – Serviços de TI do *campus* (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)

Gráfico 51 – Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)

Gráfico 52 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

Gráfico 53 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

Gráfico 54 – Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)

Gráfico 55 – Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

Gráfico 56 – Atende às necessidades institucionais

Gráfico 57 – Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

Gráfico 58 – Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos

Gráfico 59 – Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA Central – Reitoria

Quadro 2 – Composição da CPA Local – *campus* Governador Valadares

Quadro 3 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - discentes

Quadro 4 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - docentes

- Quadro 5 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - técnicos-administrativos
- Quadro 6 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - discentes
- Quadro 7 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - docentes
- Quadro 8 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - técnicos-administrativos
- Quadro 9 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - comunidade externa
- Quadro 10 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - discentes
- Quadro 11 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - docentes
- Quadro 12 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - técnicos-administrativos
- Quadro 13 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes
- Quadro 14 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 15 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes
- Quadro 16 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 17 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes
- Quadro 18 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 19 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes
- Quadro 20 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 21 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos
- Quadro 22 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes
- Quadro 23 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 24 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos
- Quadro 25 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 26 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos
- Quadro 27 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes
- Quadro 28 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *campus* Governador Valadares
- Quadro 29 – Cronograma para organização das atividades da CPA – 2019

TABELAS

- Tabela 1 – Oferta formativa do IFMG por área do conhecimento/eixo tecnológico
- Tabela 2 – Oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades
- Tabela 3 – Quantitativo de respondentes discentes do IFMG
- Tabela 4 – Quantitativo de respondentes docentes do IFMG
- Tabela 5 – Quantitativo de respondentes técnicos-administrativos do IFMG
- Tabela 6 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro

CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

Sumário

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	10
1.1	Contextualização da instituição	10
1.2	Contextualização do <i>campus</i>	14
1.3	Missão, Visão e Valores	15
1.3.1	<i>Missão</i>	15
1.3.2	<i>Visão</i>	15
1.3.3	<i>Valores</i>	15
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	16
2.1	Composição da CPA	16
2.1.1	<i>Composição da CPA Central</i>	17
2.1.2	<i>Composição da CPA Local</i>	17
3	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	18
3.1	Metodologia	20
3.1.1	Tipo de pesquisa	20
3.1.2	Procedimentos e instrumentos de coleta de dados	20
3.2	Objetivos da autoavaliação	24
3.3	Dimensões e eixos da autoavaliação	25
3.4	Processo avaliativo	27
3.4.1	Participantes	28
3.4.2	Mobilização e sensibilização	30
3.4.3	Limitações durante o período de avaliação	30
4	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	31
4.1	Perfil dos respondentes	31
4.2	<i>Análise dos resultados por eixo</i>	36
4.2.1	<i>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</i>	36
4.2.1.1	<i>Análise Geral do Eixo 3</i>	62
4.2.1.2	<i>Resumo dos dados do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</i>	68
4.2.2	<i>Eixo 5 – Infraestrutura</i>	82
4.2.2.1	<i>Análise geral do eixo 5</i>	110
4.2.2.2	<i>Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura</i>	115
4.3	Quadro Diagnóstico Geral	125
4.4	Agenda de trabalho referente ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019 ..	134
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020	136
5.1	Ações previstas	136
5.1.1	<i>Meta 1: Dar continuidade no desenvolvimento de um sistema para tratamento automatizado dos dados de respostas</i>	136
5.1.2	<i>Meta 2: Isolar os documentos físicos da CPA (maneira mais restrita) em um armário com chave para melhorar a sua guarda</i>	136

<i>5.1.3 Meta 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA Local.....</i>	<i>137</i>
<i>5.1.4 Meta 4: Planejar e promover a avaliação de cursos de graduação</i>	<i>137</i>
5.2 Desafios	138
5.3 Investimentos necessários.....	138
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
REFERÊNCIAS	141

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

1.1 Contextualização da instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 16 set. 2019.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 13 set. 2019.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/porta1/sobre-o-ifmg/mapasitenovonov2018b.png/view>. Acesso em: 13 set. 2019.

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 134 cursos, agrupados em 62 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2	2
Total	62	134

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em 13 set.2019.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

No dia 9 de outubro de 2009, foi lançada a pedra fundamental do *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou “A Princesa do Vale”, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 278.685 habitantes (Fonte: IBGE/2018).

O primeiro vestibular para o *campus* foi realizado em dezembro de 2009 e foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Prof. Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do campus de Governador Valadares e o início das aulas.

De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *campus* funcionou no Pólo UAB – Pólo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situada na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do campus funcionaram no prédio da Fativale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o *campus* foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o *campus* Governador Valadares conta com 65 docentes, 38 técnicos administrativos em educação e 924 alunos (883 matriculados), oferecendo os seguintes cursos:

- * Curso Técnico Integrado em Edificações;
- * Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente;

- * Curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- * Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- * Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- * Bacharelado em Engenharia Civil;
- * Bacharelado em Engenharia de Produção;
- * Tecnologia em Gestão Ambiental;
- * Especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Nesse contexto, o IFMG promove anualmente a sua Autoavaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela resolução Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, do Conselho Superior - em atendimento ao art. 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2019).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final

de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da CPA Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição da CPA Local

O Regulamento da CPA–IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição da Comissão Local é apresentada a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Nome	Setor / Segmento que representa
Henrique Miguel Cunha	Representante Docente (Titular)
Deise Nunes de Arruda Borel	Representante Docente (Suplente)
Ronaldo Fernandes Roque	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Karina Rodrigues Monteiro	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Thais Silva Amaral	Representante Discente (Titular)
Isabela Gomes Pereira	Representante Discente (Suplente)
Luiz Fernando Guerra Vieira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 162 de 26 de Agosto de 2019 – Campus Governador Valadares.

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade

da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

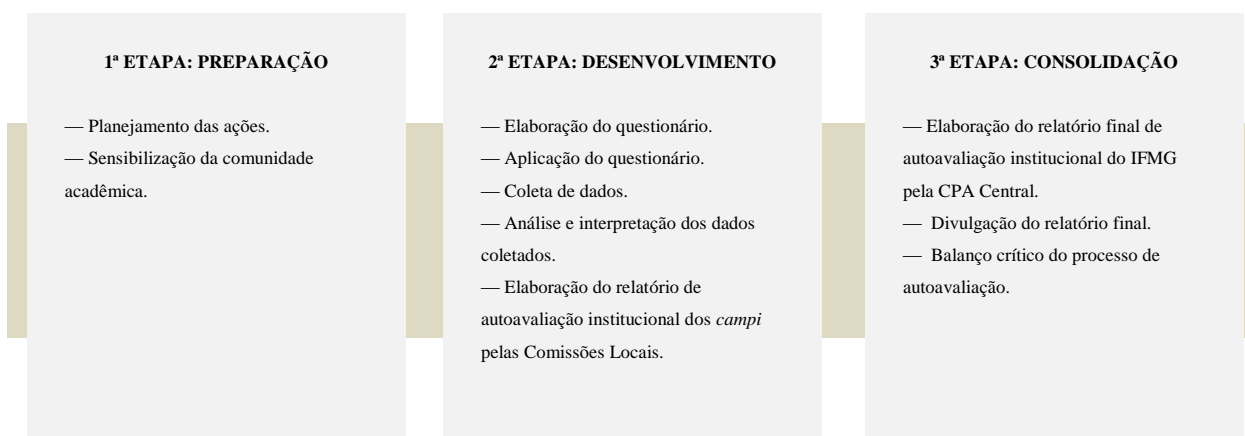
Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.14.4, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

- a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do

instrumento. 1) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

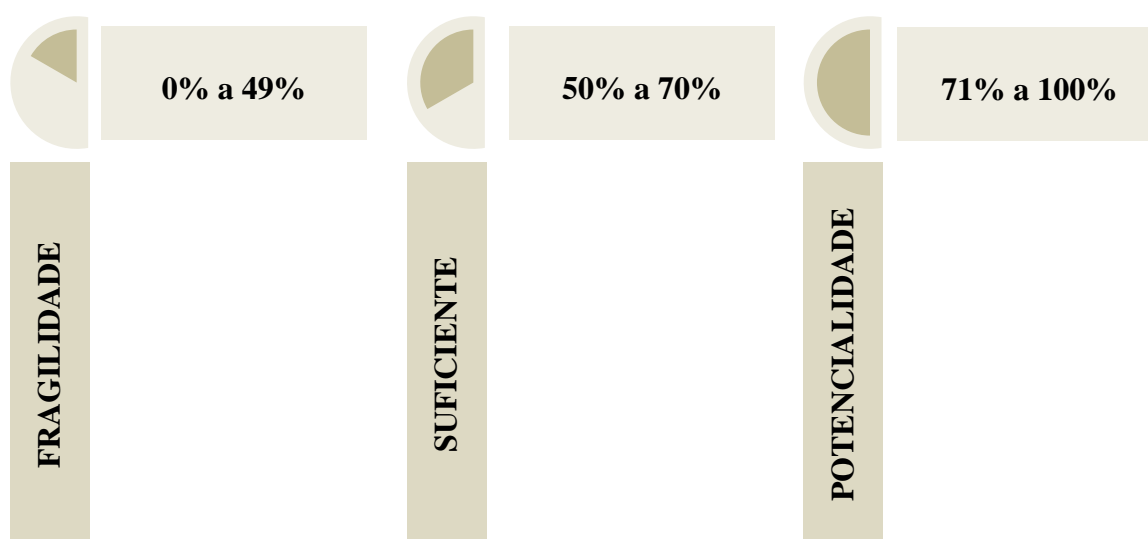
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante

ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e eixos da autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da

organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão;

- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura;
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo avaliativo

No IFMG – *campus* Governador Valadares, o processo avaliativo ocorreu por meio da atuação da Comissão Local em várias frentes, ocorrendo divisão de tarefas e organização de grupos de trabalho para execução de cada atividade acordada pelos membros.

Como meios de divulgação visual ao redor da instituição, foram apreçados dois banners da Campanha Institucional enviados pela CPA-Central, um no quadro de informações do Prédio de Ensino e outro no quadro de avisos do Prédio Administrativo, além da configuração de *wallpapers* da campanha nos computadores da Biblioteca e dos Laboratórios de Informática I e II. No que tange ao meio virtual, foi postada uma notícia no site do IFMG-GV informando sobre a ocorrência da Autoavaliação Institucional, bem como foram enviados e-mails a todos os discentes alertando a respeito do período de vigência de tal avaliação.

Concomitantemente a essas ações, também houve a divulgação pessoal da Avaliação Institucional realizada pela representante discente Thais Amaral e pelo representante técnico-administrativo Ronaldo Roque nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Gestão Ambiental e Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho. A representante Thais também efetuou campanha, juntamente com a representante discente Isabela Gomes, nas salas dos cursos Técnicos Integrados em Edificações, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Em todas as visitas executadas foram entregues lembretes impressos aos alunos presentes. Os representantes docentes Deise Nunes e Henrique Cunha igualmente reforçaram a campanha nas turmas que ministram aulas, juntamente na sala dos professores e demais dependências do instituto.

Ademais, foi realizado pelos membros da Comissão Local um evento no auditório do campus, no dia 22 de agosto de 2019, com o intuito de apresentar a CPA, demonstrar e discutir os resultados obtidos em 2018, informar acerca da Avaliação Institucional 2019 e sua importância. Todos os presentes receberam certificado de comparecimento. Além disso, também houve a abordagem de estudantes durante a

Semana Acadêmica, com momento de fala do representante técnico-administrativo Ronaldo Roque.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's), e pelos representantes da comunidade externa do *campus*, composta por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros.

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 564 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Governador Valadares, em 2019, chegou a 978. Responderam ao questionário 475, sendo 48,57% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 318 (32,52%) da EPTNM, 561 (57,36%) do Ensino Superior e 99 (10,12%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
978	475	48,57

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

b) Docentes

De um total de 56, responderam ao questionário 32 docentes atuantes nos cursos do *campus* Governador Valadares, representando 57,15%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
56	32	57,15

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 39, lotados nos *campi*, responderam ao questionário 34 técnicos-administrativos, representando 87,18%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Governador Valadares	Respondentes	Percentual
39	34	87,18

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

d) Comunidade externa

Responderam ao questionário 23 representantes da comunidade externa, correspondendo a 4,08% do total geral dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Total de Respondentes da Comunidade Externa do <i>Campus</i> Governador Valadares	Percentual
23	4,08

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Visita a todas as turmas do *campus*, alternadamente entre os representantes Isabela Gomes, Ronaldo Roque e Thais Amaral, com entrega de lembretes impressos, bem como reforço por parte dos membros docentes Deise Nunes e Henrique Cunha nas turmas que ministram aulas;
- Colagem de dois banners na instituição, um no Prédio de Ensino e outro no Prédio Administrativo;
- Alteração dos wallpapers dos computadores da Sala dos professores, Biblioteca e dos Laboratórios de Informática I e II para uma imagem com a temática da Campanha de Autoavaliação;
- Realização de um evento no auditório do *campus*, com o intuito de apresentar a CPA, informar acerca da Avaliação Institucional e sua importância;
- Divulgação de notícia no site do *campus* informando acerca do período de vigência da Autoavaliação Institucional;
- Envio de e-mails ao corpo discente e docente lembrando quanto ao período de vigência da Autoavaliação Institucional;
- Abordagem de alunos, com momento para fala do presidente da Comissão Ronaldo Roque, durante a Semana Acadêmica;
- Convite aos pais, amigos e familiares dos alunos do instituto, visando atingir um grande número de participantes da comunidade externa;
- Divulgação para a comunidade externa através do representante da sociedade civil organizada na CPA local, Luiz Fernando Guerra Vieira, e nos projetos de extensão vigentes no *campus*.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- Durante o processo avaliativo ocorreu a substituição de integrante na Comissão Local, conforme a Portaria nº162 de 26 de Agosto de 2019;

- Dificuldade de mobilização dos docentes e discentes sobre a importância da CPA e da autoavaliação;

- Adaptação aos novos padrões do Relatório;

- Dificuldade em coincidir os horários disponíveis para atividades da CPA, uma vez que os horários de discentes, docentes e técnicos possuem algumas disparidades. Vale ressaltar que o membro da comunidade externa, na comissão, exerce cargo de trabalho em horário comercial, muitas vezes sendo impossibilitado de participar de atividades e reuniões da comissão local.

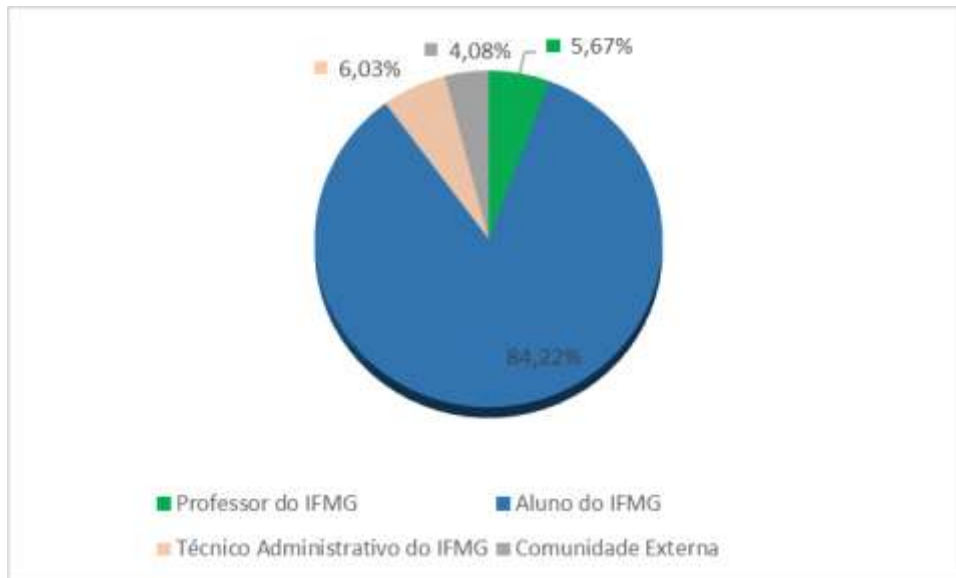
- Durante a mobilização, nas visitas às salas de aula, notamos oscilações na estabilidade da conexão com a internet do *campus*, o que pode ter contribuído com o alto índice de formulários com preenchimento não concluído (112 formulários).

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2019 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 564 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (34), servidores docentes (32), alunos (475) e comunidade externa (23), conforme expresso no Gráfico 1.

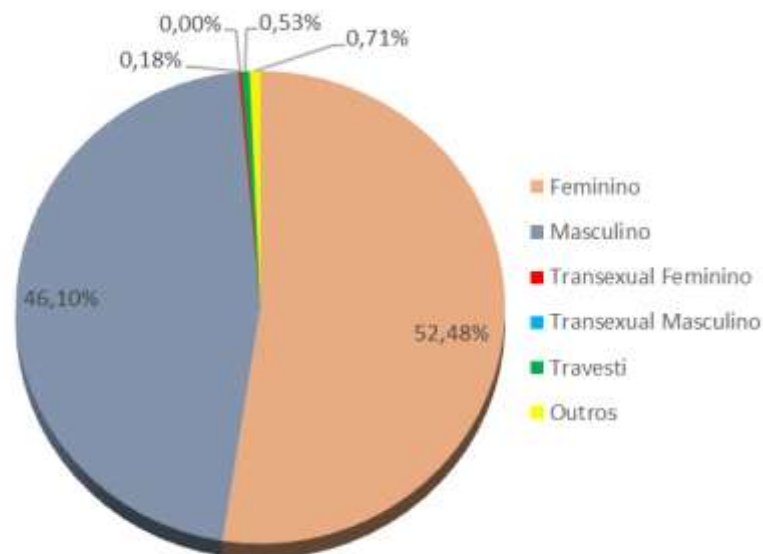
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com o gráfico 2, é possível visualizar que a maioria dos respondentes do questionário, são do sexo feminino.

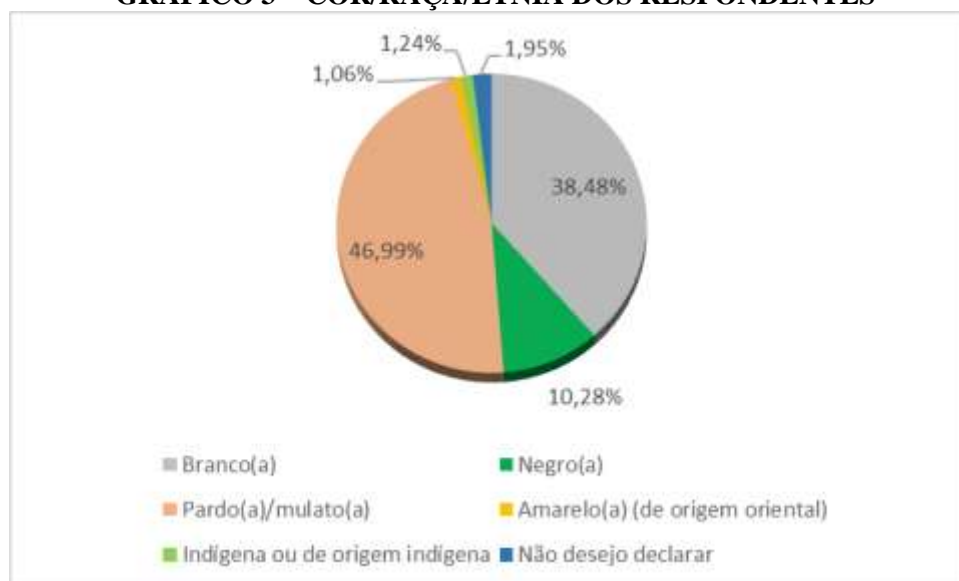
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Entre os respondentes, a maioria se declarou pardo(a) e, em seguida, Branco(a) e Negro(a), respectivamente, conforme ilustra o gráfico 3.

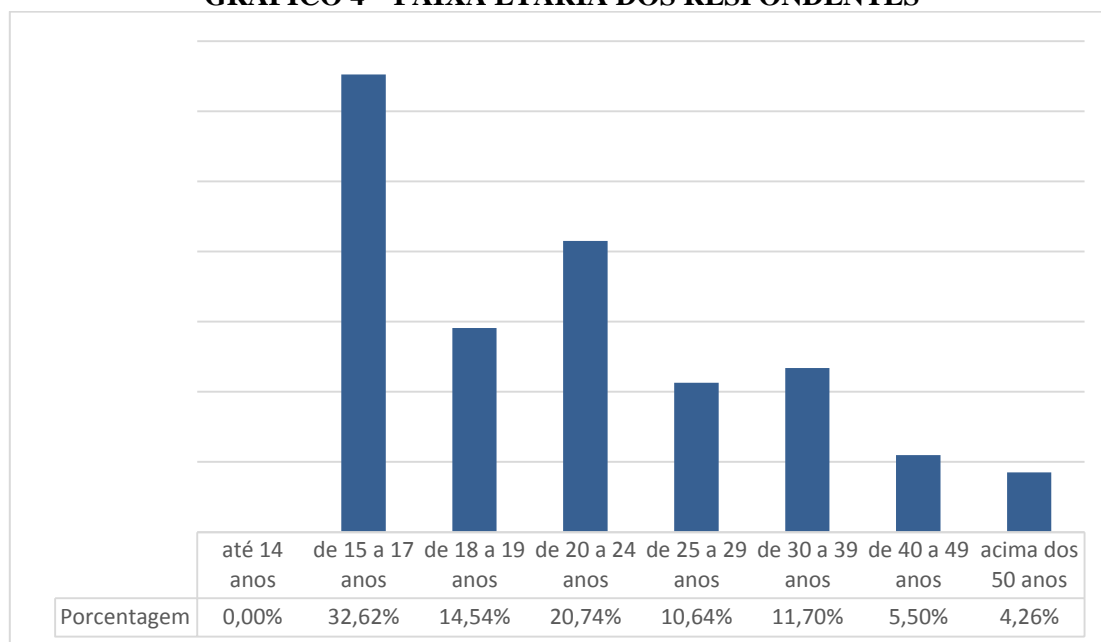
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A maior parte dos respondentes encontra-se na faixa etária de 15 a 17 anos que são os alunos do ensino técnico integrado, conforme ilustra o gráfico 4.

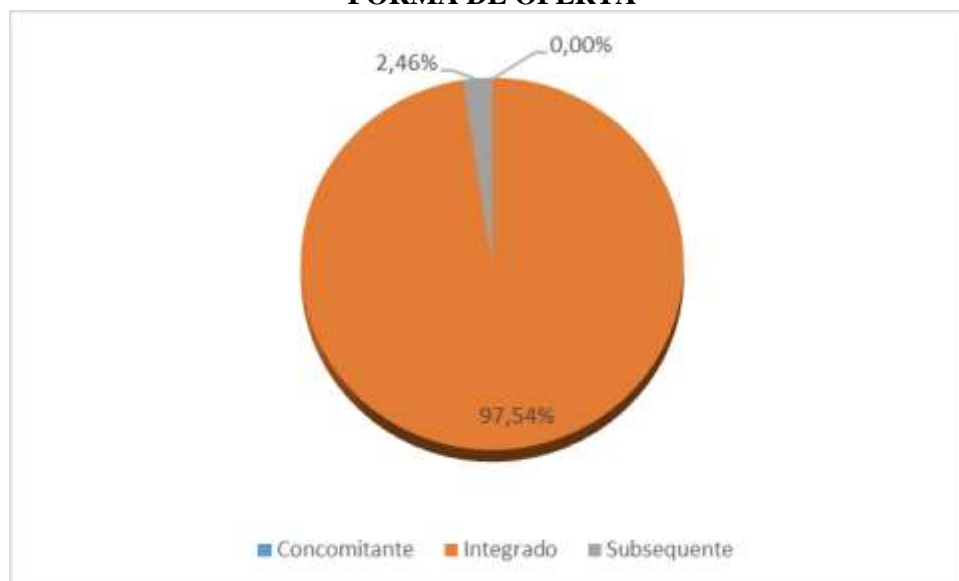
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Entre os cursos técnicos ofertados, mais de 90% dos respondentes são provenientes do técnico integrado, como ilustrado no gráfico 5.

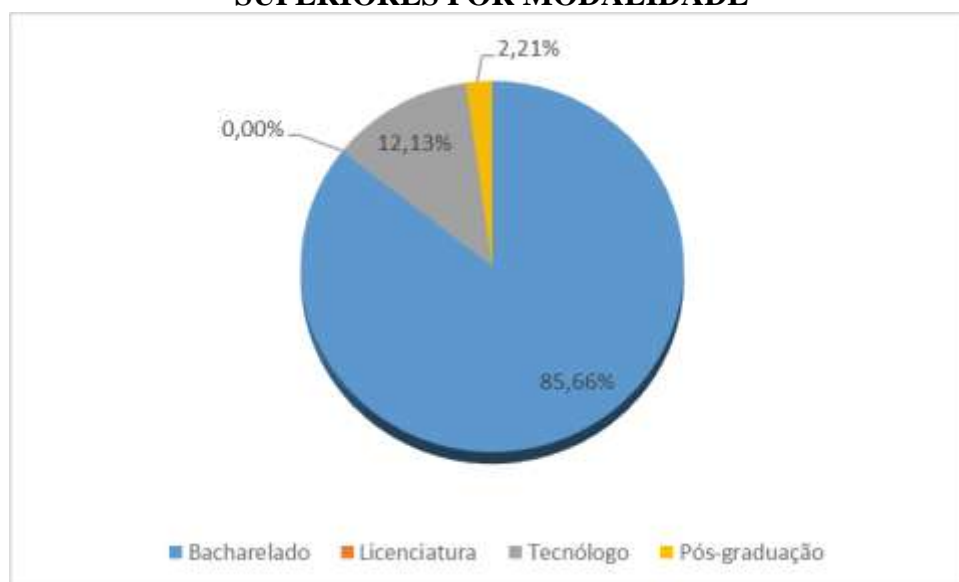
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O bacharelado foi a modalidade que mais se destacou entre os respondentes dos cursos superiores, sendo esse um percentual acima de 60%, ilustrado no gráfico 6.

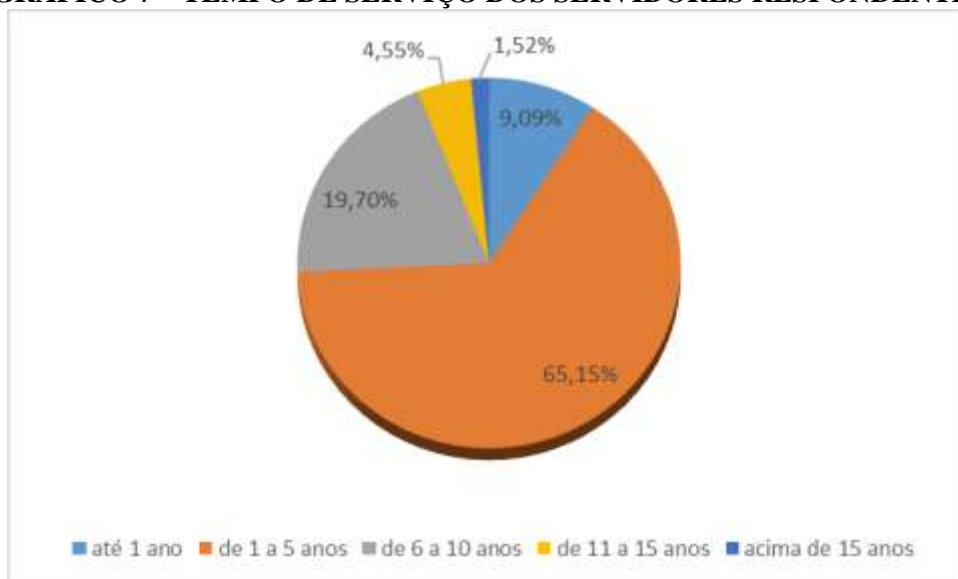
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Dos servidores respondentes, o tempo de serviço de 1 a 5 anos foi o que mais realçou neste gráfico (mais de 60%), ilustrado no gráfico 7.

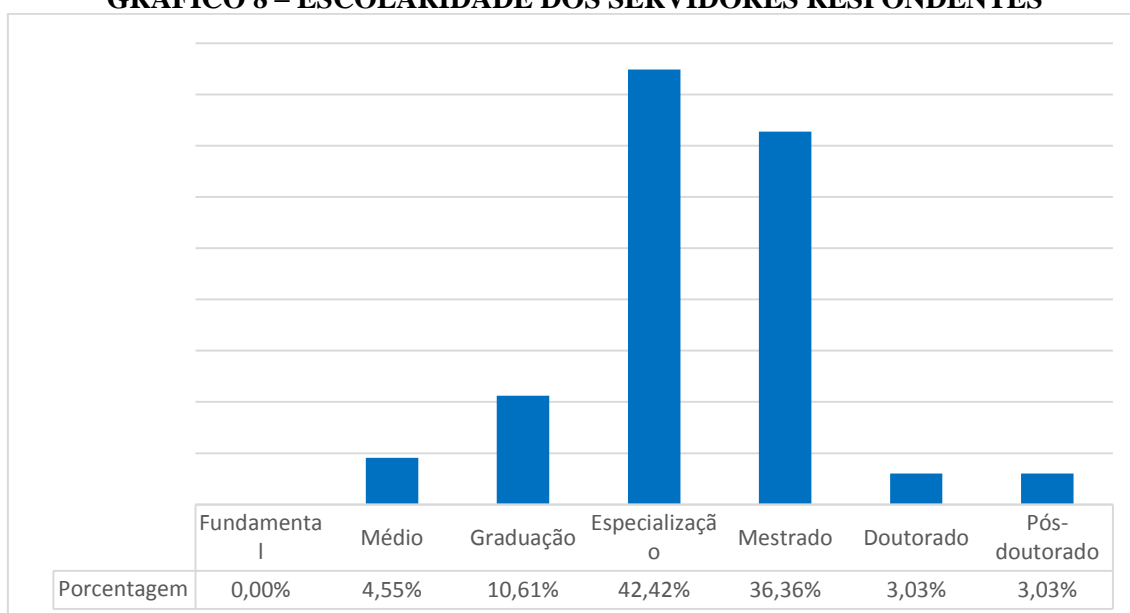
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os servidores respondentes têm como nível de escolaridade especialização, em sua maioria, ilustrado no gráfico 8.

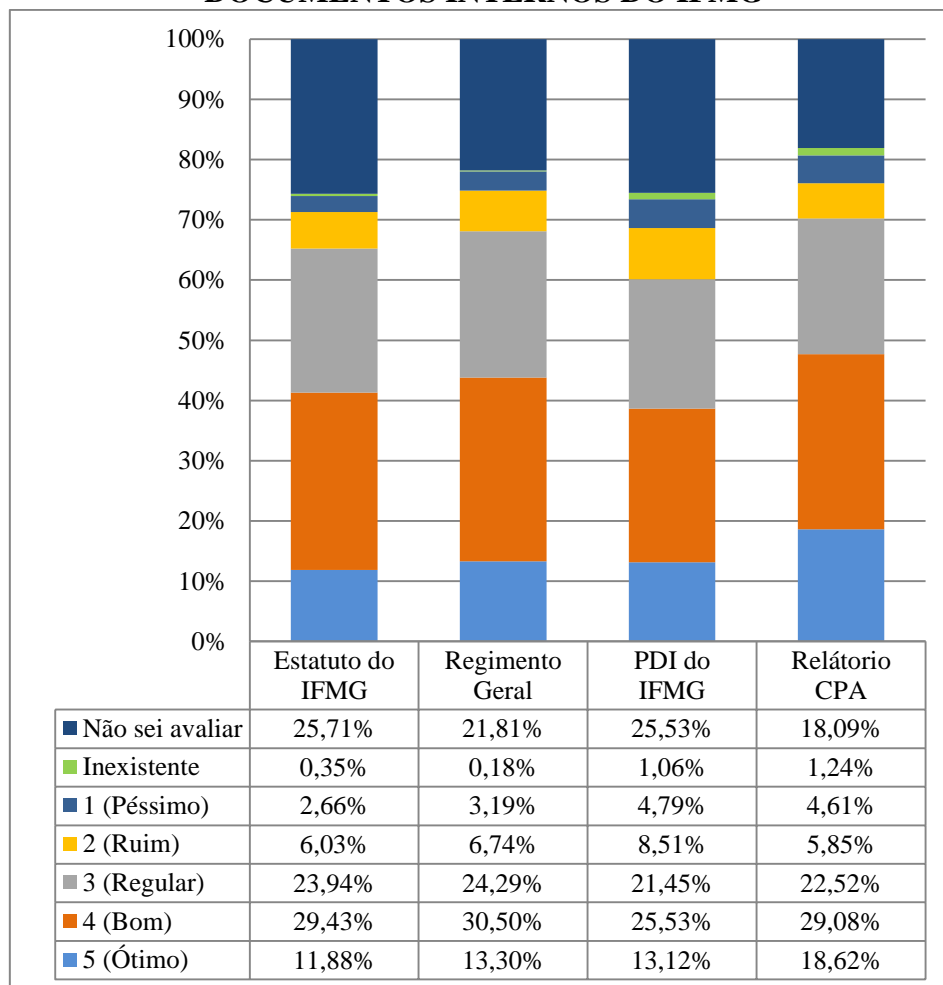
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG, houve uma avaliação de certa forma positiva. Sendo o relatório CPA, o mais relevante entre eles, conforme exposto no gráfico 9.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2 Análise dos resultados por eixo

4.2.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG – *campus* Governador Valadares, sendo composto por três dimensões: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc);
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- canais de comunicação de relacionamento transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail;
- canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz;
- canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;
- a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;
- divulgação do vestibular e processos seletivos;
- atuação da ouvidoria.

Por fim, em relação às Políticas de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 9), foram considerados os indicadores:

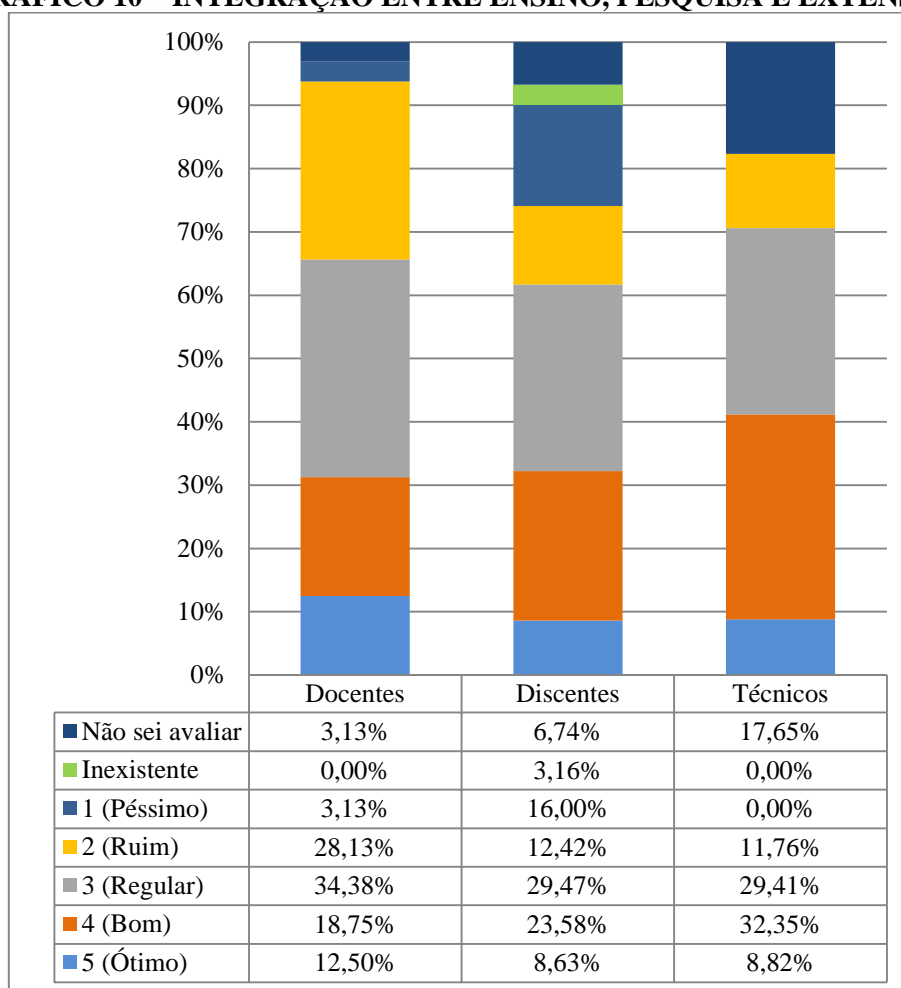
- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc);
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;

- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Governador Valadares avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 33.

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

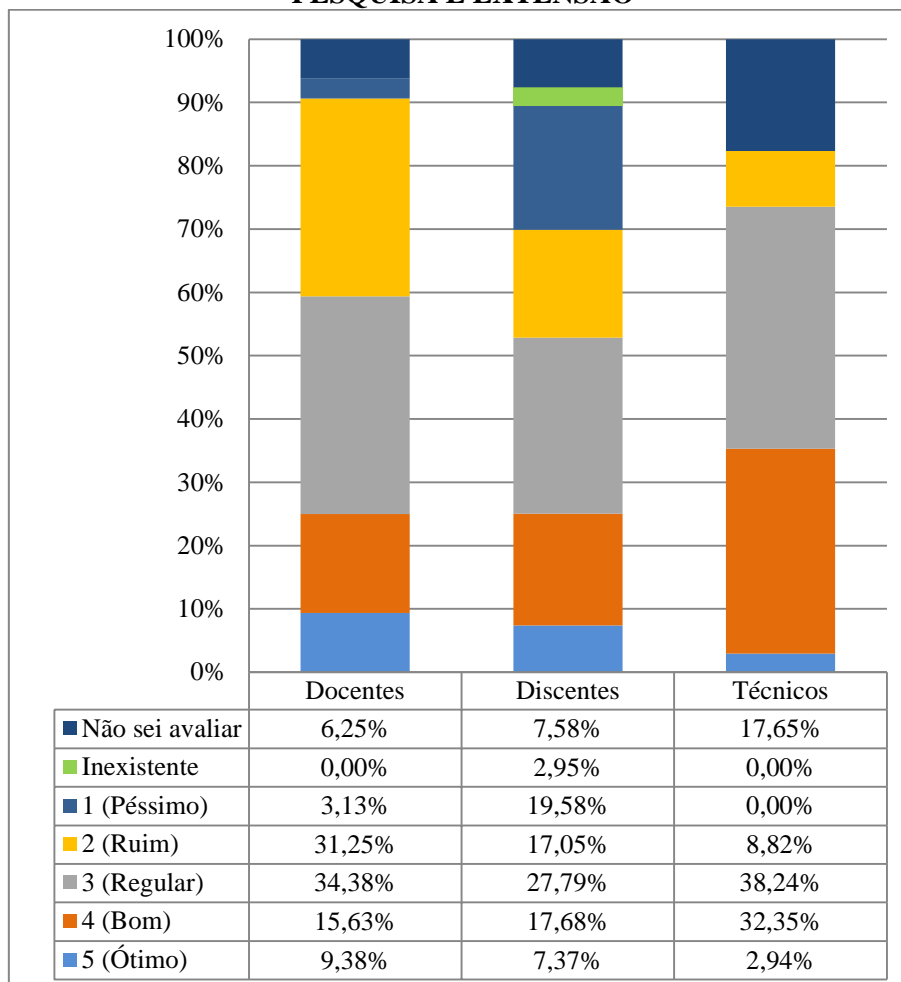
GRÁFICO 10 – INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão teve uma boa aceitação, principalmente, na avaliação dos técnicos, ilustrado no gráfico 10.

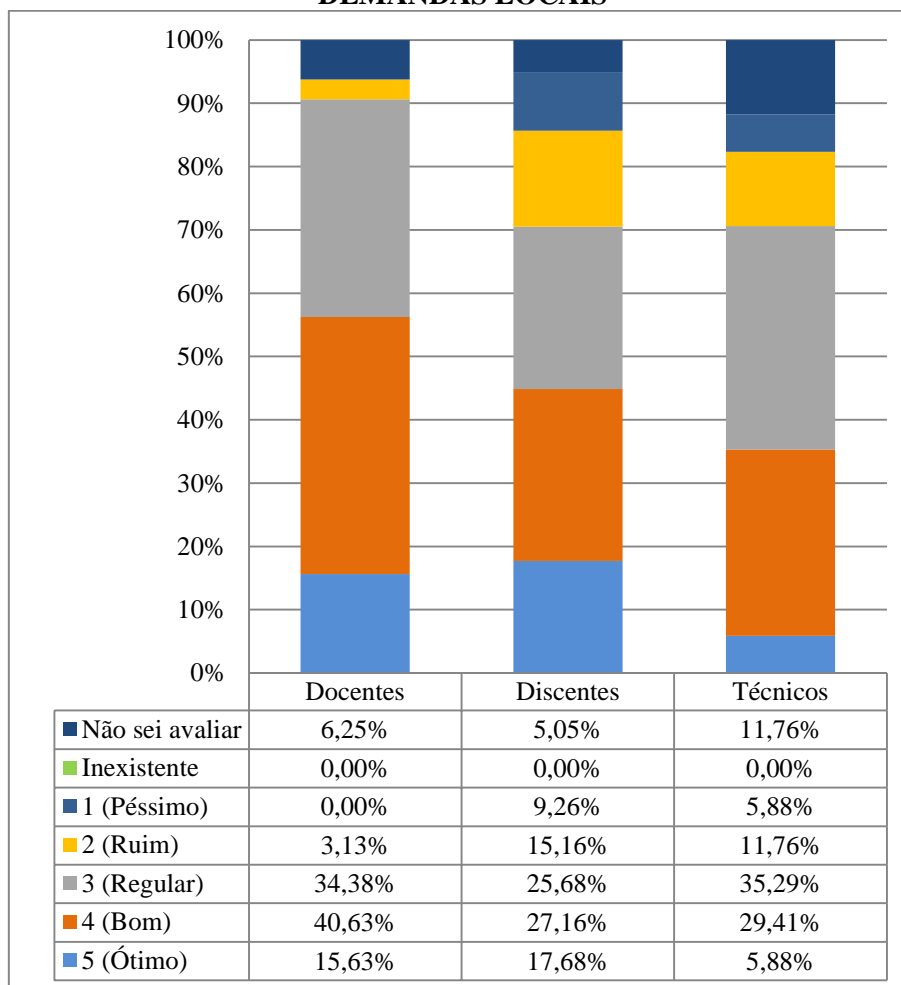
GRÁFICO 11 – MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi regular para técnicos e negativa para os discentes, demonstrando fragilidade nesse aspecto, expostos no gráfico 11.

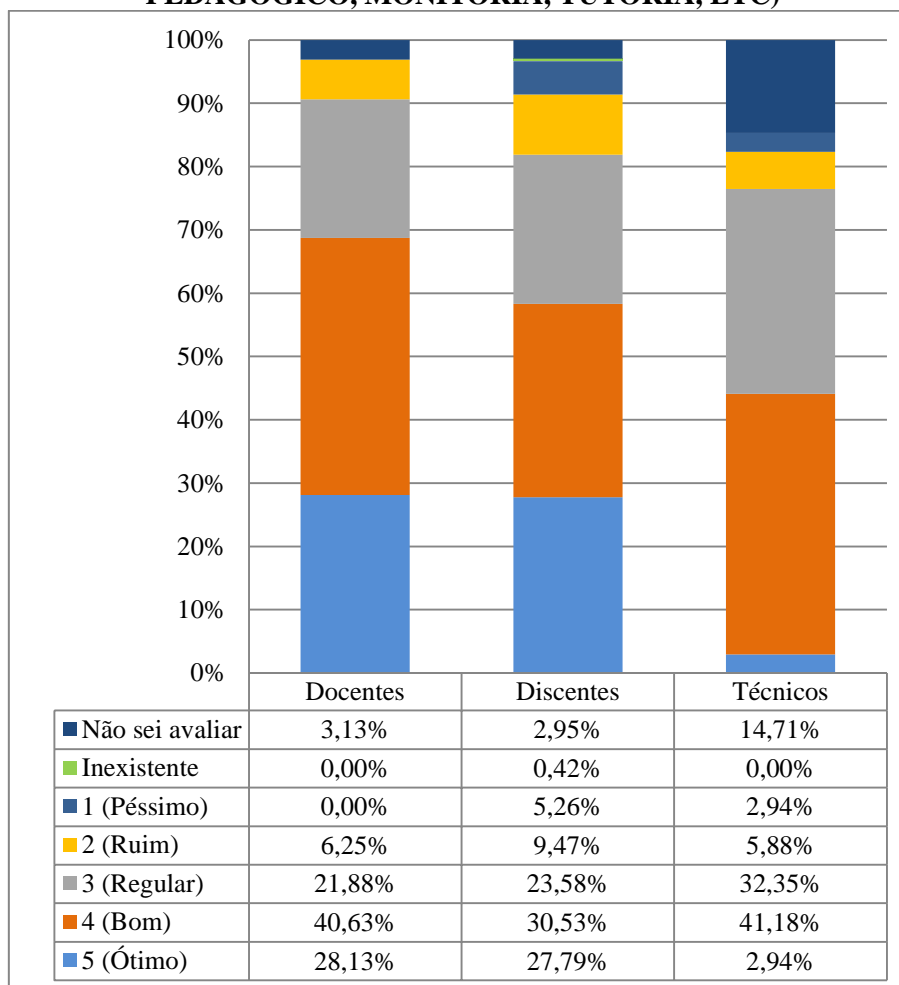
GRÁFICO 12 – COERÊNCIA ENTRE CURSOS E ATIVIDADES OFERTADOS E AS DEMANDAS LOCAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à coerência entre cursos e atividades ofertadas e às demandas locais o resultado foi positivo, principalmente, entre os docentes, ilustrado no gráfico 12.

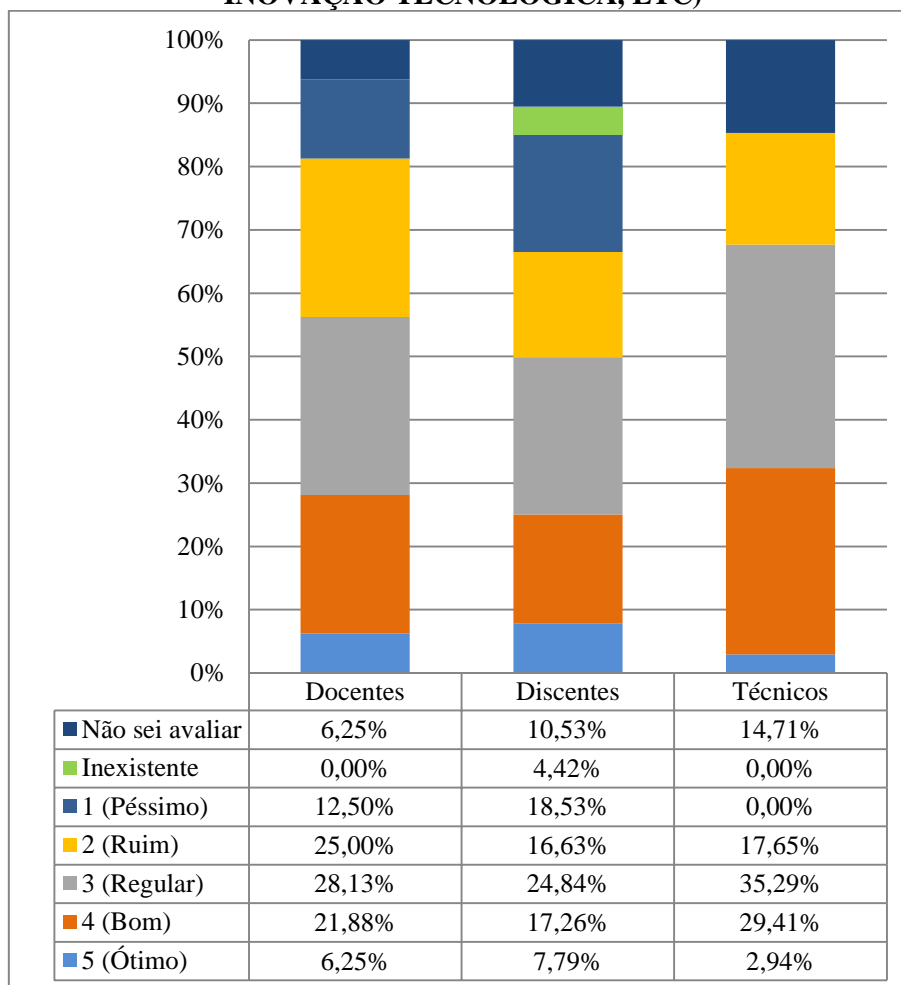
GRÁFICO 13 – PROGRAMAS E AÇÕES DE ENSINO (ORIENTAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO, MONITORIA, TUTORIA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.) foram avaliados positivamente pelos docentes, discentes e técnicos, ver gráfico 13.

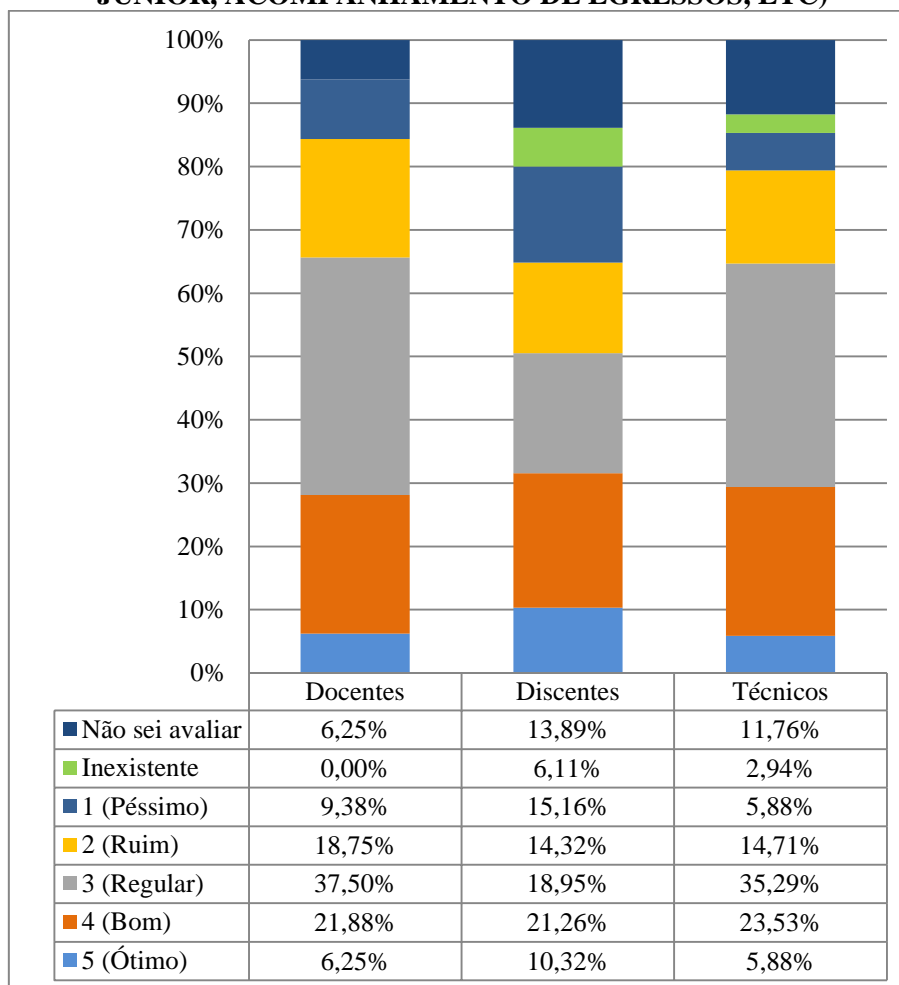
GRÁFICO 14 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) tiveram uma avaliação negativa, no qual os docentes apresentou a maior insatisfação, conforme gráfico 14.

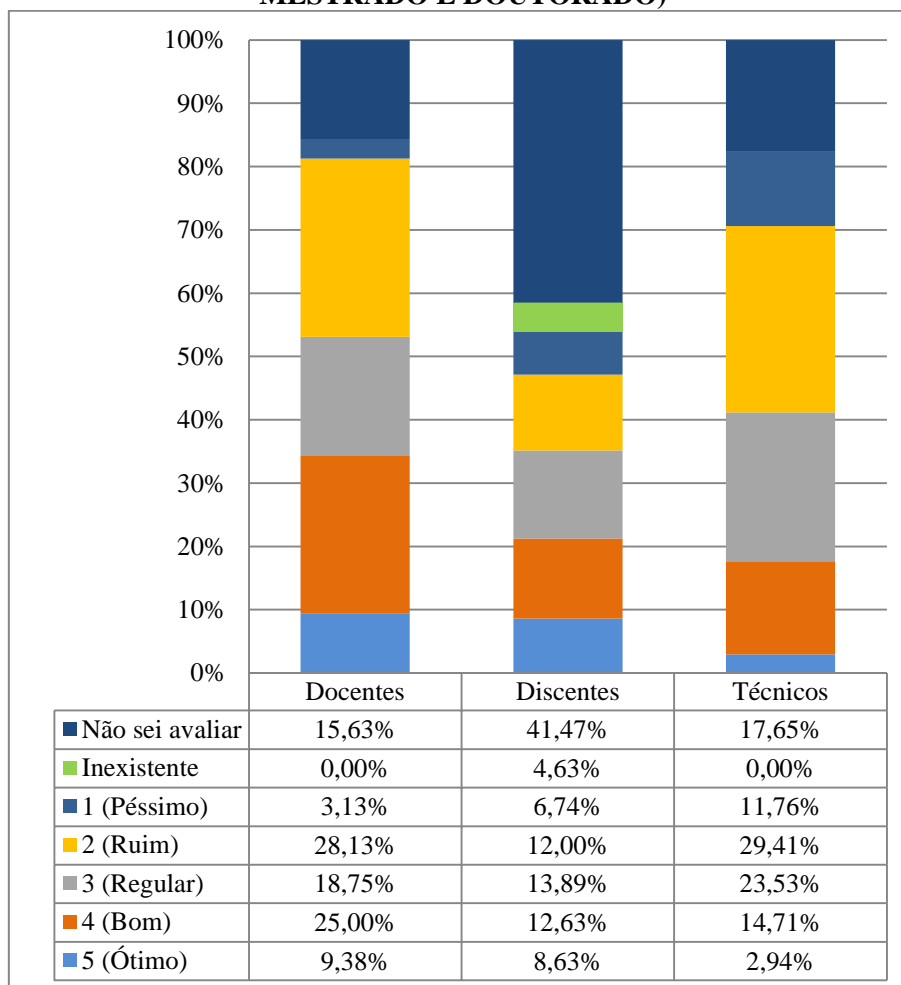
GRÁFICO 15 – PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO (PROJETOS, EMPRESA JÚNIOR, ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior e acompanhamento de egressos, etc.) tiveram um nível regular de avaliação, principalmente, entre os docentes e técnicos, ilustrado no gráfico 15.

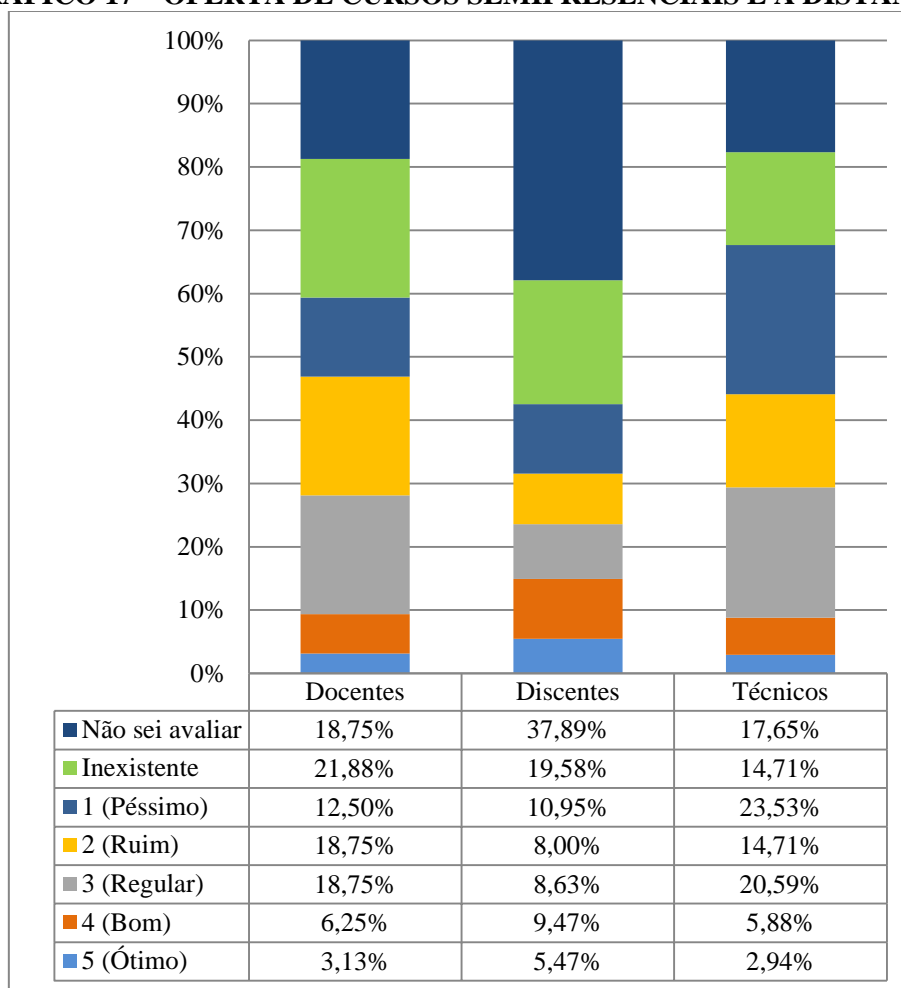
GRÁFICO 16 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre os programas de pós graduação (especialização, mestrado e doutorado), um percentual de mais de 40% dos discentes não souberam avaliar. Lembrando que a maioria desses discentes cursam o técnico integrado nesta instituição, ver gráfico 16.

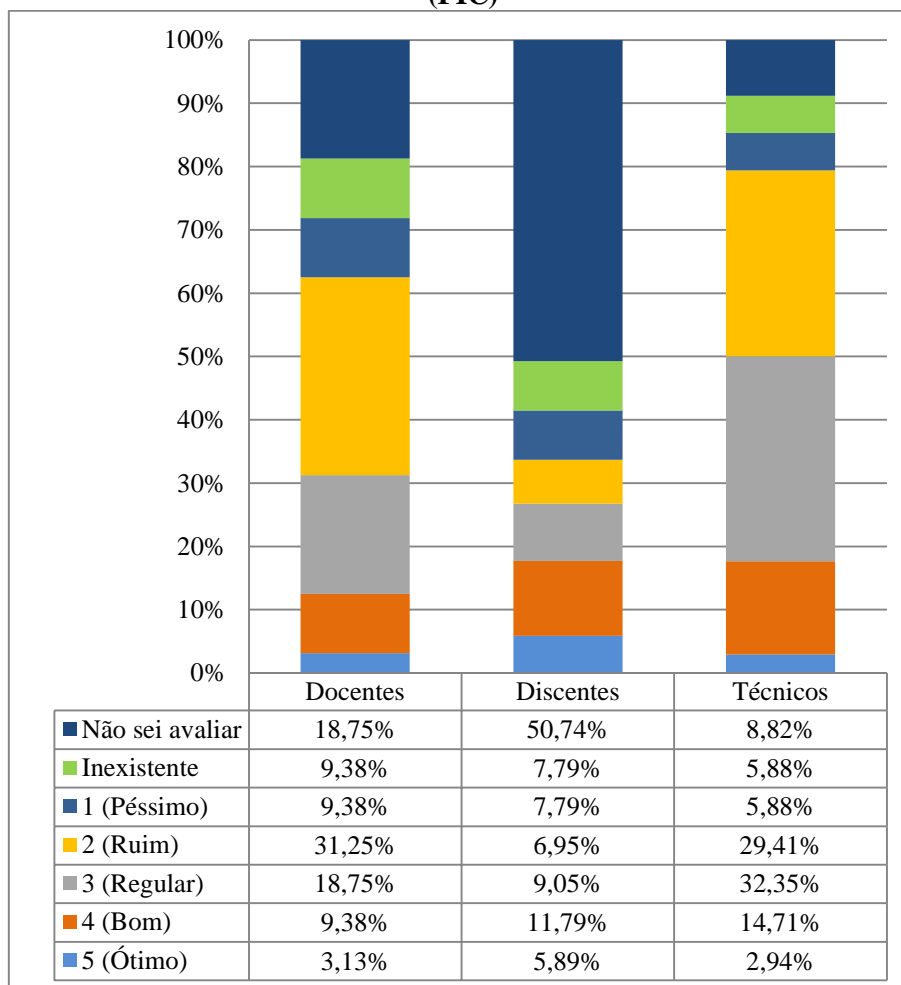
GRÁFICO 17 – OFERTA DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS E A DISTÂNCIA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre a oferta de cursos semipresenciais e à distância, a maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos não souberam avaliar ou declararam inexistente essa opção, como ilustrado no gráfico 17.

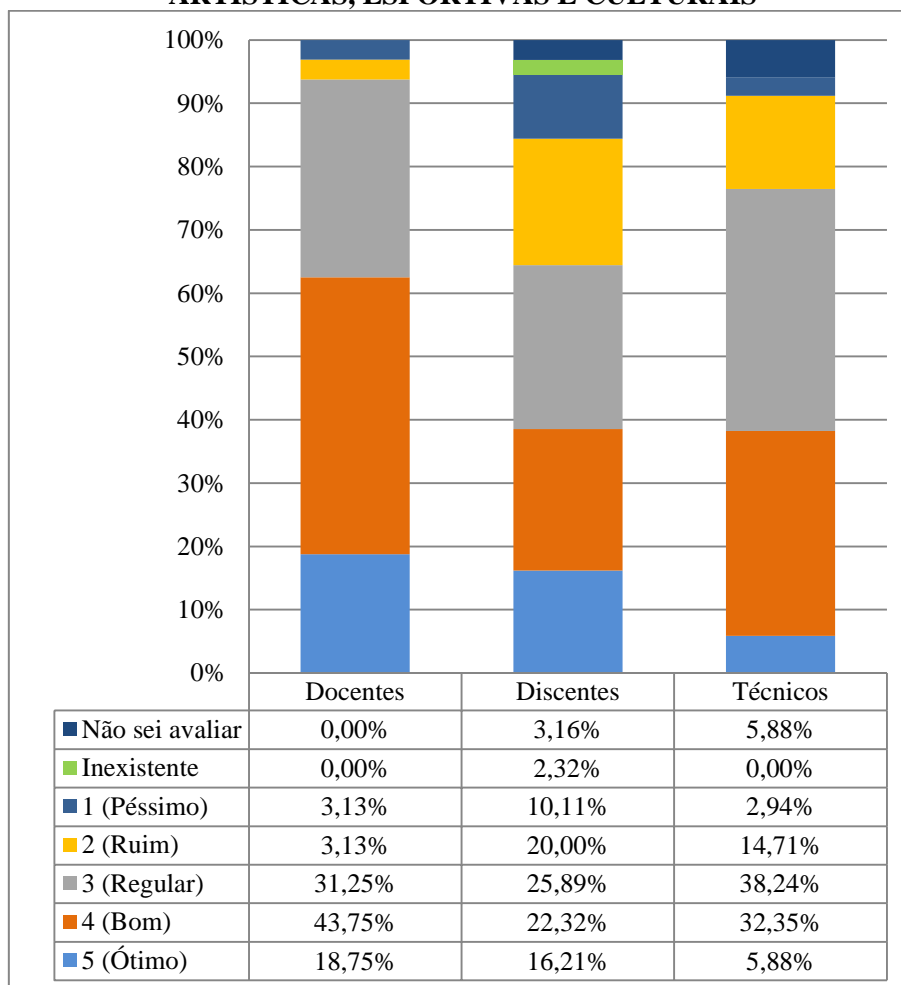
GRÁFICO 18 – OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A maior parte dos discentes não souberam avaliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC). Docentes e técnicos avaliaram negativamente esse item, conforme gráfico 18.

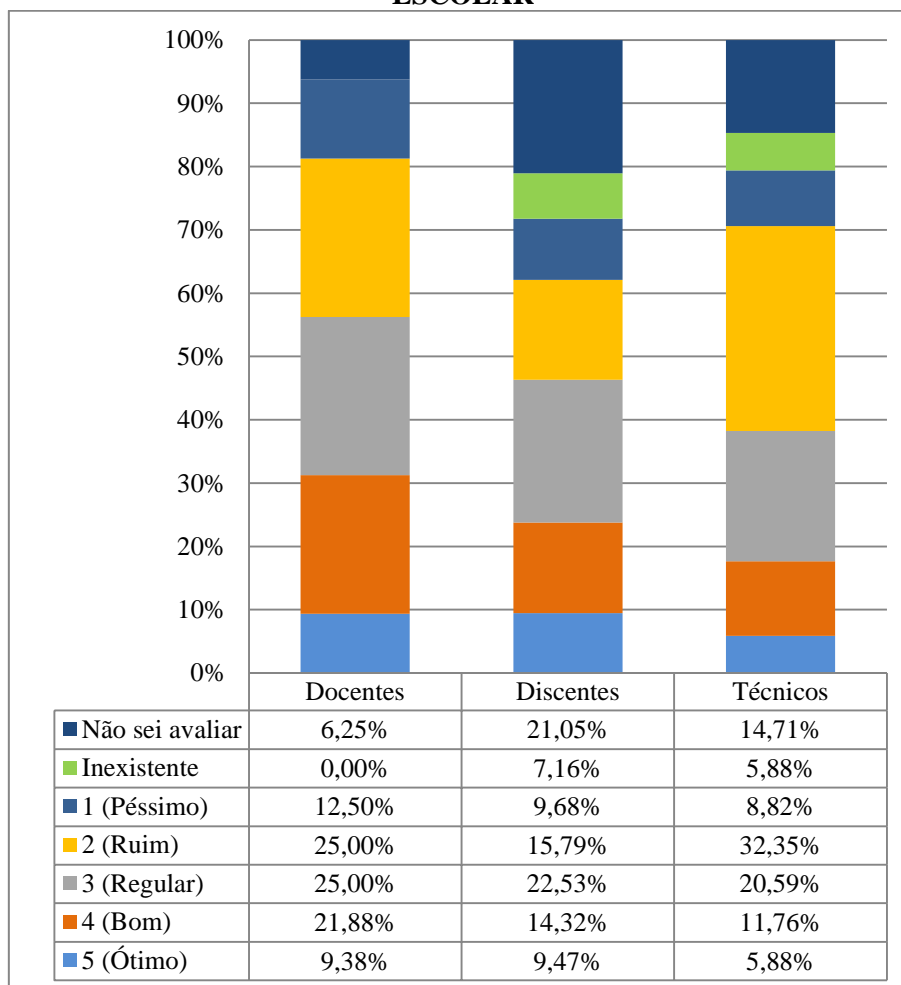
GRÁFICO 19 – PROMOÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Quanto à promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais a avaliação foi positiva para os docentes e discentes, mas regular para a maioria dos técnicos, conforme ilustra o gráfico 19.

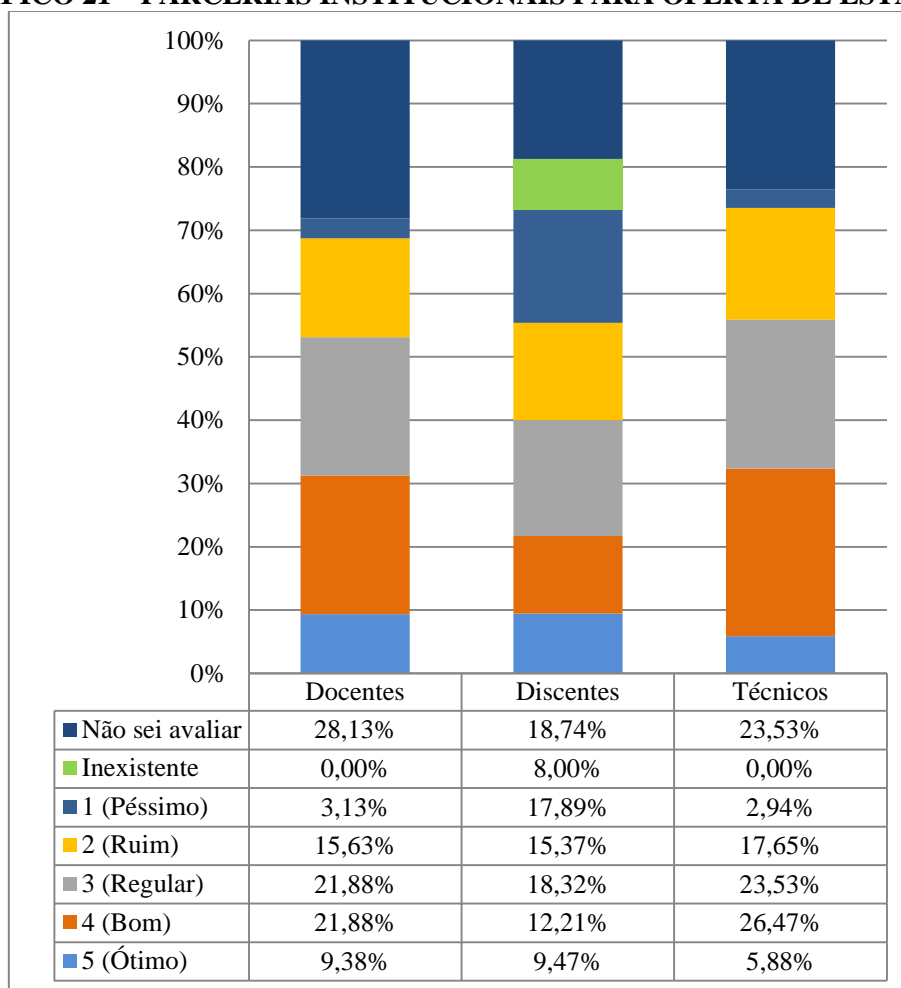
GRÁFICO 20 – AÇÕES DE COMBATE À EVASÃO E À PROMOÇÃO DO ÊXITO ESCOLAR



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

As ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar demonstrou fragilidade para a maior parte dos respondentes que avaliaram negativamente este item, ilustrado no gráfico 20.

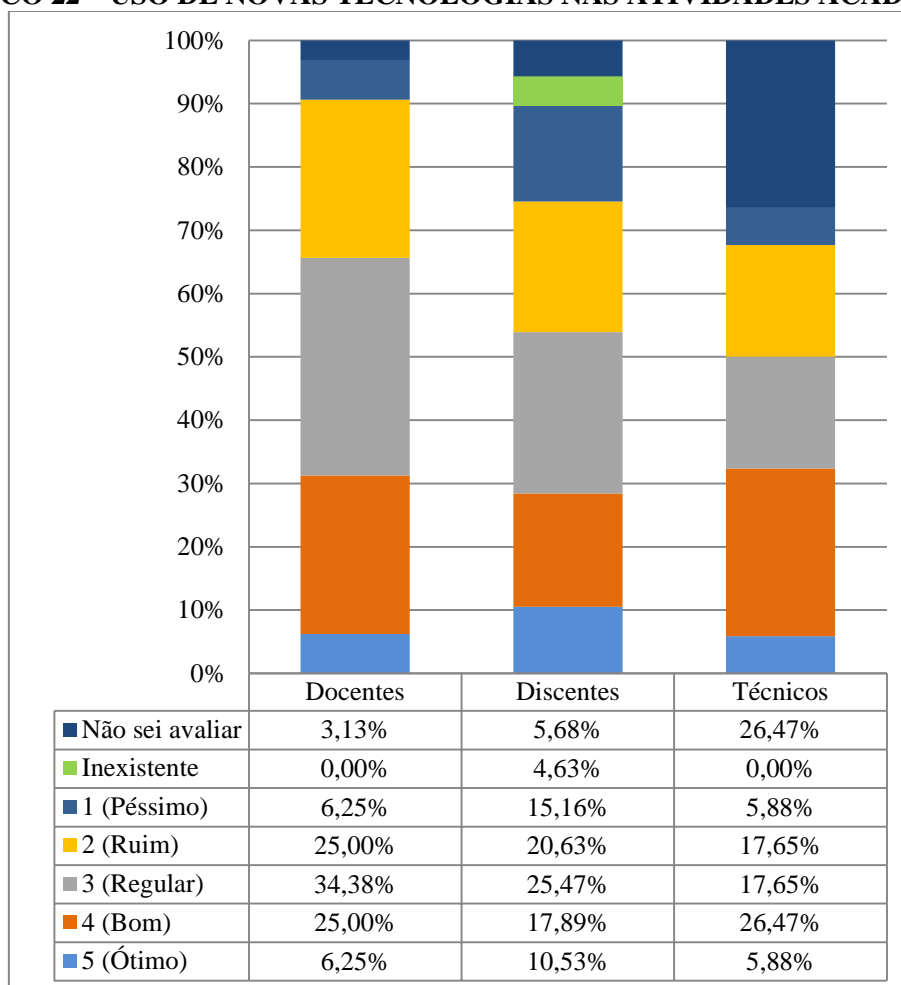
GRÁFICO 21 – PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação às parcerias institucionais para ofertas de estágios, docentes e técnicos demonstraram grande aceitação enquanto discentes consideraram um saldo negativo, conforme gráfico 21.

GRÁFICO 22 – USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

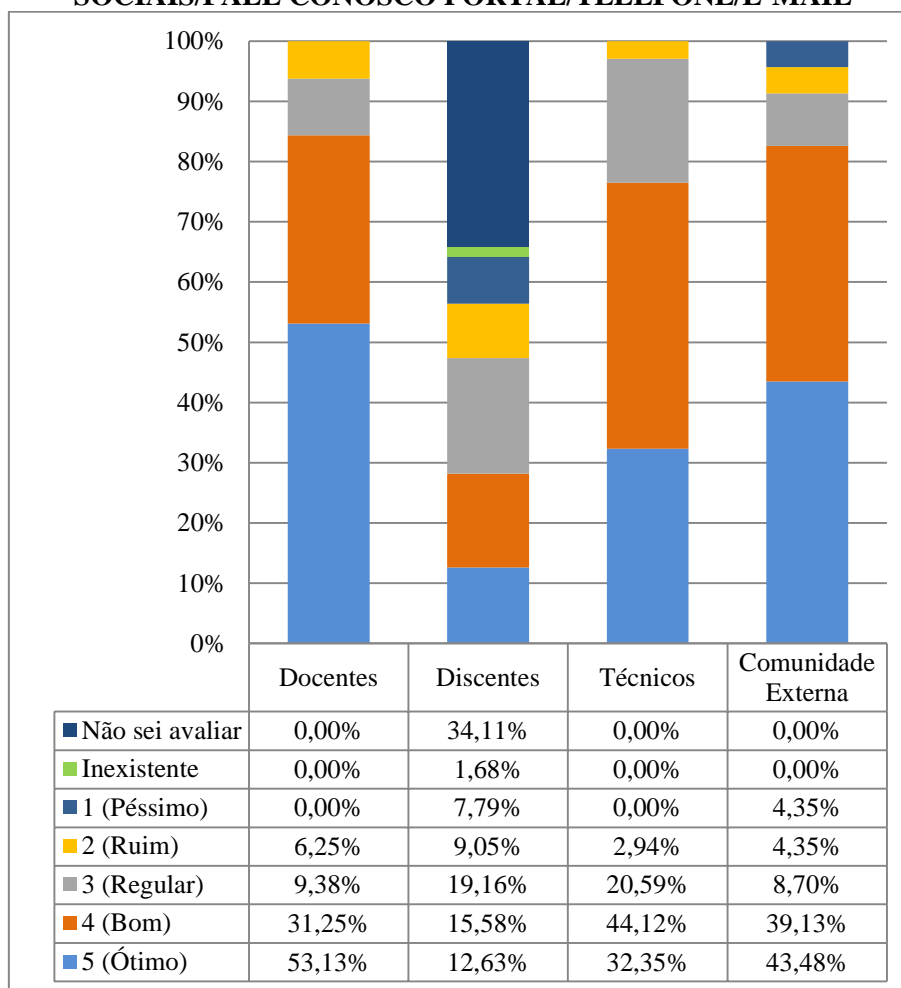


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi considerado negativo para a maioria dos respondentes, principalmente entre os discentes, ilustrado no gráfico 22.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

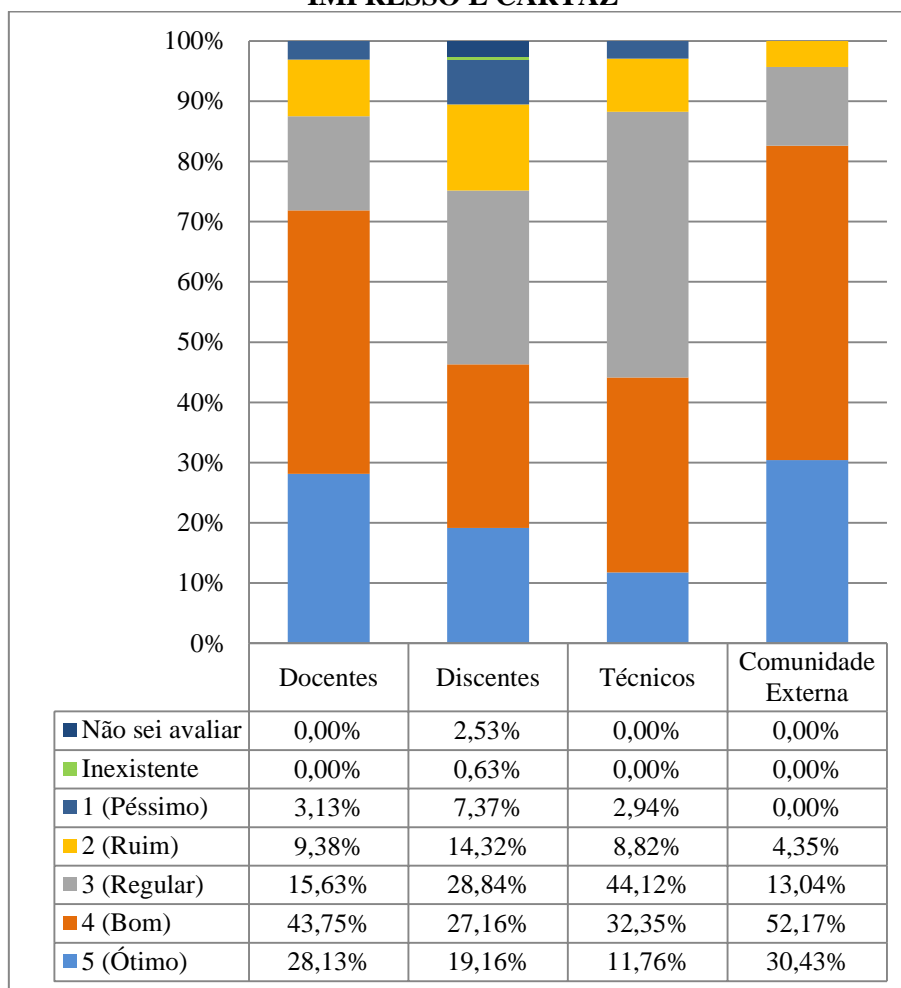
GRÁFICO 23 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE RELACIONAMENTO – TRANSMITIR/RECEBER INFORMAÇÕES COM O IFMG. EX. REDES SOCIAIS/FALE CONOSCO PORTAL/TELEFONE/E-MAIL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. EX. redes sociais / fale conosco portal / telefone / e-mail, foram avaliados positivamente, para docentes, técnicos e comunidade externa, conforme o gráfico 23 ilustra.

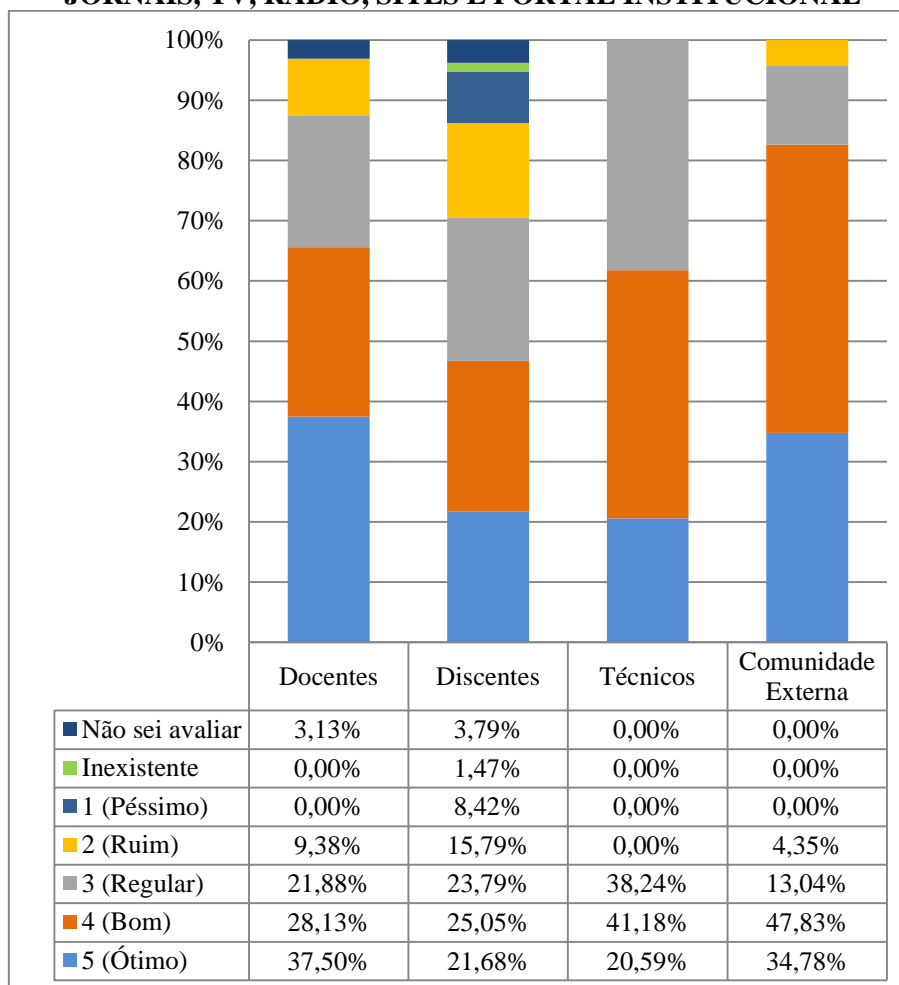
GRÁFICO 24 – CANAIS DE EXPOSIÇÃO DA MARCA DO IFMG. EX. SINALIZAÇÕES INTERNAS OU EXTERNAS/EVENTO E FEIRA/MATERIAL IMPRESSO E CARTAZ



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os canais de exposição da marca do IFMG. EX. sinalizações internas ou externas /evento e feira / material impresso e cartaz foram considerados com uma grande aceitação para a maioria dos docentes e comunidade externa, conforme ilustra o gráfico 24.

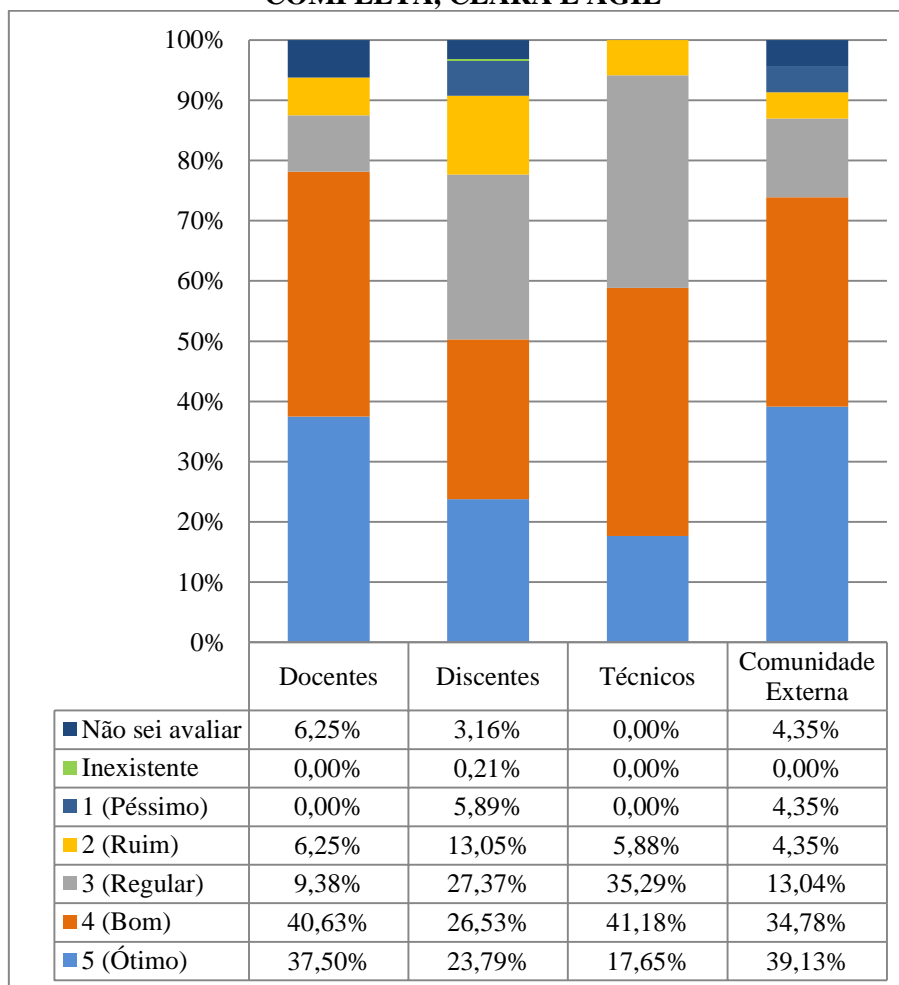
GRÁFICO 25 – CANAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO. EX. NOTÍCIAS EM JORNAIS, TV, RÁDIO, SITES E PORTAL INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os canais de divulgação de informação. EX. notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional foram avaliados positivamente, principalmente, para a comunidade externa, ilustrado no gráfico 25.

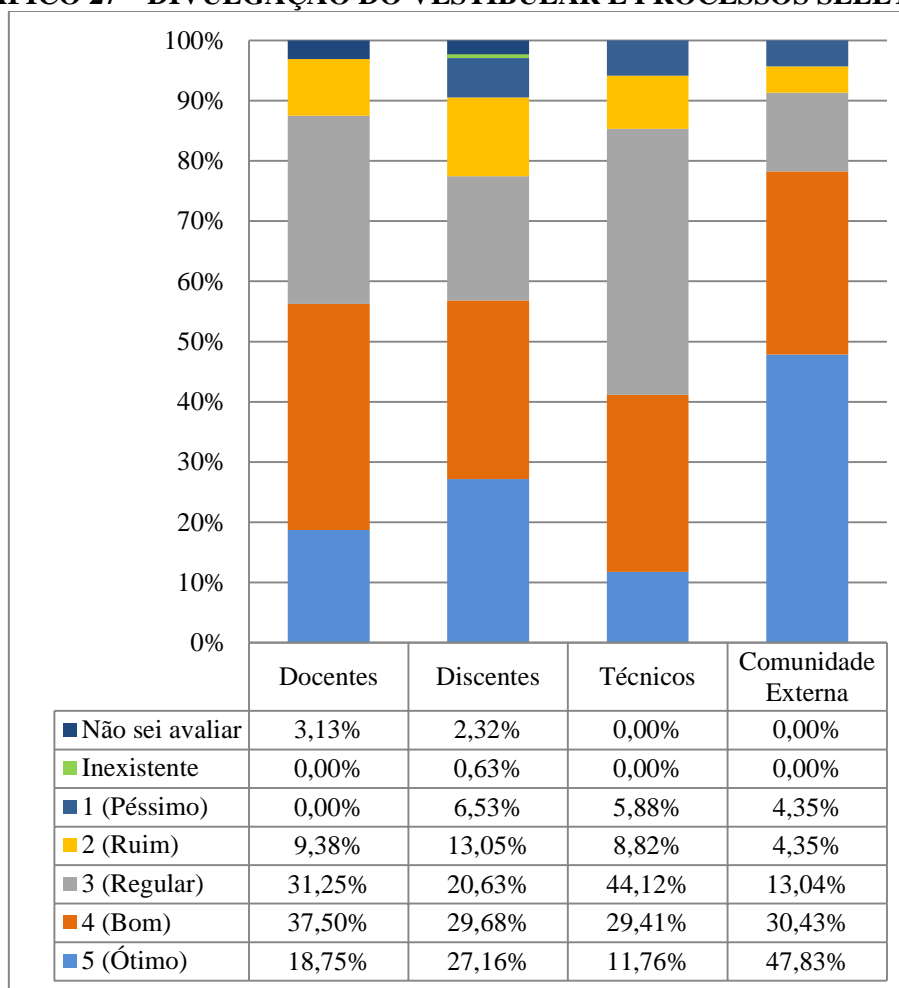
GRÁFICO 26 – A INFORMAÇÃO ENTREGUE AOS USUÁRIOS DA INSTITUIÇÃO É COMPLETA, CLARA E ÁGIL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

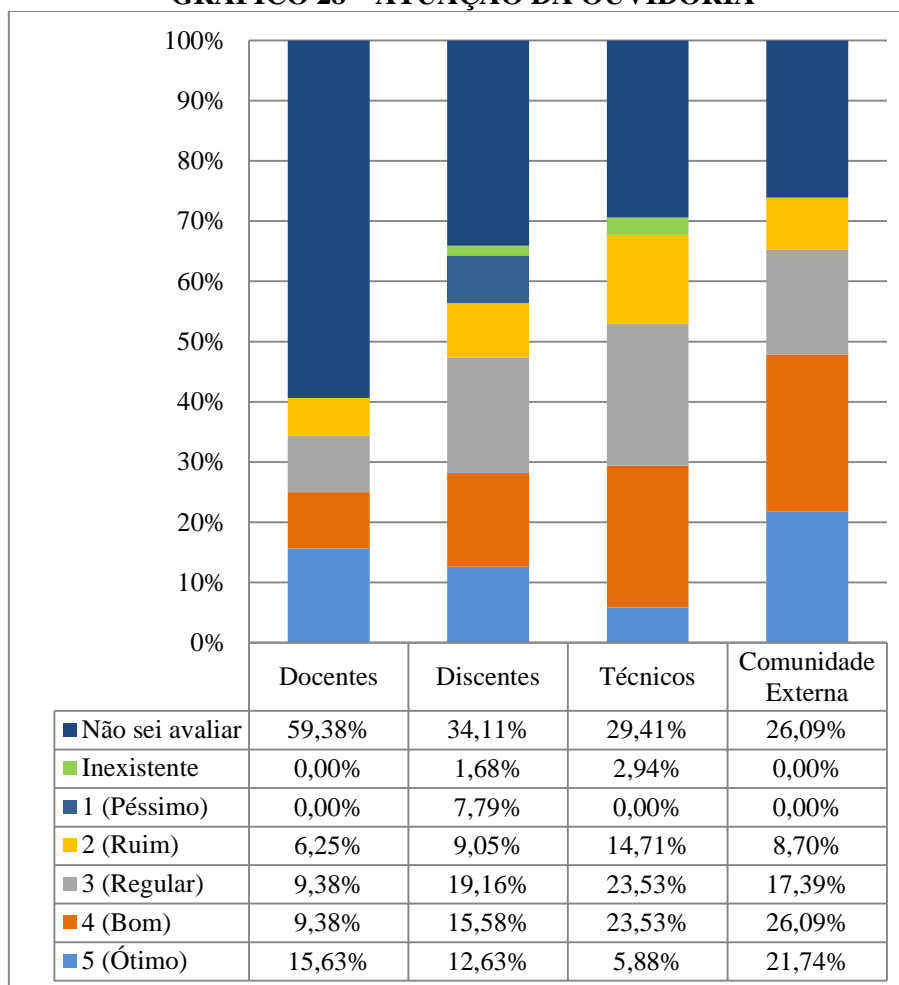
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil, segundo a avaliação de docentes e comunidade externa, ver gráfico 26.

GRÁFICO 27 – DIVULGAÇÃO DO VESTIBULAR E PROCESSOS SELETIVOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à divulgação do vestibular e processos seletivos, a maioria demonstrou grande aceitação, principalmente, para a comunidade externa, conforme gráfico 27.

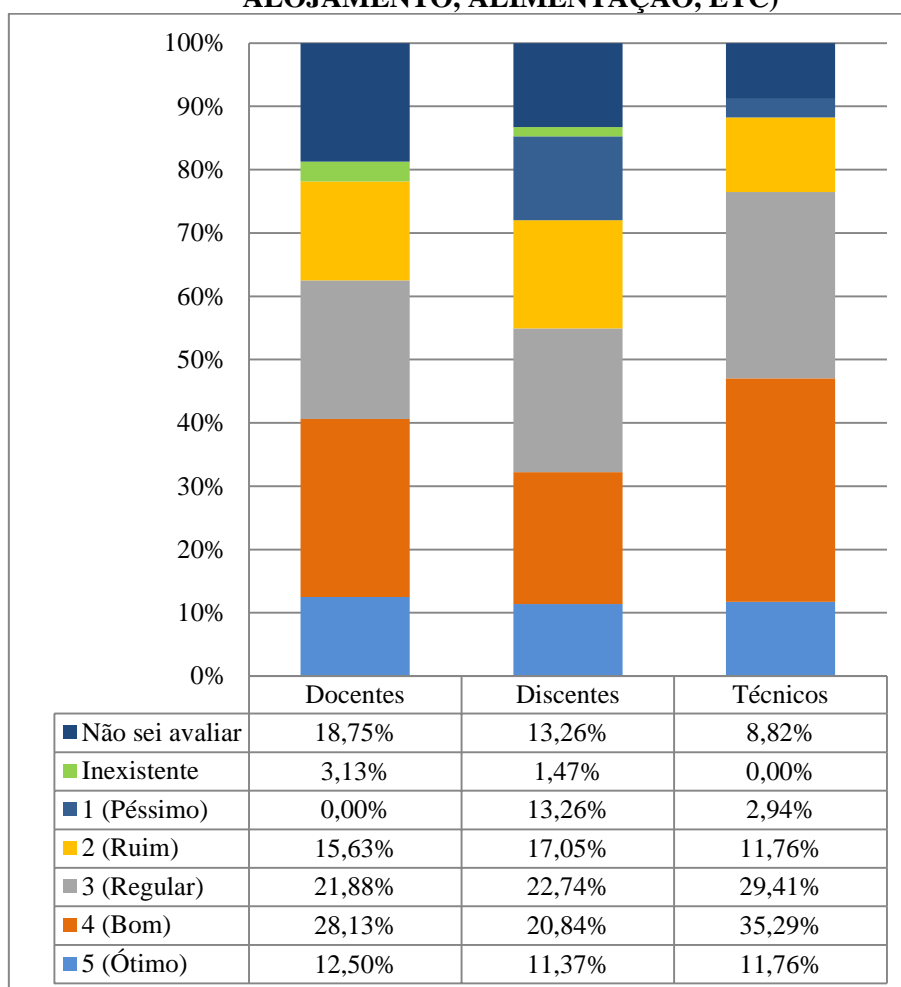
GRÁFICO 28 – ATUAÇÃO DA OUVIDORIA

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A atuação da ouvidoria teve grande número de respondentes que não souberam avaliar entre todos os públicos, também foi notória a aceitação deste item para comunidade externa e demais respondentes, gráfico 28.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

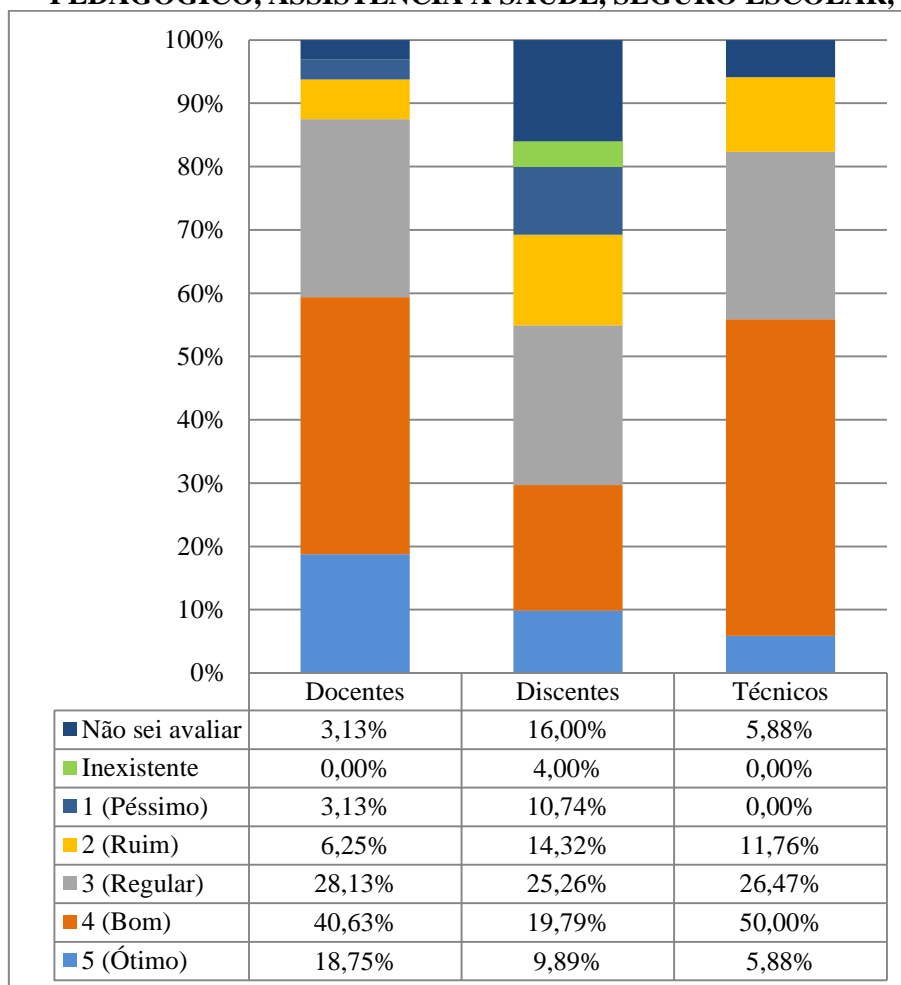
GRÁFICO 29 – ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (OFERTA DE AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS, ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.) teve boa aceitação no geral, conforme ilustra o gráfico 29.

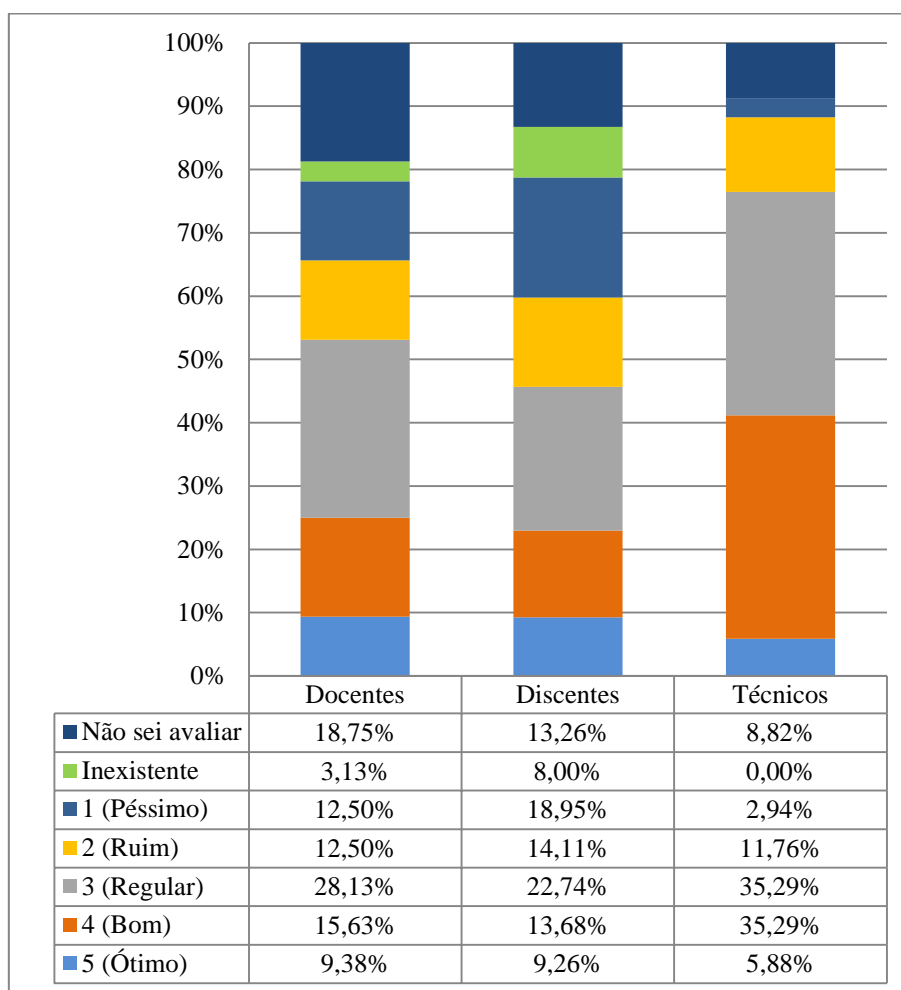
GRÁFICO 30 – SERVIÇOS DE APOIO AO ALUNO (SOCIAL, PSICOLÓGICO, PEDAGÓGICO, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, SEGURO ESCOLAR, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.) foram avaliados positivamente, entre técnicos e docentes, conforme ilustra o gráfico 30.

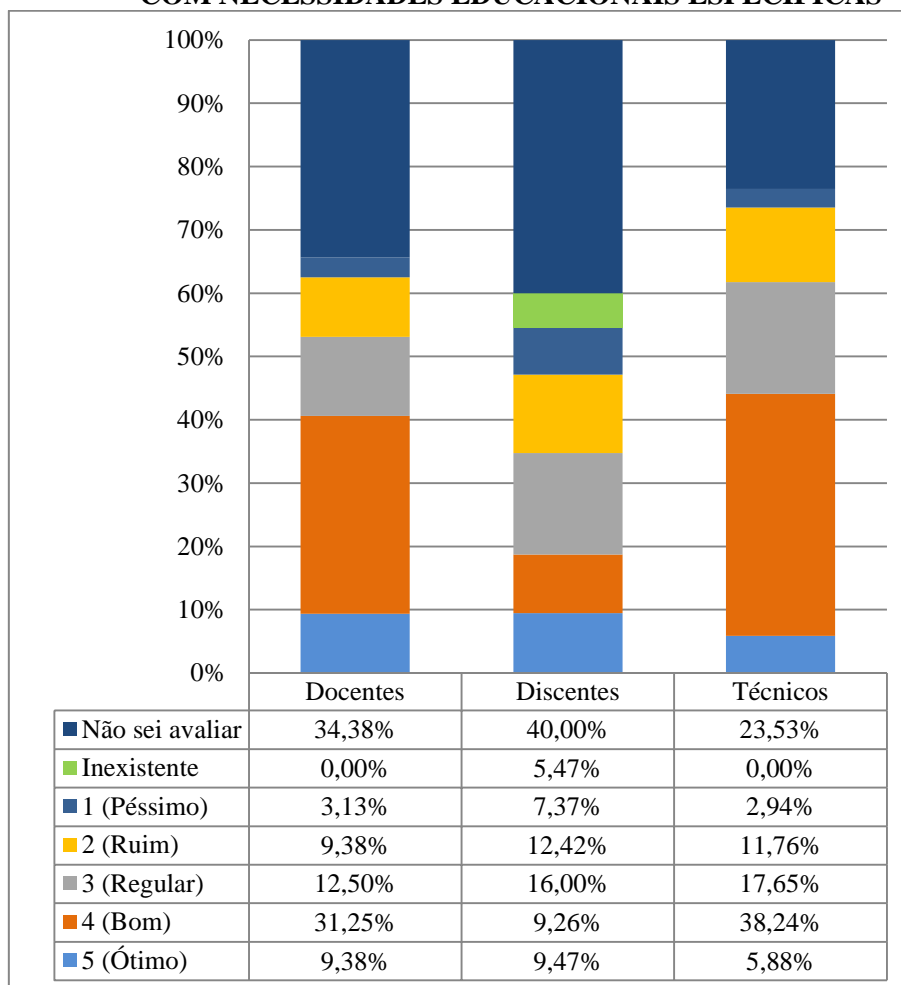
GRÁFICO 31 – OFERTA DE BOLSAS ACADÊMICAS E APOIO FINANCEIRO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E VISITAS TÉCNICAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas a avaliação foi negativa para discentes, e com grande aceitação para os técnicos, conforme ilustra o gráfico 31.

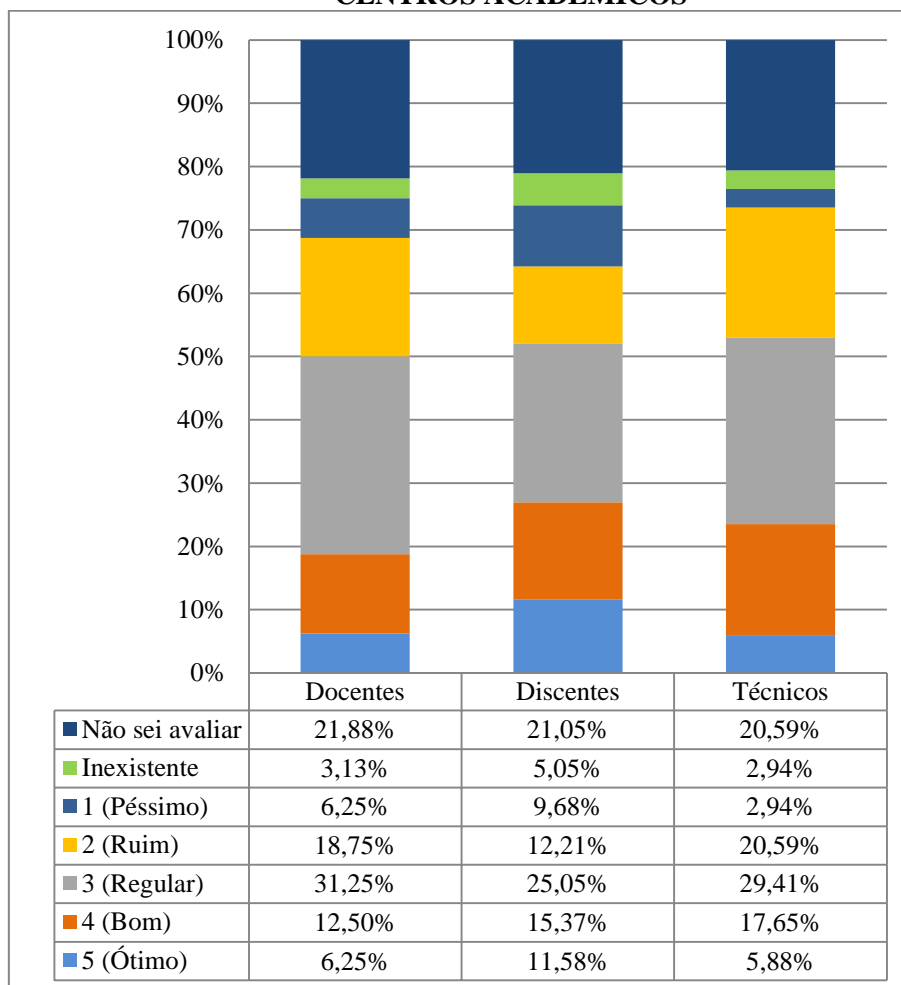
GRÁFICO 32 – INCLUSÃO, APOIO E ACOMPANHAMENTO DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre a inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas, enquanto 40% dos discentes não souberam avaliar, docentes e técnicos avaliaram positivamente quase que na mesma proporção, conforme gráfico 32.

GRÁFICO 33 – IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRÊMIOS E CENTROS ACADÊMICOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos teve uma boa aceitação para os discentes e regular para docentes e técnicos, conforme gráfico 33.

4.2.1.1 Análise Geral do Eixo 3

O eixo 3 – Políticas Acadêmicas é composto pela dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) que aborda: a avaliação de docentes, discente e técnicos avaliou em relação a integração, a manutenção e expansão entre ensino, pesquisa e extensão; a coerência entre os cursos ofertados e as demandas locais; a oferta de programas e ações de ensino; a oferta de programas e ações de pesquisa e extensão; oferta de cursos de pós-graduação, semipresenciais e a distância; sobre a promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais; ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar; sobre as parcerias para ofertas de estágio e uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas. Pela dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), que foi avaliada por docentes, discente, técnicos e a comunidade externa, abordando: a transmissão e recebimento de informações através dos canais de comunicação do campus; sobre a exposição interna e externas da marca do IFMG; avaliação dos canais de divulgação de informação do campus; avaliar se a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil; avaliar a atuação da ouvidoria e a divulgação do vestibular e processos seletivos. E pela dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes), que foi avaliada por docentes, discentes e técnicos, aborda: a oferta de assistência a alunos em situação de vulnerabilidade e serviços de apoio social; ofertas e bolsas acadêmicas e apoio financeiro para participação de eventos e visitas técnicas; sobre a inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas; e a implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Em relação às políticas para o ensino, pesquisa e extensão:

- A integração entre ensino, pesquisa e extensão, apresentou uma avaliação positiva de 32,7%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Vale ressaltar que apesar do equilíbrio entre as classes de respondentes, na avaliação dada pelos docentes, os mesmos veem uma necessidade maior de melhoria quanto a esse quesito.

- A manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apresentou uma avaliação positiva de 25,7%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Vale ressaltar que apesar de não haver um certo equilíbrio entre as respostas dos docentes, discentes e técnicos, as mesmas se inclinam para o quesito de melhoria do item avaliado. Há necessidade de buscar alternativas/meios para incentivar os docentes e técnicos a proporem/participarem dos editais de pesquisa e extensão.

- A coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais, apresentou uma avaliação positiva de 44,9%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Em média os respondentes consideram esse item regular ou até dizem que não sabem avaliar, o que pode ter colaborado para a classificação atual da questão.

- A programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc), apresentou uma avaliação positiva de 58%, evidenciando uma classificação de suficiente com necessidades de ações a se desenvolver. Vale ressaltar que as ações tutoria e monitoria não atendem todos os cursos, já que o número de bolsas é limitado, evidenciando a necessidade de ações a se desenvolver quanto a este item.

- A programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc), apresentou uma avaliação positiva de 25,7%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Apesar de haver um certo equilíbrio nas respostas entre docentes, discentes e técnicos, mais de 20% dos respondentes diz que não sabe avaliar este item, colaborando para classificação de fragilidade do item.

- A programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc), apresentou uma avaliação positiva de 31,2%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Vale ressaltar que com o contingenciamento de gastos, imposto pelo governo federal, a oferta/continuação de projetos de extensão fora apenas de projetos sem fomento financeiro, colaborando para a fragilidade do item.

- A programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), apresentou uma avaliação positiva de 21,8%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. A fragilidade do item se da pelo campus contar com apenas um curso de

pós-graduação na área de segurança do trabalho. Outro fator que colabora é que quase 50% dos discentes respondentes não sabe avaliar este quesito.

- A oferta de cursos semipresenciais e a distância, apresentou uma avaliação positiva de 14,2%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Vale ressaltar que a um equilíbrio entre as respostas, onde a maioria dos respondentes não sabe avaliar ou opina que não existe a oferta de cursos semipresenciais e a distância. O curso de pós-graduação em engenharia de segurança do trabalho ofertada pelo *campus* tem 20% da sua carga horária EAD.

- A oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), apresentou uma avaliação positiva de 17,4%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. A maioria dos respondentes discentes não sabe avaliar a ofertas de curso FIC, já entre docentes e técnicos ela é considerada ruim. Vale ressaltar que até o momento da avaliação ocorreu apenas a oferta do curso FIC de Libras intermediário com carga horária de 160 horas. Há no campus estudos da viabilidade de manutenção de cursos de formação inicial e continuada (FIC) que já tenham sido ofertados, bem como, a prospecção junto à comunidade sobre a necessidade e demanda de novos cursos FIC;

- A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais, apresentou uma avaliação positiva de 39,9%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Hoje o campus conta com mais ou menos oito eventos envolvendo as atividades descritas no item, sendo que muitas das vezes esses eventos acabam sendo direcionados a um público de discentes específico. O que justifica a classificação de fragilidade e a necessidade de ações corretivas.

- A ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, apresentou uma avaliação positiva de 23,8%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Onde a respostas dos docentes, discentes e técnicos então equilibradas, de forma a considerar o item de forma negativa ou não saber avaliar.

- A parcerias institucionais para oferta de estágios, apresentou uma avaliação positiva de 22,9%, evidenciando uma classificação de

fragilidade com necessidades de ações corretivas. Apesar de o campus possuir uma lista de empresas parceiras para ofertas de estágio em seu website, mais de 20% de cada classe acaba não sabendo avaliar o item, contribuindo para classificação de fragilidade. Vale ressaltar também que o campus GV tem realizado vários encontros com a Prefeitura, empresas e Instituições locais e regionais para tentar melhorar a oferta de estágio para os nossos alunos, além de tentar atualizar as normativas de estágio dos cursos ofertados no campus para tentar proporcionar melhores condições.

- A uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas, apresentou uma avaliação positiva de 28,9%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. A um equilíbrio nas avaliações positivas dos respondentes deste item, mas vale ressaltar que mais de 25% dos técnicos não soube avaliar este quesito.

Em relação a comunicação com a sociedade:

- A canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail, apresentou uma avaliação positiva de 68,1%, evidenciando uma classificação de suficiente com necessidades de ações a se desenvolver. Vale ressaltar que a um equilíbrio entre as respostas dos docentes, técnicos e comunidade externa. Onde aproximadamente 34% dos discentes disse que não sabe avaliar o item, colaborando para a classificação de suficiente.

- A canais de exposição da marca do IFMG. Ex. sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz, apresentou uma avaliação positiva de 49,1%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Apesar de ainda está classificada como fragilidade ocorreu um aumento na porcentagem de avaliações positivas de 2018 para 2019, o que significa que continuar a trabalhar com as ações que foram propostas pelo setor, pode mudar a avaliação da questão.

- A canais de divulgação de informação. Ex. notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional, apresentou uma avaliação positiva de 50,2%, evidenciando uma classificação de suficiente com necessidades de ações a se desenvolver. Os quatro públicos que avaliaram

consideraram que em média a divulgação da informação pode ser considerada boa, apesar de que quando se diz respeito a notícias em jornais, TV, rádio e algumas mídias sociais, a divulgação da informação precisa ser mais explorada.

- A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil, apresentou uma avaliação positiva de 53,4%, evidenciando uma classificação de suficiente com necessidades de ações a se desenvolver. Os docentes, técnicos e comunidade externa avaliam de forma positiva a entrega da informação. Mas vale ressaltar que o equilíbrio das respostas dos discentes colabora para a classificação de suficiente, mas com necessidade de ações a se desenvolver.

- A divulgação do vestibular e processos seletivos, apresentou uma avaliação positiva de 56,7%, evidenciando uma classificação de suficiente com necessidades de ações a se desenvolver. A um equilíbrio entre as respostas positivas dos respondentes o que justifica a classificação de suficiente com possibilidade de melhoria.

- A atuação da ouvidoria, apresentou uma avaliação positiva de 28,9%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. A maioria dos respondentes não sabe avaliar a ouvidoria do campus, isso pode ocorrer por não precisarem utilizar os serviços da ouvidoria ou não saberem utilizar. Um trabalho de divulgação precisa ser feito, mas também não se pode considerar uma avaliação negativa já que muitos não sabem avaliar.

Em relação às políticas de atendimento aos estudantes:

- A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc), apresentou uma avaliação positiva de 33,6%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. O campus GV conta apenas com a oferta de auxílio socioeconômico e o mesmo não atende a todos os alunos, de forma a colaborar para a classificação do item.

- A serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc), apresentou uma avaliação positiva de 33,1%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. As respostas dos docentes e técnicos

foram positivas, já a dos discentes foi equilibrada, mas ainda pode-se considerar negativa. Vale ressaltar que o campus conta apenas com apoio psicológico e pedagógico para os alunos.

- A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas, apresentou uma avaliação positiva de 24,2%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Vale ressaltar que com o contingenciamento de gasto, a participação em eventos e visitas técnicas e o auxílio de bolsas de pesquisa e extensão foi afetado, colaborando para a avaliação de fragilidade.

- A inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas, apresentou uma avaliação positiva de 21,6%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. A avaliação positiva dos técnicos e docentes está equilibrada, mas vale ressaltar que mais de 30% de docentes e discentes, e 23,5% de técnicos não sabe avaliar o item, colaborando para classificação de fragilidade da questão.

- A implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos, apresentou uma avaliação positiva de 26,2%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidades de ações corretivas. Mais de 20% de cada classe de respondentes não sabe avaliar este quesito. Mas vale ressaltar que em julho de 2019 foi reativado o diretório central dos estudantes do IFMG/GV, e que em novembro de 2019 foi reativado o grêmio estudantil do IFMG/GV.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DISCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	41	112	140	59	76	15	32
	Percentual (%)	8,6	23,6	29,5	12,4	16,0	3,2	6,7
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	35	84	132	81	93	14	36
	Percentual (%)	7,4	17,7	27,8	17,1	19,6	2,9	7,6
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	84	129	122	72	44	0	24
	Percentual (%)	17,7	27,2	25,7	15,2	9,3	0,0	5,1
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	132	145	112	45	25	2	14
	Percentual (%)	27,8	30,5	23,6	9,5	5,3	0,4	2,9
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	82	118	79	88	21	50
	Percentual (%)	7,8	17,3	24,8	16,6	18,5	4,4	10,5
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	49	101	90	68	72	29	66
	Percentual (%)	10,3	21,3	18,9	14,3	15,2	6,1	13,9
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	41	60	66	57	32	22	197
	Percentual (%)	8,6	12,6	13,9	12,0	6,7	4,6	41,5

Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	26	45	41	38	52	93	180
	Percentual (%)	5,5	9,5	8,6	8,0	10,9	19,6	37,9
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	56	43	33	37	37	241
	Percentual (%)	5,9	11,8	9,1	6,9	7,8	7,8	50,7
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	77	106	123	95	48	11	15
	Percentual (%)	16,2	22,3	25,9	20,0	10,1	2,3	3,2
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	68	107	75	46	34	100
	Percentual (%)	9,5	14,3	22,5	15,8	9,7	7,2	21,1
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	58	87	73	85	38	89
	Percentual (%)	9,5	12,2	18,3	15,4	17,9	8,0	18,7
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	85	121	98	72	22	27
	Percentual (%)	10,5	17,9	25,5	20,6	15,2	4,6	5,7

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DOCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	4	6	11	9	1	0	1
	Percentual (%)	12,5	18,8	34,4	28,1	3,1	0,0	3,1
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	3	5	11	10	1	0	2
	Percentual (%)	9,4	15,6	34,4	31,3	3,1	0,0	6,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Nº de Respondentes	5	13	11	1	0	0	2
	Percentual (%)	15,6	40,6	34,4	3,1	0,0	0,0	6,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Nº de Respondentes	9	13	7	2	0	0	1
	Percentual (%)	28,1	40,6	21,9	6,3	0,0	0,0	3,1
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Nº de Respondentes	2	7	9	8	4	0	2
	Percentual (%)	6,3	21,9	28,1	25,0	12,5	0,0	6,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Nº de Respondentes	2	7	12	6	3	0	2
	Percentual (%)	6,3	21,9	37,5	18,8	9,4	0,0	6,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Nº de Respondentes	3	8	6	9	1	0	5
	Percentual (%)	9,4	25,0	18,8	28,1	3,1	0,0	15,6

Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	2	6	6	4	7	6
	Percentual (%)	3,1	6,3	18,8	18,8	12,5	21,9	18,8
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	6	10	3	3	6
	Percentual (%)	3,1	9,4	18,8	31,3	9,4	9,4	18,8
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	14	10	1	1	0	0
	Percentual (%)	18,8	43,8	31,3	3,1	3,1	0,0	0,0
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	8	8	4	0	2
	Percentual (%)	9,4	21,9	25,0	25,0	12,5	0,0	6,3
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	7	5	1	0	9
	Percentual (%)	9,4	21,9	21,9	15,6	3,1	0,0	28,1
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	8	11	8	2	0	1
	Percentual (%)	6,3	25,0	34,4	25,0	6,3	0,0	3,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Técnicos-Administrativos								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	11	10	4	0	0	6
	Percentual (%)	8,8	32,4	29,4	11,8	0,0	0,0	17,6
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	11	13	3	0	0	6
	Percentual (%)	2,9	32,4	38,2	8,8	0,0	0,0	17,6
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	10	12	4	2	0	4
	Percentual (%)	5,9	29,4	35,3	11,8	5,9	0,0	11,8
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	14	11	2	1	0	5
	Percentual (%)	2,9	41,2	32,4	5,9	2,9	0,0	14,7
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	10	12	6	0	0	5
	Percentual (%)	2,9	29,4	35,3	17,6	0,0	0,0	14,7
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	8	12	5	2	1	4
	Percentual (%)	5,9	23,5	35,3	14,7	5,9	2,9	11,8
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	8	10	4	0	6
	Percentual (%)	2,9	14,7	23,5	29,4	11,8	0,0	17,6

Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	2	7	5	8	5	6
	Percentual (%)	2,9	5,9	20,6	14,7	23,5	14,7	17,6
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	11	10	2	2	3
	Percentual (%)	2,9	14,7	32,4	29,4	5,9	5,9	8,8
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	11	13	5	1	0	2
	Percentual (%)	5,9	32,4	38,2	14,7	2,9	0,0	5,9
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	7	11	3	2	5
	Percentual (%)	5,9	11,8	20,6	32,4	8,8	5,9	14,7
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	8	6	1	0	8
	Percentual (%)	5,9	26,5	23,5	17,6	2,9	0,0	23,5
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	6	6	2	0	9
	Percentual (%)	5,9	26,5	17,6	17,6	5,9	0,0	26,5

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 6 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DISCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	154	158	97	36	19	1	10
	Percentual (%)	32,4	33,3	20,4	7,6	4,0	0,2	2,1

Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	91	129	137	68	35	3	12
	Percentual (%)	19,2	27,2	28,8	14,3	7,4	0,6	2,5
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	103	119	113	75	40	7	18
	Percentual (%)	21,7	25,1	23,8	15,8	8,4	1,5	3,8
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	113	126	130	62	28	1	15
	Percentual (%)	23,8	26,5	27,4	13,1	5,9	0,2	3,2
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	129	141	98	62	31	3	11
	Percentual (%)	27,2	29,7	20,6	13,1	6,5	0,6	2,3
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	60	74	91	43	37	8	162
	Percentual (%)	12,6	15,6	19,2	9,1	7,8	1,7	34,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 7 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DOCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Docentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	10	3	2	0	0	0
	Percentual (%)	53,1	31,3	9,4	6,3	0,0	0,0	0,0
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	14	5	3	1	0	0
	Percentual (%)	28,1	43,8	15,6	9,4	3,1	0,0	0,0

Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	9	7	3	0	0	1
	Percentual (%)	37,5	28,1	21,9	9,4	0,0	0,0	3,1
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	13	3	2	0	0	2
	Percentual (%)	37,5	40,6	9,4	6,3	0,0	0,0	6,3
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	12	10	3	0	0	1
	Percentual (%)	18,8	37,5	31,3	9,4	0,0	0,0	3,1
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	3	3	2	0	0	19
	Percentual (%)	15,6	9,4	9,4	6,3	0,0	0,0	59,4

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 8 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Técnicos-Administrativos								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	11	15	7	1	0	0	0
	Percentual (%)	32,4	44,1	20,6	2,9	0,0	0,0	0,0
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	11	15	3	1	0	0
	Percentual (%)	11,8	32,4	44,1	8,8	2,9	0,0	0,0

Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	14	13	0	0	0	0
	Percentual (%)	20,6	41,2	38,2	0,0	0,0	0,0	0,0
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	14	12	2	0	0	0
	Percentual (%)	17,6	41,2	35,3	5,9	0,0	0,0	0,0
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	10	15	3	2	0	0
	Percentual (%)	11,8	29,4	44,1	8,8	5,9	0,0	0,0
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	8	8	5	0	1	10
	Percentual (%)	5,9	23,5	23,5	14,7	0,0	2,9	29,4

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – COMUNIDADE EXTERNA

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Comunidade Externa								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	9	2	1	1	0	0
	Percentual (%)	43,5	39,1	8,7	4,3	4,3	0,0	0,0
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	12	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	30,4	52,2	13,0	4,3	0,0	0,0	0,0
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	11	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	34,8	47,8	13,0	4,3	0,0	0,0	0,0
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	8	3	1	1	0	1
	Percentual (%)	39,1	34,8	13,0	4,3	4,3	0,0	4,3
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	11	7	3	1	1	0	0
	Percentual (%)	47,8	30,4	13,0	4,3	4,3	0,0	0,0

Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	6	4	2	0	0	6
	Percentual (%)	21,7	26,1	17,4	8,7	0,0	0,0	26,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DISCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Discentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	54	99	108	81	63	7	63
	Percentual (%)	11,4	20,8	22,7	17,1	13,3	1,5	13,3
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	94	120	68	51	19	76
	Percentual (%)	9,9	19,8	25,3	14,3	10,7	4,0	16,0
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	44	65	108	67	90	38	63
	Percentual (%)	9,3	13,7	22,7	14,1	18,9	8,0	13,3
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	44	76	59	35	26	190
	Percentual (%)	9,5	9,3	16,0	12,4	7,4	5,5	40,0

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	55	73	119	58	46	24	100
	Percentual (%)	11,6	15,4	25,1	12,2	9,7	5,1	21,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DOCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Docentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	9	7	5	0	1	6
	Percentual (%)	12,5	28,1	21,9	15,6	0,0	3,1	18,8
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	13	9	2	1	0	1
	Percentual (%)	18,8	40,6	28,1	6,3	3,1	0,0	3,1
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	9	4	4	1	6
	Percentual (%)	9,4	15,6	28,1	12,5	12,5	3,1	18,8
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	10	4	3	1	0	11
	Percentual (%)	9,4	31,3	12,5	9,4	3,1	0,0	34,4

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	10	6	2	1	7
	Percentual (%)	6,3	12,5	31,3	18,8	6,3	3,1	21,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Técnicos-Administrativos								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	12	10	4	1	0	3
	Percentual (%)	11,8	35,3	29,4	11,8	2,9	0,0	8,8
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	17	9	4	0	0	2
	Percentual (%)	5,9	50,0	26,5	11,8	0,0	0,0	5,9
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	12	12	4	1	0	3
	Percentual (%)	5,9	35,3	35,3	11,8	2,9	0,0	8,8

Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	13	6	4	1	0	8
	Percentual (%)	5,9	38,2	17,6	11,8	2,9	0,0	23,5
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	10	7	1	1	7
	Percentual (%)	5,9	17,6	29,4	20,6	2,9	2,9	20,6

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2.2 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 visa a avaliação da infraestrutura física da instituição, com destaque para as condições das salas de aula, laboratórios didáticos de formação básica e específica, bibliotecas, limpeza e conservação dos espaços, serviços de TI, acessibilidade e espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes. Neste eixo, insere-se a Dimensão 7, intitulada Infraestrutura Física.

Assim sendo, com relação à Infraestrutura Física do IFMG – *campus* Governador Valadares (Dimensão 7), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

Salas de aula:

- atendem às necessidades institucionais e dos cursos;
- apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas;
- apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
- possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Laboratórios didáticos de formação básica e específica:

- apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;
- apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;
- disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
- possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

Biblioteca:

- atende às necessidades institucionais e dos cursos;
- o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas;
- o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas;
- o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.

Limpeza e conservação dos espaços:

- banheiros;

- áreas de convivência (cantina e/ou refeitório);
- auditórios;
- quadras.

Serviços de TI e acessibilidade:

- serviços de TI do *campus* (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc);
- serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes:

- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc).

Espaço de trabalho para docentes:

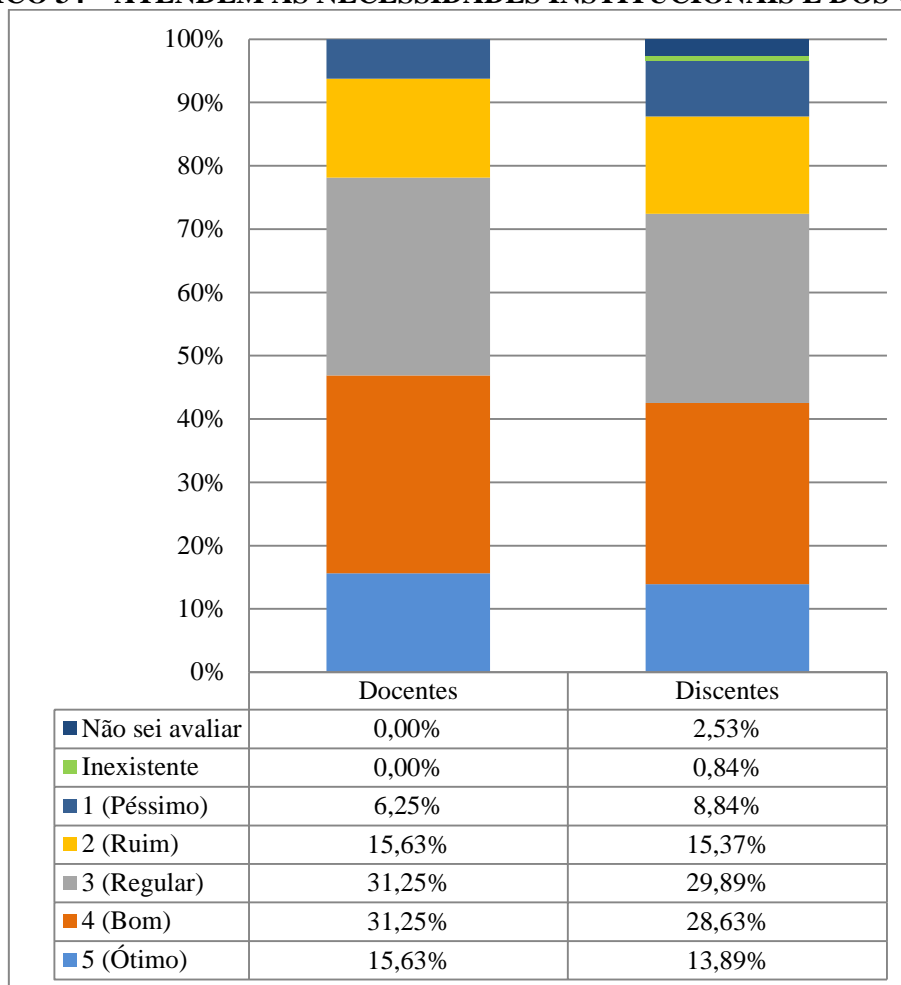
- viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico;
- atende às necessidades institucionais;
- possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
- garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos;
- há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Governador Valadares, e representantes da comunidade externa participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 34 a 59.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

SALAS DE AULA

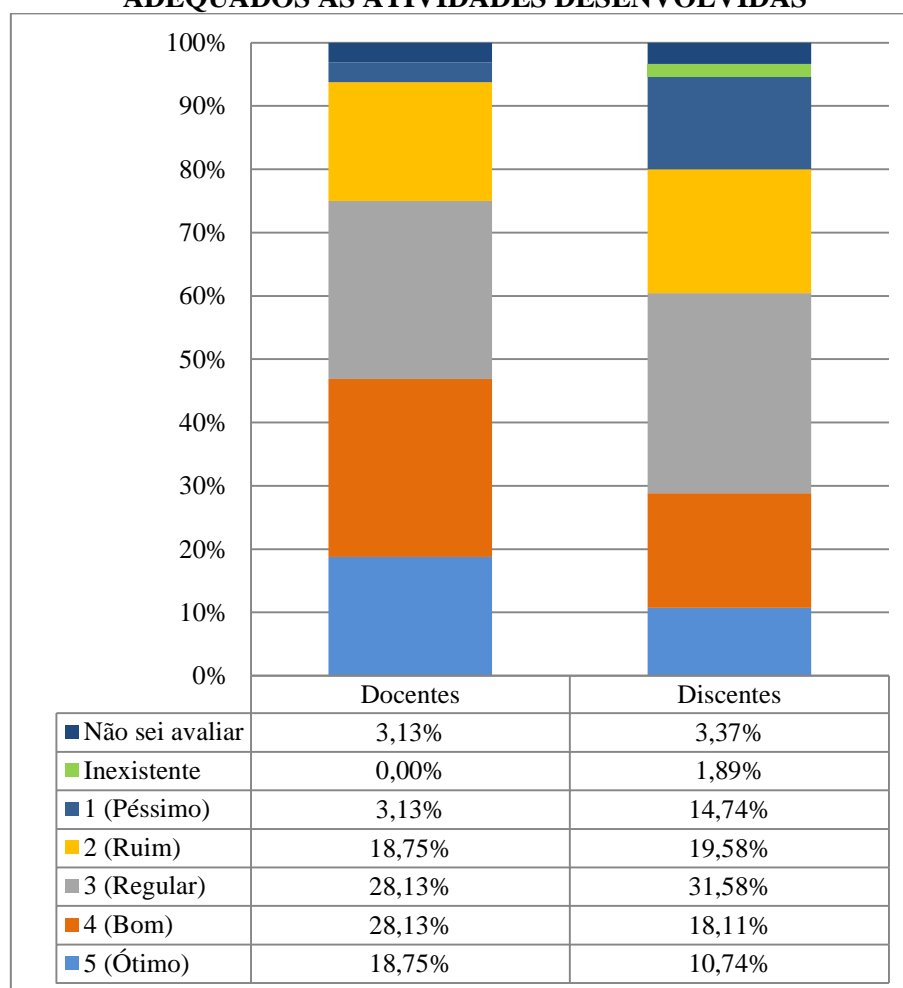
GRÁFICO 34 – ATENDEM ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

As salas de aula, de certa forma, atendem às necessidades institucionais e dos cursos, pois tiveram uma boa aceitação pelos docentes e discentes, conforme ilustra o gráfico 34.

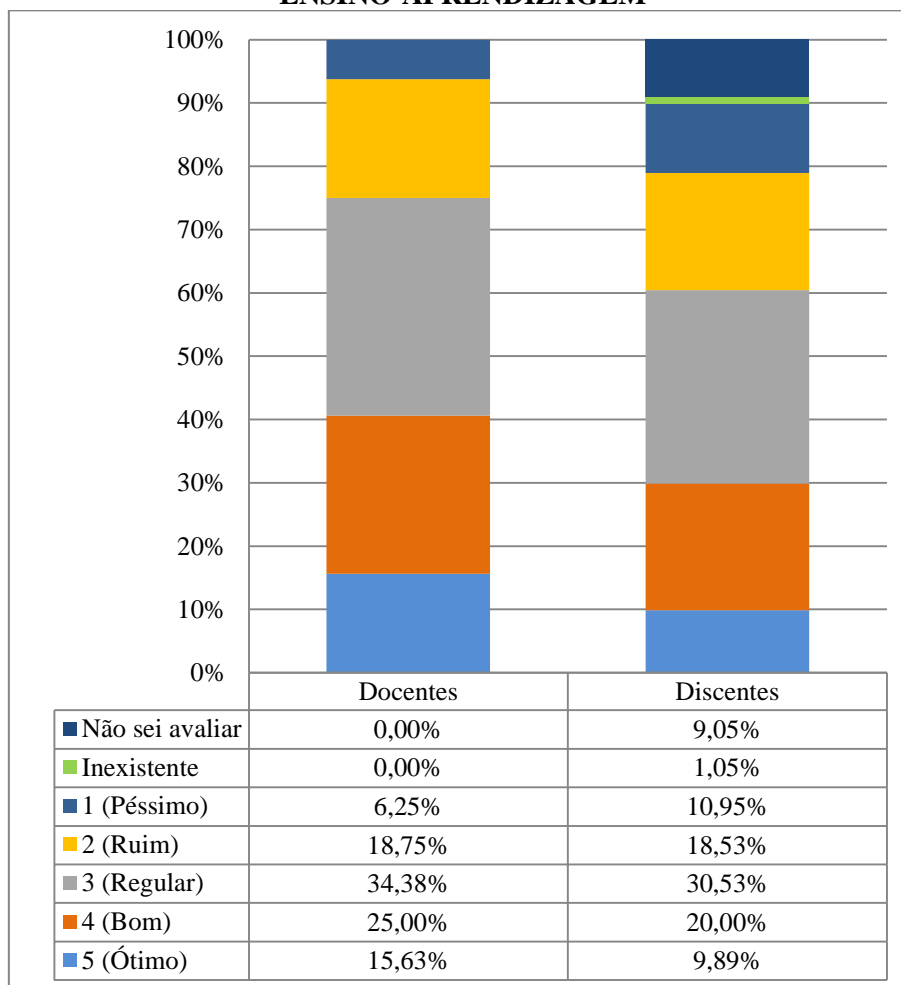
GRÁFICO 35 – APRESENTA MANUTENÇÃO PERIÓDICA, CONFORTO E DISPONIBILIDADE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A manutenção periódica, o conforto e a disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas em sala de aula, foram avaliados positivamente pelos docentes e regular pelos discentes, em sua maioria, ilustrados no gráfico 35.

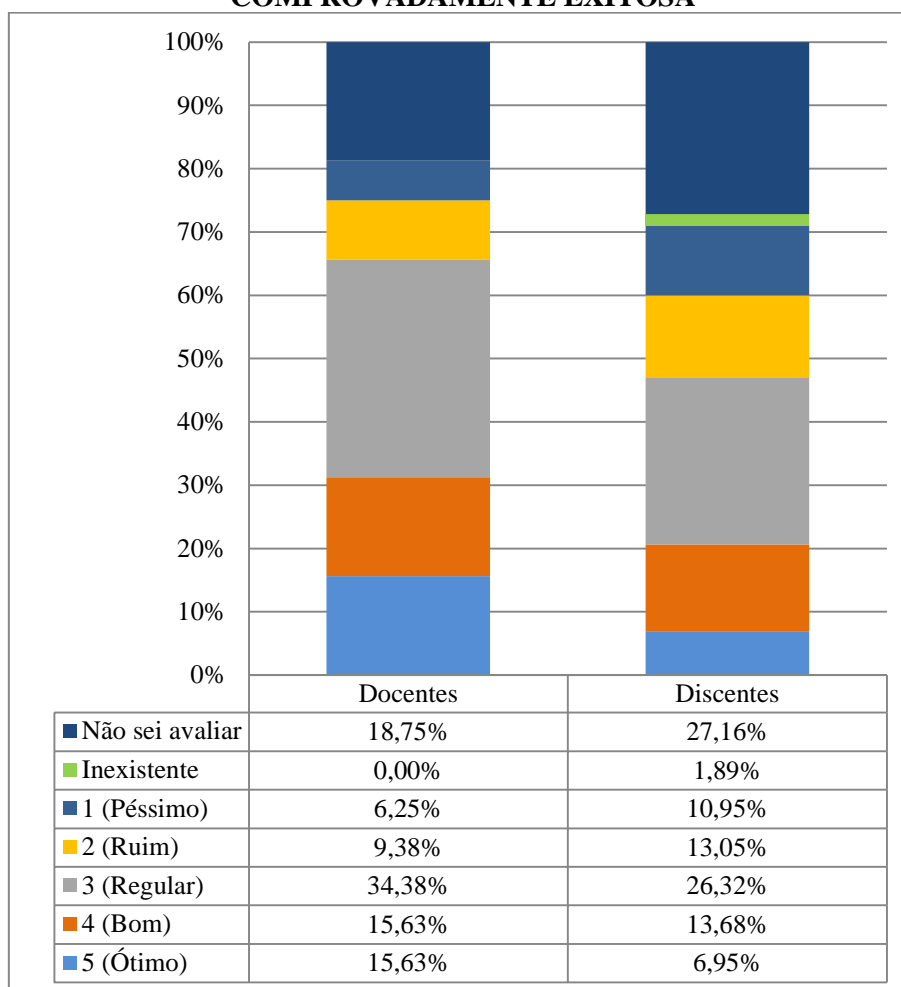
GRÁFICO 36 – APRESENTA FLEXIBILIDADE RELACIONADA ÀS CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS, OPORTUNIZANDO DISTINTAS SITUAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A flexibilidade relacionada às configurações espaciais das salas de aula, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem teve boa aceitação para os docentes e análise regular para os discentes, conforme gráfico 36.

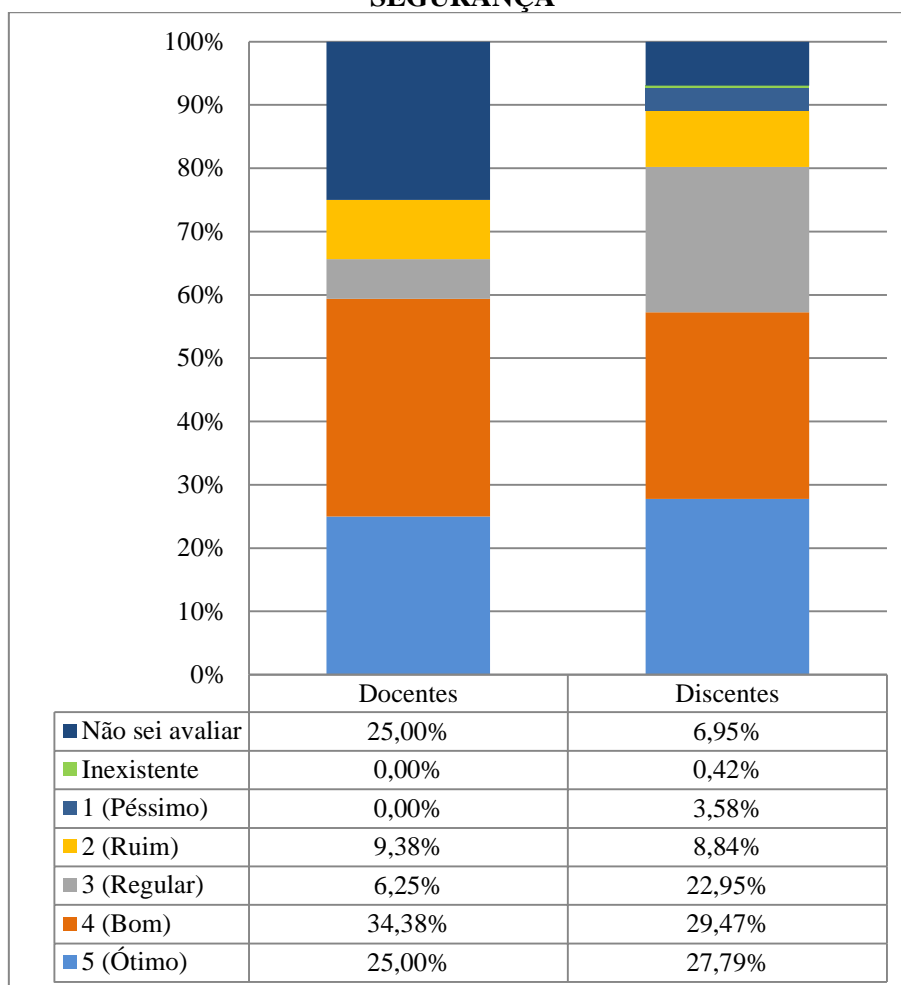
GRÁFICO 37 – POSSUEM OUTROS RECURSOS CUJA UTILIZAÇÃO É COMPROVADAMENTE EXITOSA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre as salas de aula possuírem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa temos o número de docentes avaliando positivamente e regular quase iguais. Já os discentes possuem esse empate na avaliação regular e negativa, ilustrados no gráfico 37.

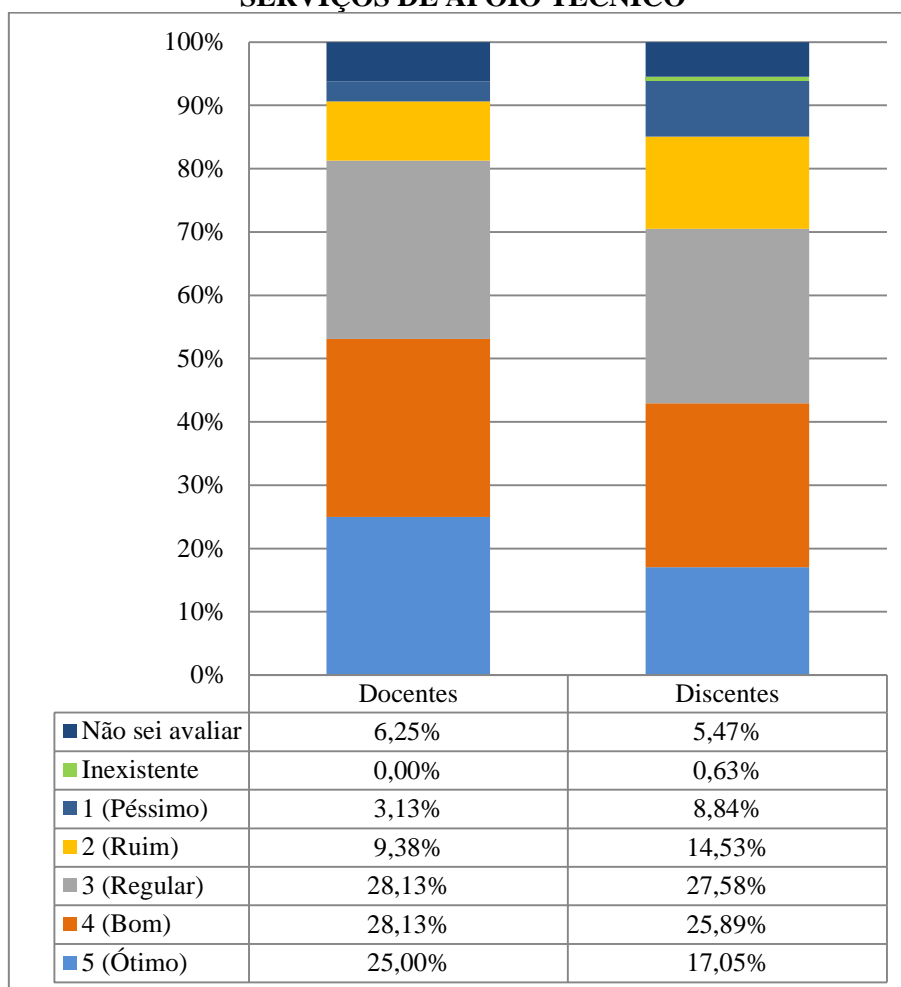
LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA
GRÁFICO 38 – APRESENTAM NORMAS DE FUNCIONAMENTO, UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

As normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios didáticos de formação básica e específica tiveram avaliação positiva por docentes e discentes, ilustrado no gráfico 38. Mas vale ressaltar que 25% dos docentes disseram não saber avaliá-los. Alguns, muito provavelmente, por lecionarem disciplinas que não necessitam do uso desses, mas como esse valor diminui nos gráficos seguintes também podemos entender que alguns usuários do local desconhecem essas normas.

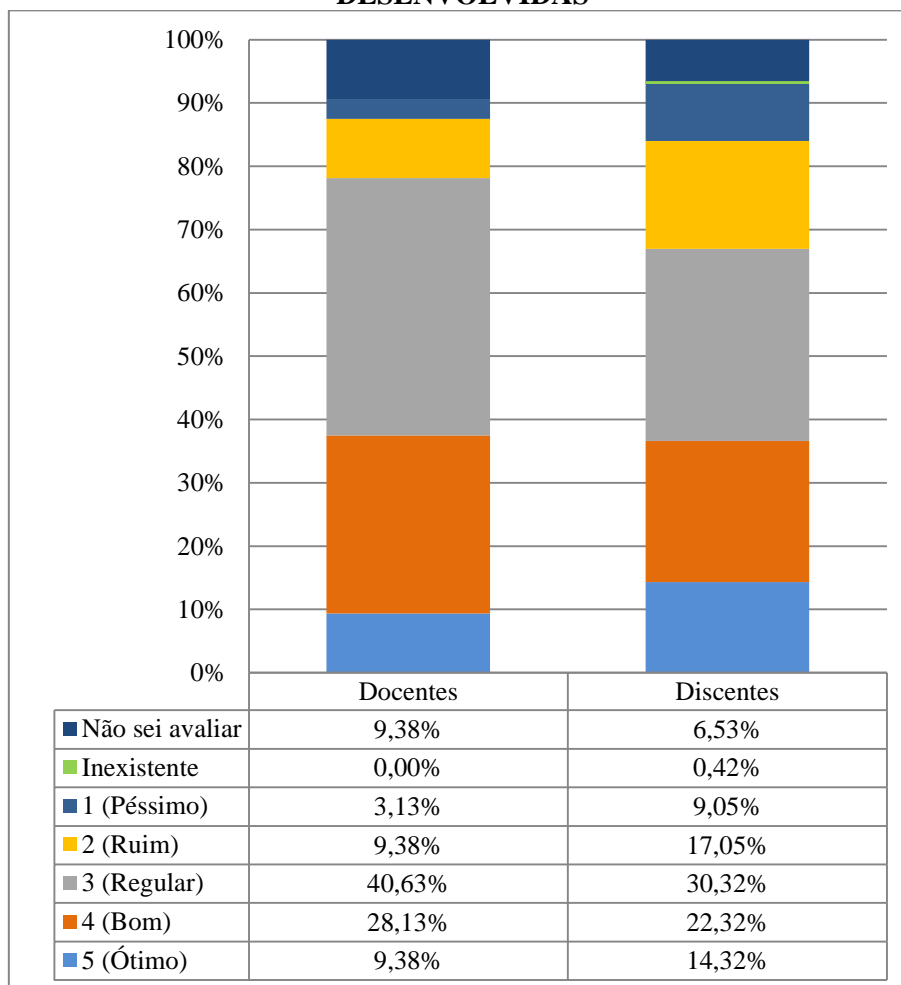
GRÁFICO 39 – APRESENTAM CONFORTO, MANUTENÇÃO PERIÓDICA E SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico obtiveram avaliação positiva pelos docentes e um pouco menos de aceitação para os discentes, com tendências regulares, conforme ilustra o gráfico 39.

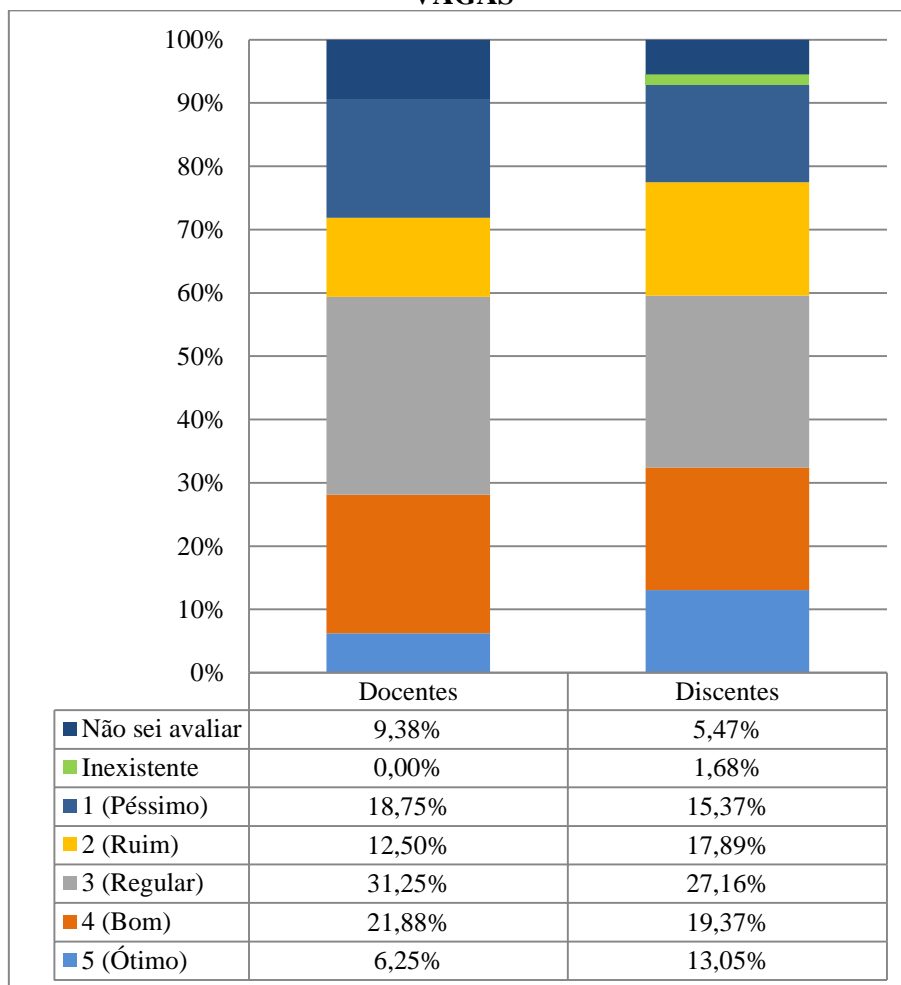
GRÁFICO 40 – DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A maioria do público docente e discente que participou da autoavaliação institucional considera regular a disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, números esses também verificados nas análises dos discente, porém com um percentual menor, conforme ilustra o gráfico 40.

GRÁFICO 41 – POSSUEM QUANTIDADE DE INSUMOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTO CONDIZENTES COM OS ESPAÇOS FÍSICOS E O NÚMERO DE VAGAS

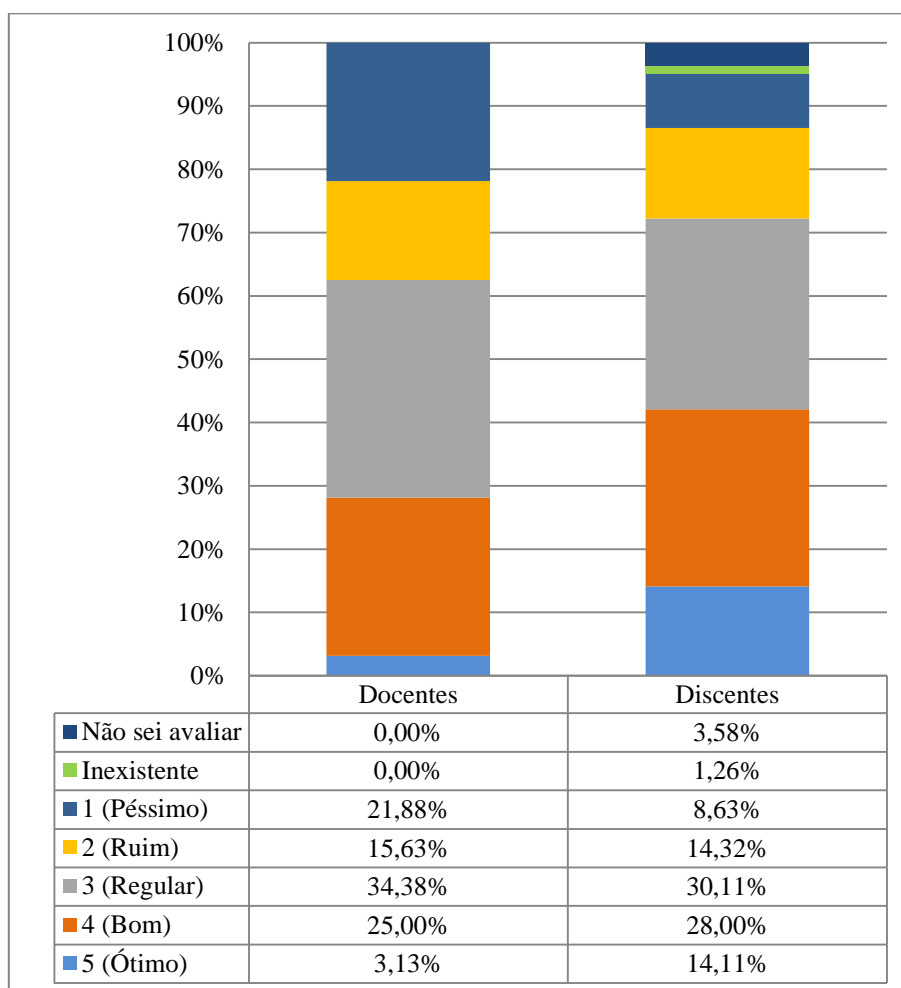


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre a quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas tivemos, com os docentes e discentes, uma avaliação equilibrada entre positiva, negativa e regular, apresentando valores próximos entre essas classificações, ver gráfico 41.

BIBLIOTECA

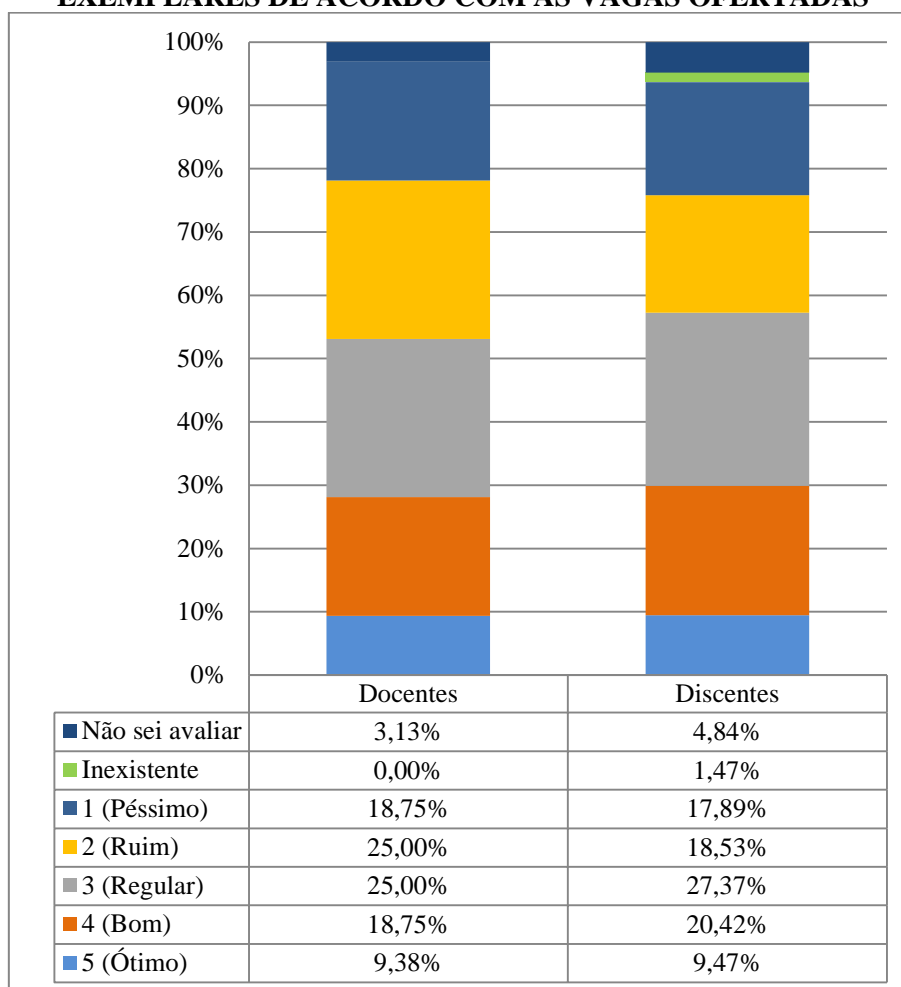
GRÁFICO 42 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os docentes e discentes da instituição demonstraram aceitação de regular à boa, quanto à biblioteca atender as necessidades institucionais e dos cursos, conforme gráfico 42.

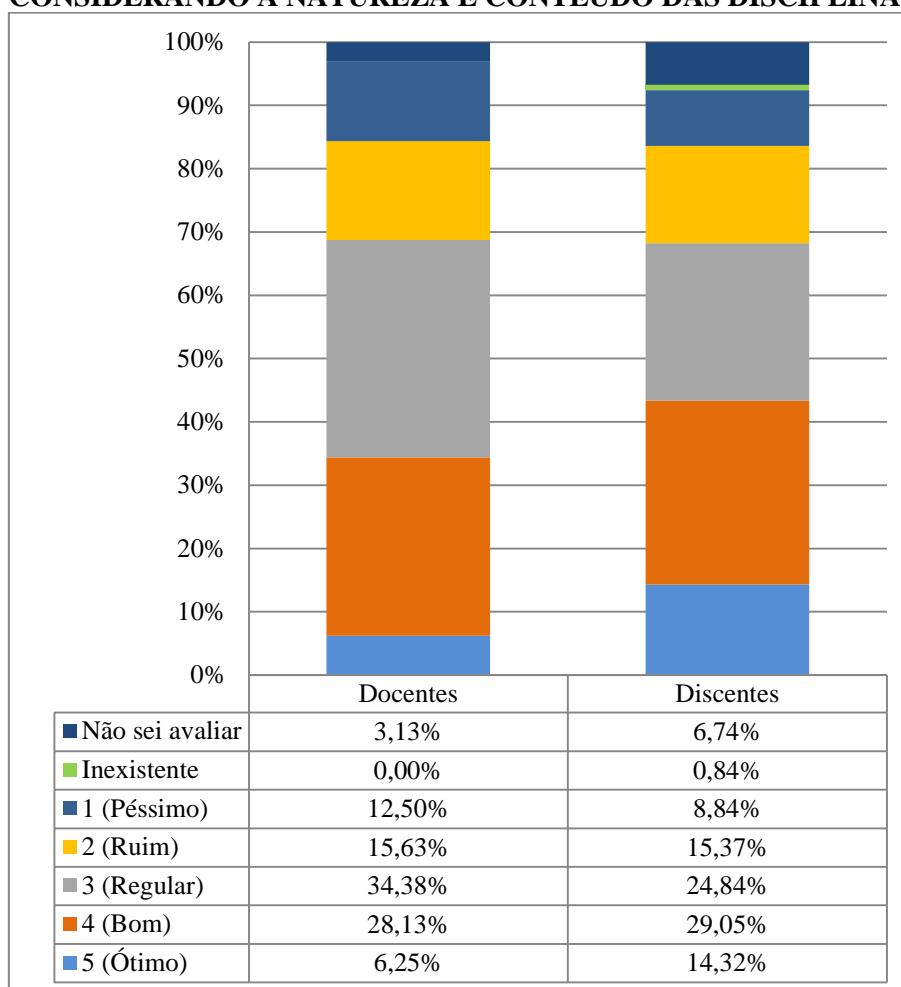
GRÁFICO 43 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO EM QUANTIDADE DE EXEMPLARES DE ACORDO COM AS VAGAS OFERTADAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O acervo bibliográfico apresentou uma avaliação negativa, nos dois públicos, quanto à quantidade de exemplares e o número de vagas ofertadas, ver gráfico 43.

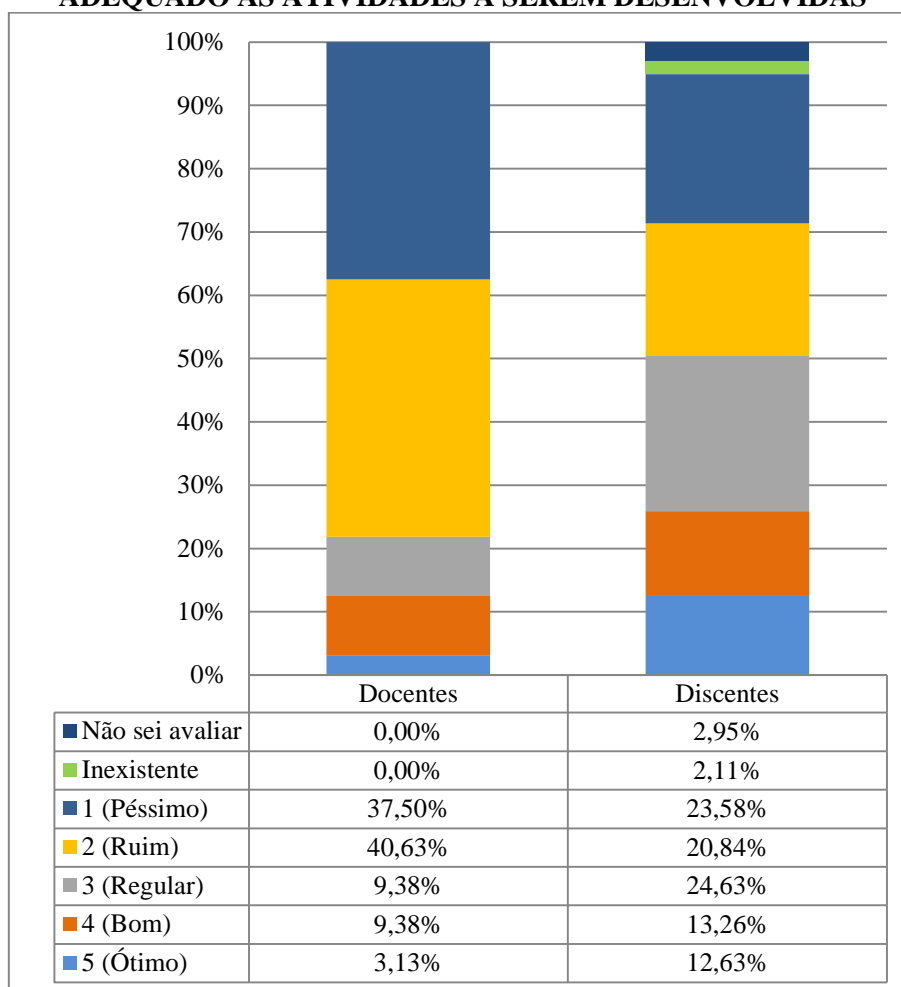
GRÁFICO 44 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO E ATUALIZADO CONSIDERANDO A NATUREZA E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A avaliação foi regular/positiva, com docentes e discentes, sobre a adequação e atualização do acervo bibliográfico, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, ver gráfico 44.

GRÁFICO 45 – O ESPAÇO DA BIBLIOTECA APRESENTA CONFORTO ADEQUADO ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

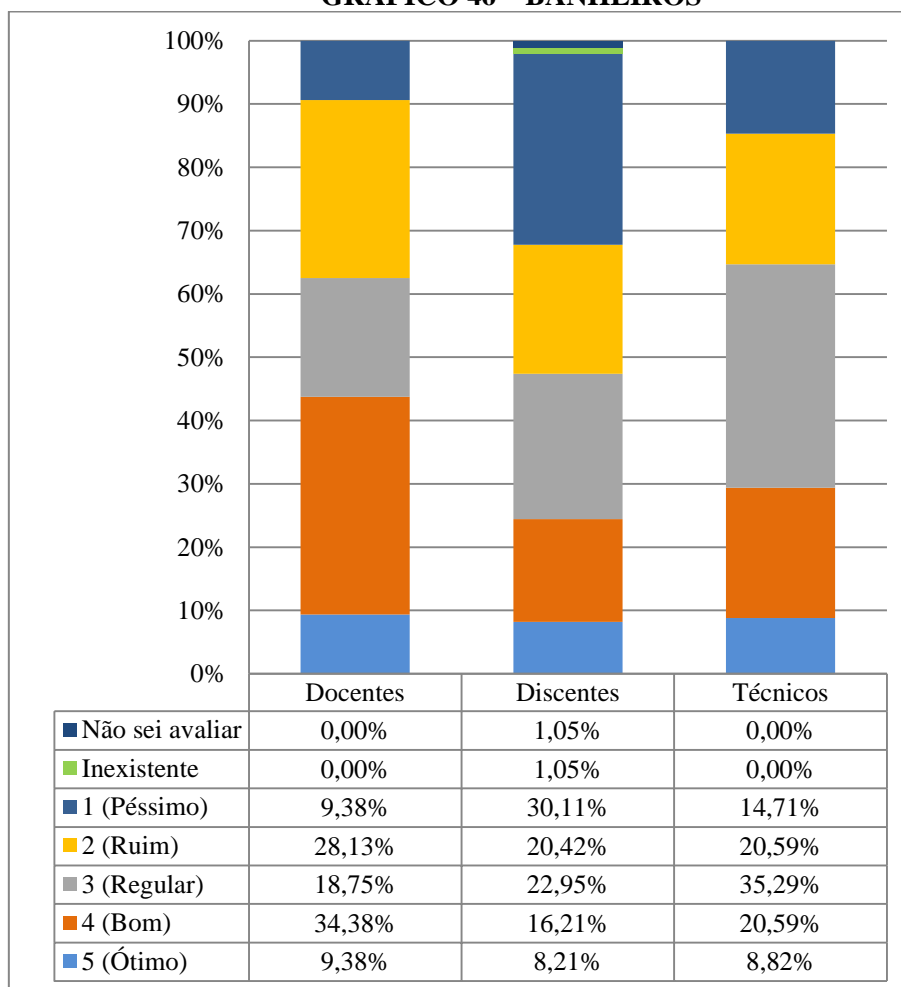


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O espaço físico da biblioteca recebeu uma avaliação negativa pelos dois públicos considerados, sendo o somatório de ruim e péssimo dos docentes (78,13%) maior que o dos discentes (54,42%), conforme ilustra gráfico 45.

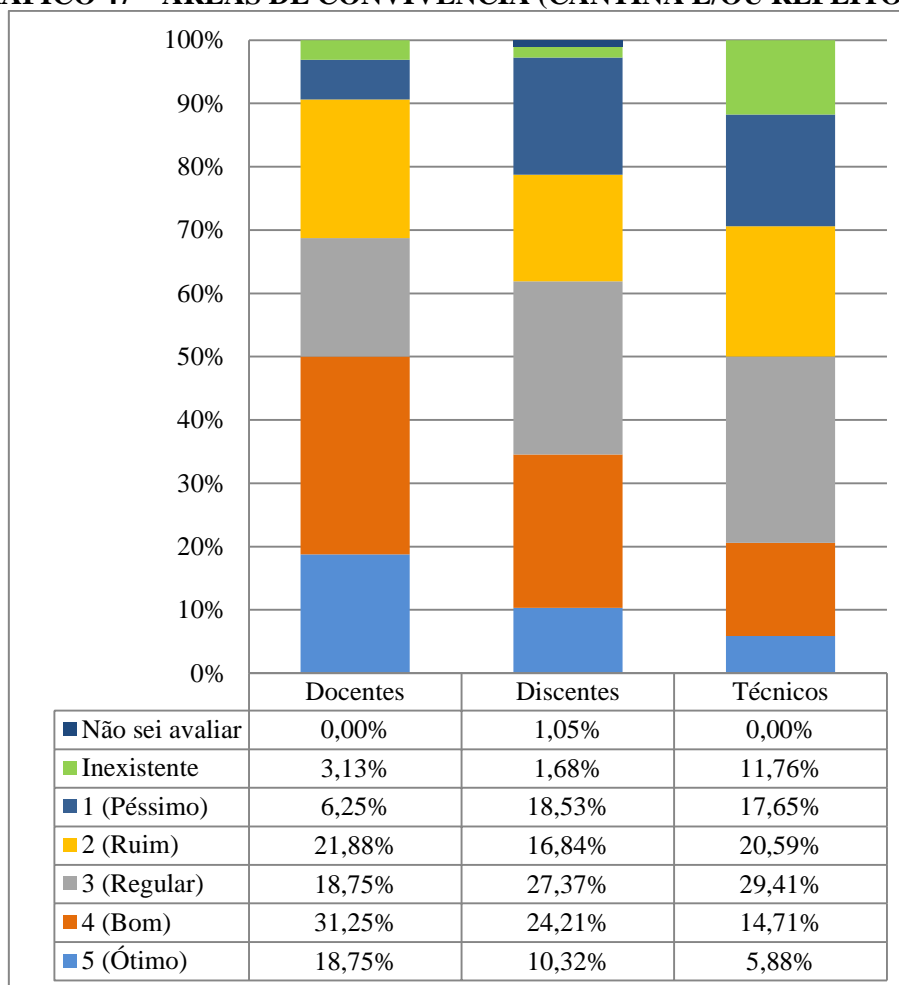
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS

GRÁFICO 46 – BANHEIROS



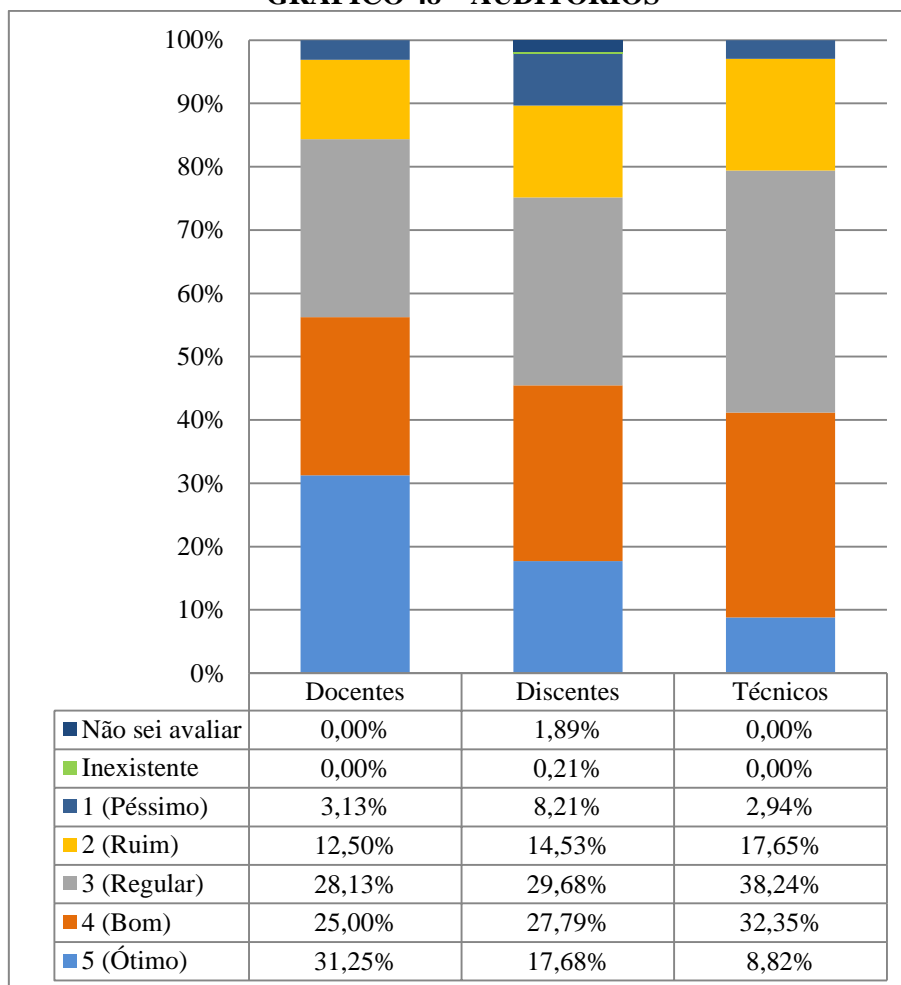
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A limpeza e conservação dos banheiros teve boa aceitação pelos docentes, mas avaliada como negativa pelos discentes e regular pelos técnicos, conforme gráfico 46.

GRÁFICO 47 – ÁREAS DE CONVIVÊNCIA (CANTINA E/OU REFEITÓRIO)


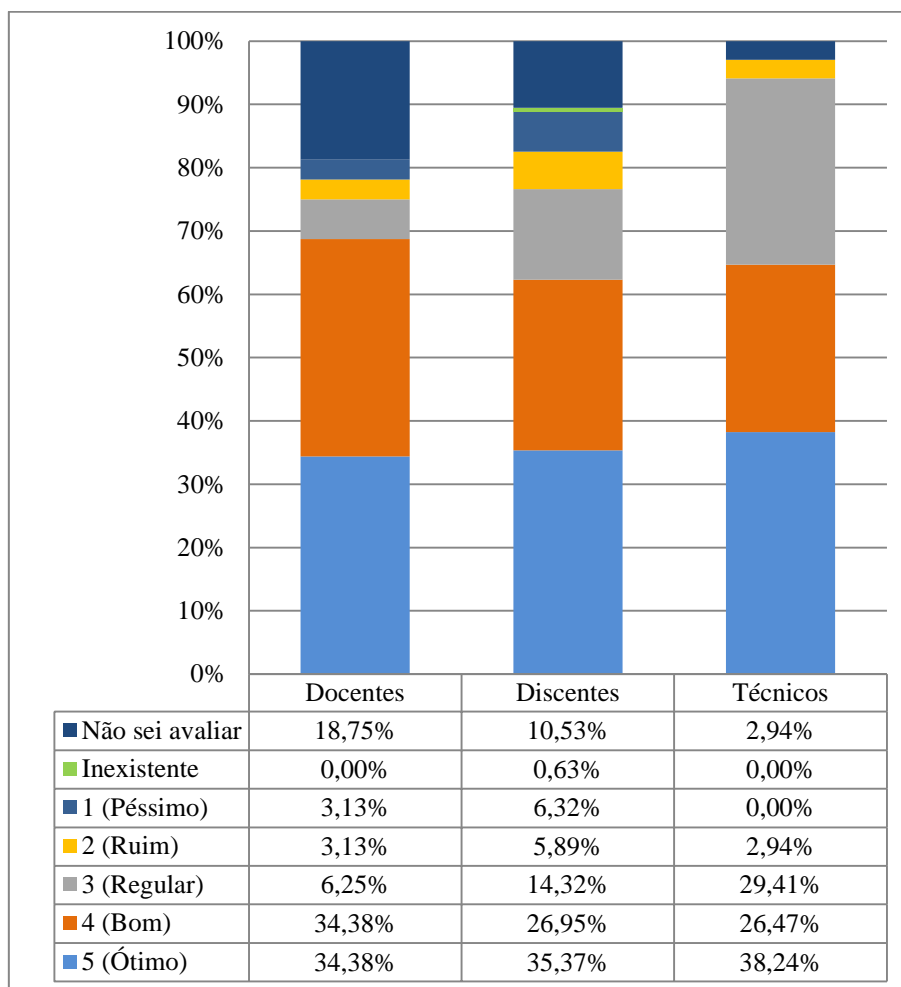
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à limpeza e conservação da área de convivência (cantina e/ou refeitório) teve boa aceitação pelos docentes e baixa aceitação pelos técnicos e discentes, ver gráfico 47.

GRÁFICO 48 – AUDITÓRIOS


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A avaliação da limpeza e conservação do auditório foi considerada positiva para os docentes e regular à boa para os demais respondentes, conforme gráfico 48.

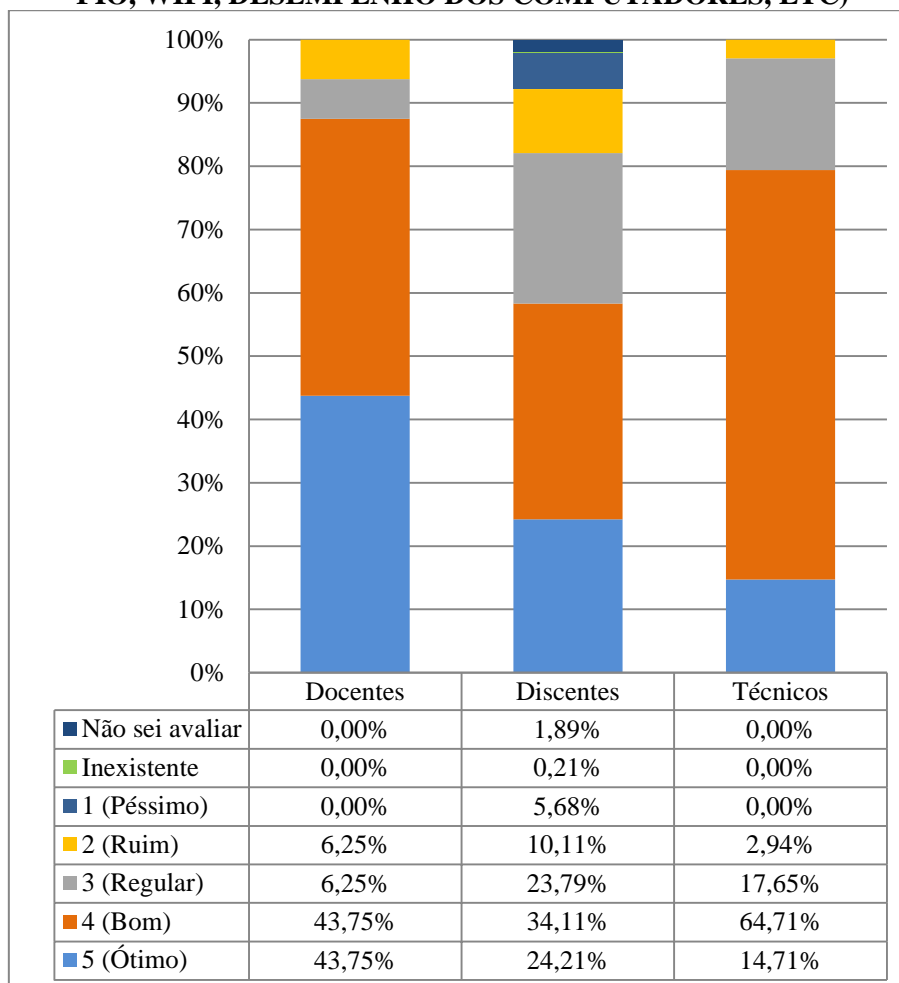
GRÁFICO 49 – QUADRAS


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A limpeza e conservação da quadra foi avaliada positivamente por todos os respondentes, gráfico 49.

SERVIÇOS DE TI E ACESSIBILIDADE

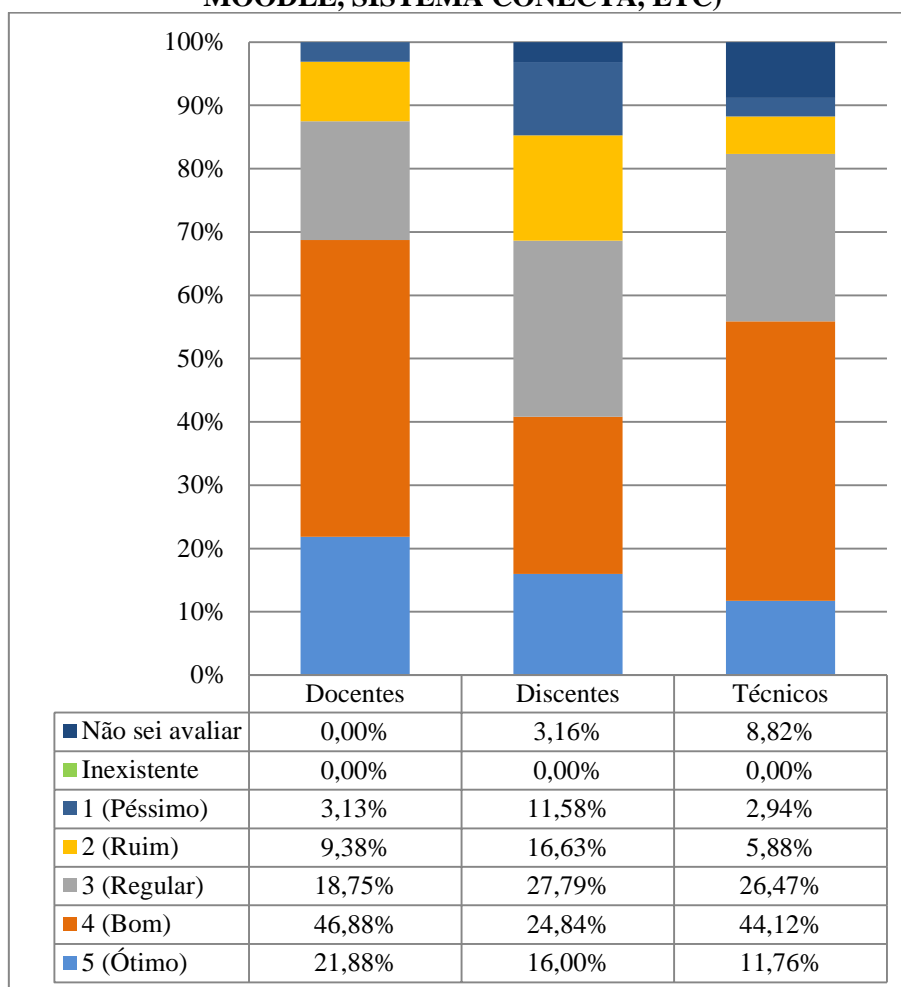
GRÁFICO 50 – SERVIÇOS DE TI DO CAMPUS (ACESSO À INTERNET, REDE SEM FIO, WIFI, DESEMPENHO DOS COMPUTADORES, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

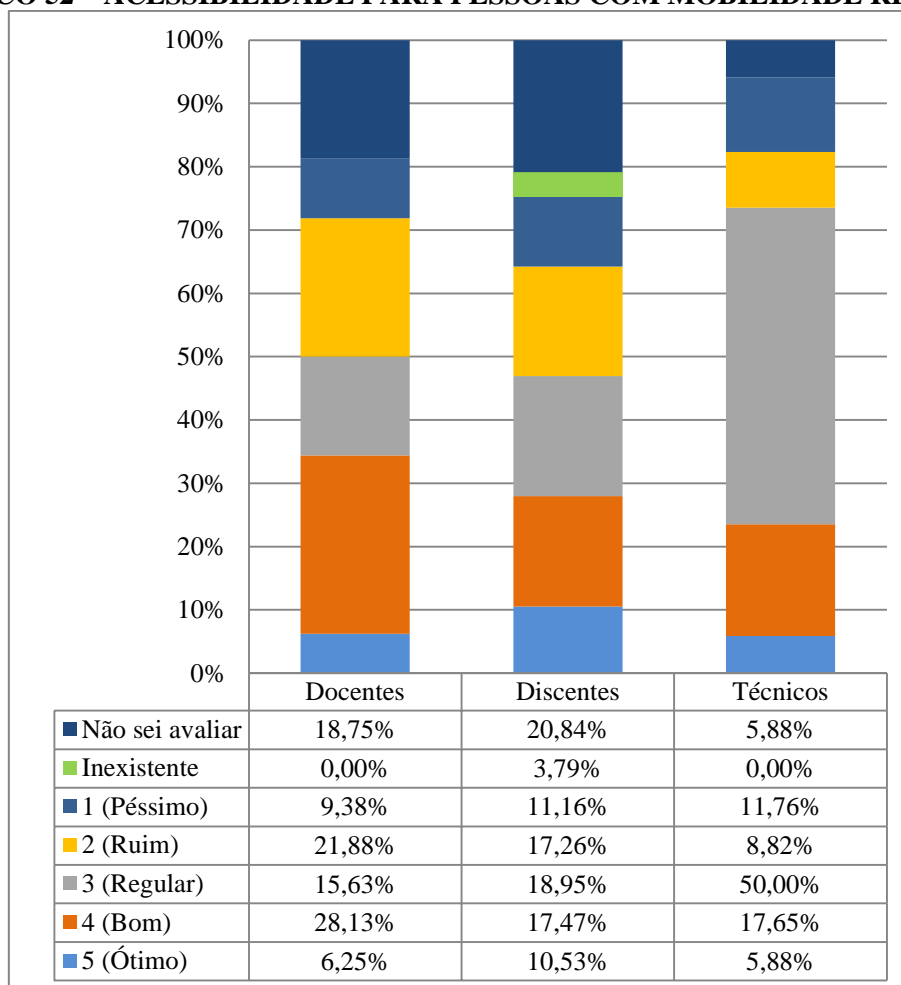
Os serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.) foram bem apreciados pelos respondentes, sendo avaliados, positivamente, acima de 70% pela maioria deles, ver gráfico 50.

GRÁFICO 51 – SERVIÇO DE TI RELACIONADO AOS SISTEMAS (MEU IFMG, MOODLE, SISTEMA CONECTA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os serviços de TI relacionados aos sistemas (meu IFMG, moodle, sistema conecta, etc.) foram avaliados positivamente pela maioria, sendo um percentual considerado pelos docentes, acima de 70%. Apenas os discentes tiveram avaliação de regular à boa quanto ao item analisado, ver gráfico 51.

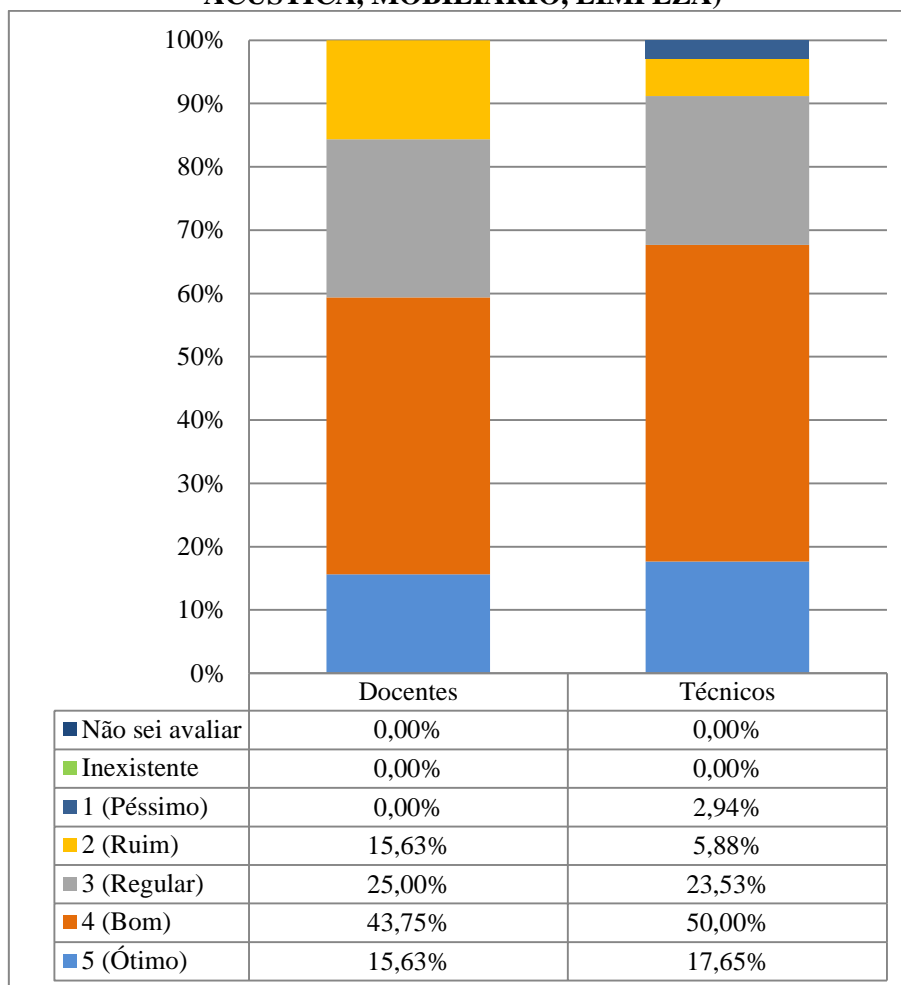
GRÁFICO 52 – ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, muitos respondentes alegaram desconhecimento, com exceção dos Técnicos, estes avaliaram como regular tal quesito. Os docentes e discentes apresentaram respostas consideráveis em todos os segmentos avaliativo, positivo, regular e negativo, ver gráfico 52.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

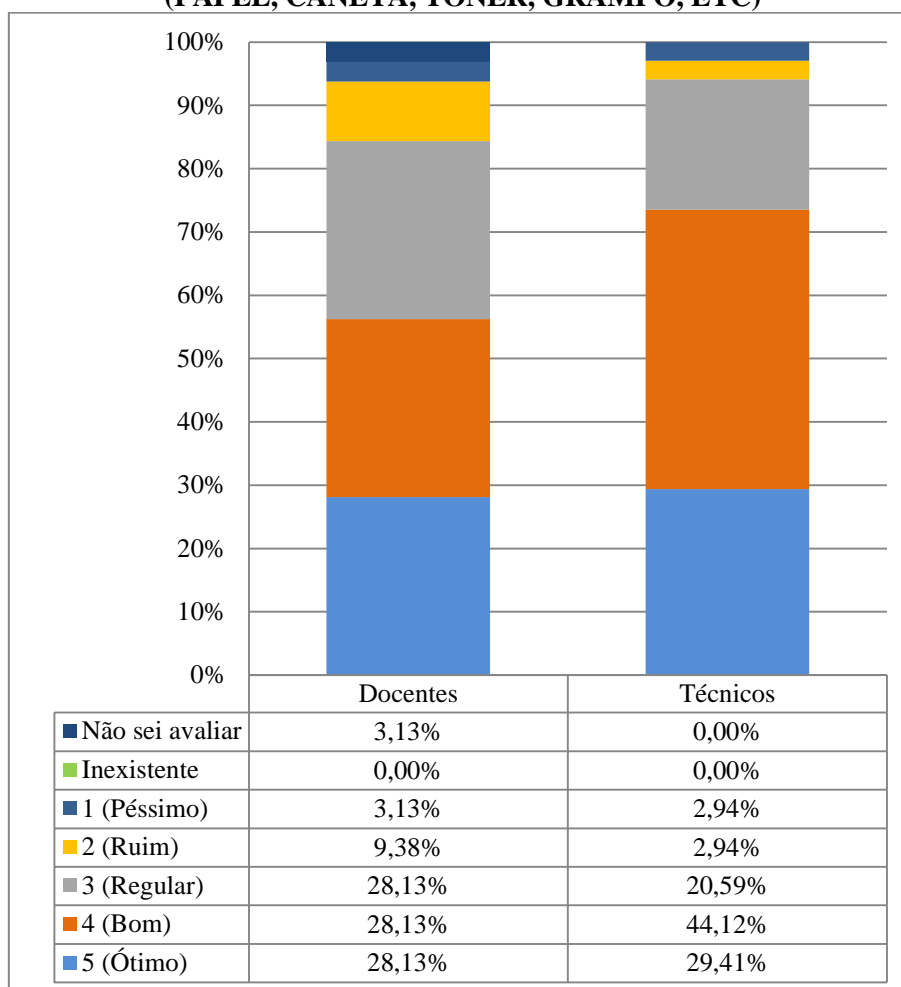
GRÁFICO 53 – CONDIÇÕES FÍSICAS DO SETOR (VENTILAÇÃO, ILUMINAÇÃO, ACÚSTICA, MOBILIÁRIO, LIMPEZA)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

As condições físicas do setor de trabalho (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza) foram consideradas positivas pela maioria de técnicos e docentes, sendo o percentual acima de 60% para ambos, conforme gráfico 53.

GRÁFICO 54 – DISPONIBILIDADE DE MATERIAL DE CONSUMO NO SETOR (PAPEL, CANETA, TONER, GRAMPO, ETC)

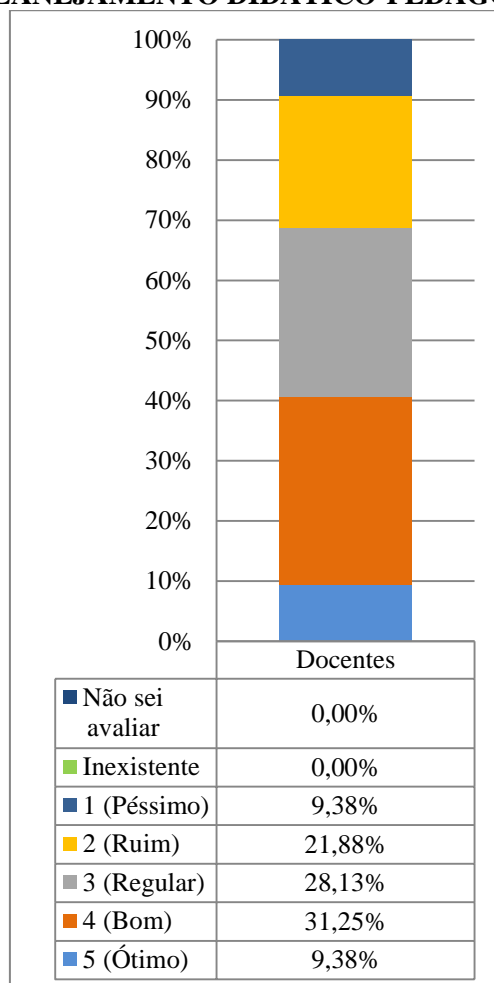


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à disponibilidade de material de consumo em cada setor de trabalho (papel, caneta, toner, grampo, etc.), a avaliação foi positiva para docentes e técnicos, sendo a porcentagem para técnicos acima de 70%, conforme gráfico 54.

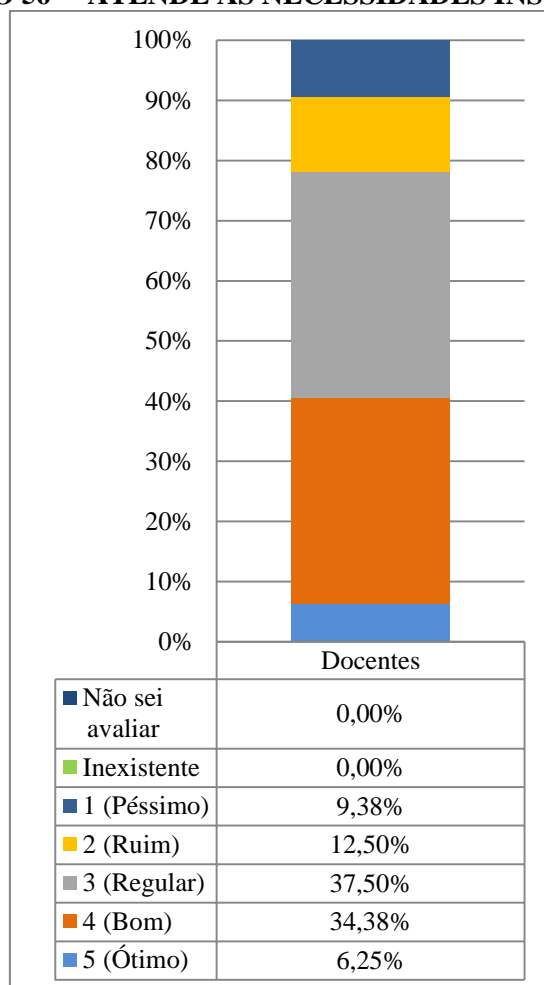
ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES

GRÁFICO 55 – VIABILIZA AS AÇÕES ACADÊMICAS, COMO PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

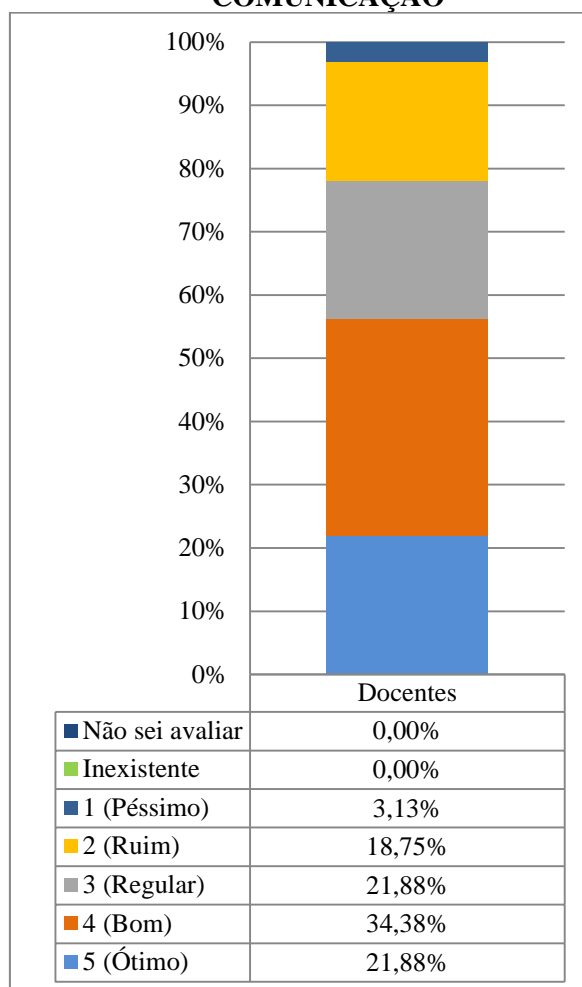
Para a maioria dos docentes, o espaço de trabalho viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, gráfico 55.

GRÁFICO 56 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O espaço de trabalho atende às necessidades institucionais, de acordo com a avaliação feita pelos docentes, gráfico 56.

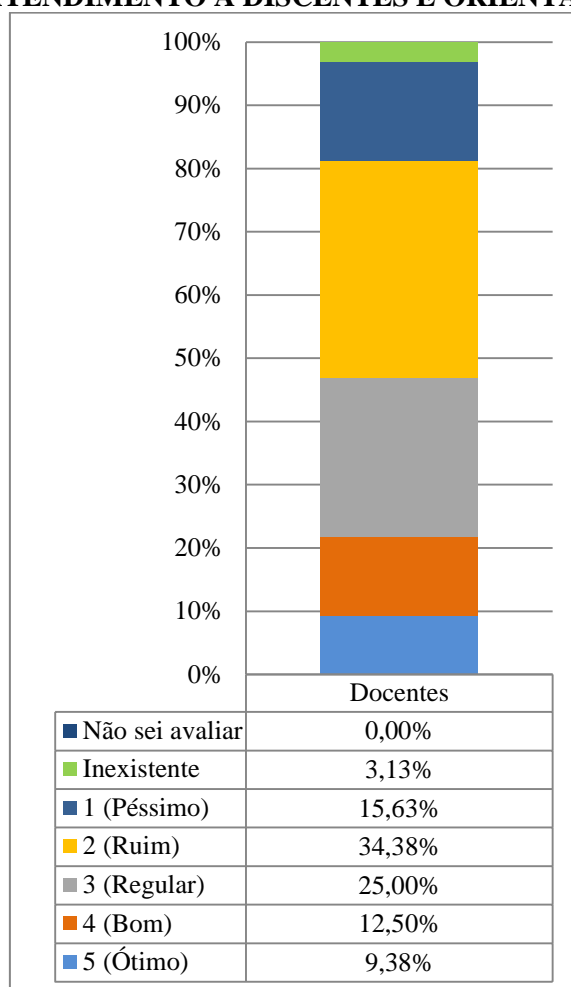
GRÁFICO 57 – POSSUI RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme a avaliação feita pelo docentes, o espaço de trabalho possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, gráfico 57.

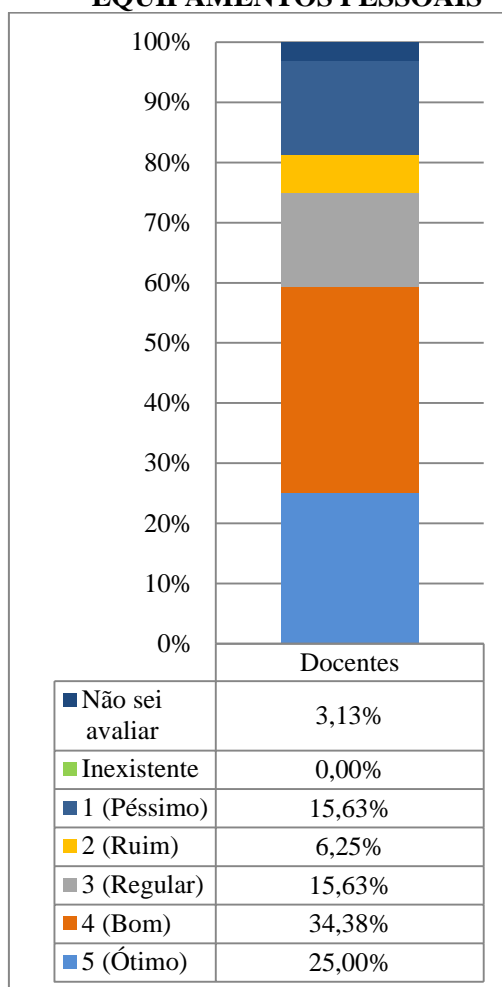
GRÁFICO 58 – GARANTE PRIVACIDADE PARA USO DOS RECURSOS, PARA O ATENDIMENTO A DISCENTES E ORIENTANDOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a maioria dos docentes, o espaço de trabalho não garante privacidade para uso dos recursos, para atendimento a discentes e orientandos, sendo este item avaliado negativamente por eles, gráfico 58.

GRÁFICO 59 – HÁ SEGURANÇA PARA A GUARDA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PESSOAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Para a maior parte dos docentes, há segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais no local de trabalho, sendo um percentual acima de 50%, ver gráfico 59.

4.2.2.1 Análise geral do eixo 5

O eixo 5 - Infraestrutura Física, abordou os seguintes itens: condições das salas de aula, condições dos laboratórios, condições das bibliotecas, limpeza e conservação de outros espaços físicos, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, serviços de TI, itens estes respondidos pelos discentes, docentes e técnicos administrativos e também os itens, condições físicas do setor, disponibilidade de material de consumo no setor e espaço de trabalho para docentes, que foram respondidos apenas por técnicos administrativos e docentes. Abaixo segue as considerações sobre cada item avaliado.

Em relação às salas de aula:

- O atendimento das mesmas às necessidades institucionais e dos cursos, apresentou uma avaliação positiva de apenas 42,8%, evidenciando uma classificação de fragilidade com necessidade de ações corretivas. Vale ressaltar que a avaliação teve um equilíbrio entre os respondentes docentes e discentes, reforçando uma necessidade generalizada de melhorias no item analisado;

- Quanto a apresentarem manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas, o quesito apresentou 30% de avaliação positiva, onde a insatisfação dos discentes superou a dos docentes, indicando assim, que há necessidade clara de intervenção para correções da fragilidade exposta neste quesito;

- Quanto a apresentarem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, foi avaliada positivamente com 30,6% dos respondentes, novamente com um certo grau de insatisfação superiores aos discentes do que aos docentes, expondo a necessidade de implementar correções também para este quesito;

- Se possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa, teve 21,3% de aprovação, expondo a necessidade de atividades corretivas para suprir tal insatisfação. Vale ressaltar que muitos respondentes alegaram desconhecimento sobre o quesito em análise, 18,75% dos docentes e 27,16% dos discentes, tal fato influenciou o quantitativo baixo de avaliação positiva.

Em relação aos laboratórios didáticos de formação básica e específica:

- Quanto a apresentarem normas de funcionamento, utilização e segurança, o item teve aprovação de 57,4% dos respondentes, expondo assim, uma classificação de potencialidade com possibilidades de melhorias. Vale ressaltar que 25% dos docentes respondentes alegaram desconhecimento quanto aos itens mencionados, uma vez que, alguns docentes não utilizam tais dependências em suas respectivas aulas;

- Quanto a apresentarem conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico, tal quesito quantificou 43,6% de aprovação, indicando assim, necessidade de implementação de ações corretivas. A análise do público, apresentou uma superior insatisfação dos discentes em relação aos docentes, do item em questão;

- Quanto a disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, apresentou 36,7% de aprovação, indicando a necessidade de realizar ações corretivas visando a melhoria do indicador;

- Se esses possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, o item apresentou 32,1% de aprovação, expondo a fragilidade do item com necessidade de implantação de ações corretivas.

Em relação à biblioteca:

- Se atende às necessidades institucionais e dos cursos, o item teve aprovação de 41,2% dos respondentes, expondo uma fragilidade com necessidade de melhorias com ações corretivas. Vale lembrar, que o campus está em reformas para instalação da biblioteca em um novo espaço amplo e moderno;

- Quanto ao acervo bibliográfico ser adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas, o item apresentou 29,8% de aprovação, expondo claramente a necessidade de ações corretivas para o item;

- Quanto ao acervo bibliográfico se é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, apresentou 48,2% de aprovação expondo também, para este item, a necessidade de ações corretivas;

- Se o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas, teve avaliação positiva de 25% dos respondentes, caracterizando assim uma fragilidade do item em questão, sendo necessário implantar ações corretivas, visando melhorar tais índices. Deve ser destacado, que a maior avaliação negativa é oriunda dos docentes, cerca de 78% desse público consideram tal quesito ruim ou péssimo. Vale ressaltar também que, devido a implementação de 3 novos cursos nos últimos 2 anos tornou-se necessário uma ampliação do espaço físico da biblioteca de modo a permitir que os nosso usuários tenham o conforto adequado para desenvolver as suas atividades no referido espaço. O campus adquiriu dois ambientes modulares de (72 m² - Biblioteca) e (56 m² - Sala de Estudos), ambos climatizados, com revestimento térmico e acústico, os ambientes serão conjugados, facilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas no espaço;

Em relação à limpeza e conservação dos espaços:

- No Banheiro, apresentou 25,9% de aprovação, expondo o descontentamento do público com os serviços prestados para este estabelecimento, havendo portanto, necessidade de implantar ações corretivas no quesito. Vale ressaltar que a maioria das avaliações negativas foi dos discentes, que são o maior público que usufrui do espaço em questão; Ainda vale evidenciar, que devido ao contingenciamento de recursos do Governo para com o campus, algumas atividades sofreram impactos diretos, tais como o serviço terceirizado de limpeza, com a demissão de funcionários destinados para a finalidade em questão;

- Nas áreas de convivência (cantina e/ou refeitório), 34,6% dos respondentes avaliaram positivamente, evidenciando necessidade de ações corretivas para melhor os índices do quesito. Os Técnicos administrativos foi o público que mais avaliou negativamente tal item, podendo ser reflexo por esse público, geralmente, usufruir das áreas em questão com mais intensidade do que docentes e discentes, devido as jornadas de trabalhos contínuas, necessitando fazer as refeições diárias na própria instituição;

- Nos auditórios, apresentou 45,8% de aprovação, classificando o item como fragilidade, com necessidade de implantar medidas corretivas visando melhorar os índices do quesito;

- Nas quadras, apresentou 62,8% de aprovação, expondo a satisfação do público com os serviços prestados, cabendo implantar políticas para desenvolver ainda mais esta aprovação em busca da excelência do item em questão. Vale ressaltar que 18% de docentes, 10% dos discentes e 3% dos técnicos alegaram não saber avaliar o item, podendo então, influenciar nos índices de aprovação.

Em relação aos serviços de TI e acessibilidade:

- Quanto aos serviços de TI do campus (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc), apresentou 61,4% de aprovação, expondo a satisfação do público respondente. Cabe implantar ações para desenvolver ainda mais os serviços mencionados, em busca de excelência dos serviços prestados, tais como: ampliar o número de computadores e dispositivos de acesso à rede sem fio nas instalações do campus e aquisição de novos computadores em substituição aos atuais;

- Quanto ao serviço de TI relacionado aos sistemas (meu ifmg, moodle, sistema conecta, etc), apresentou 43,4% de aprovação, expondo a fragilidade do item em análise, necessitando de incorporar ações corretivas para melhoria dos índices. É importante ressaltar, que a maioria das avaliações negativas foram dos discentes, que alegam, em consulta informal, que o sistema tem apresentado constantemente defeitos como travamento, inacessibilidade, entre outros; Vale ressaltar ainda, que em 2018 o IFMG firmou um convênio com o IFRN no intuito de implantar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) nas mais diversas áreas: administrativo, ensino, pesquisa e extensão. Assim ocorrerá a substituição gradual dos sistema conecta pelo SUAP.

Em relação a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, apresentou 28,1% de aprovação, expondo a fragilidade do item em questão. É importante expor, que o campus está em reformas estruturais e que está sendo incorporado às dependências do campus, toda a

estrutura de acessibilidade para deficientes e pessoas com mobilidade reduzida, desta forma, tal quesito provavelmente será avaliação maior índice de aprovação na próxima pesquisa.

Em relação espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes:

- Quanto às condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza), apresentou um índice de aprovação de 63,3%, demonstrando a satisfação do público respondente quanto ao item em questão. Buscando a excelência dos índices, necessita desenvolver ações de melhorias;

- Quanto a disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc), apresentou 65,2% de aprovação dos respondentes, remetendo a satisfação do público quanto ao item em questão. Visando obter a excelência dos índices, ações de melhorias devem ser implementadas.

Em relação ao espaço de trabalho para docentes:

- Se viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, teve 40,6% de aprovação, expondo uma fragilidade do espaço de trabalho quanto ao item analisado, necessitando de ações corretivas para melhoria dos índices;

- Se atende às necessidades institucionais, apresentou índices de aprovação de 40,6% de aprovação, expondo uma fragilidade do espaço de trabalho quanto ao item analisado, necessitando de ações corretivas para melhoria dos índices; Os docentes contam com um espaço (sala dos professores) com acesso à rede de internet, cadeiras e mesas para trabalho, além de uma geladeira comunitária, máquina de café e escaninho individual. Porém é necessário a ampliação do espaço, bem como a incorporação de espaços individualizados para os docentes.

- Se possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, apresentou 56,3% de aprovação, expondo a satisfação dos docentes quanto ao item em questão. O campus GV oferece aos seus docentes internet, que é acessível em qualquer lugar do campus, bem

como disponibiliza notebooks, data-show, softwares específicos de modo a possibilitar que os nossos docentes tenham as melhores condições de trabalho possíveis. Visando obter a excelência dos índices, novas ações de melhorias devem ser implementadas;

- Se garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, apresentou 21,9% de aprovação, expondo uma fragilidade no espaço de trabalho dos docentes que necessita de ações corretivas para melhorar os índice.

- Se há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais, apresentou 59,4% de aprovação, demonstrando a satisfação dos professores quanto ao item analisado. Visando obter a excelência dos índices, ações de melhorias devem ser implementadas.

4.2.2.2 Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Discentes								
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	66	136	142	73	42	4	12
	Percentual (%)	13,9	28,6	29,9	15,4	8,8	0,8	2,5
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	51	86	150	93	70	9	16
	Percentual (%)	10,7	18,1	31,6	19,6	14,7	1,9	3,4
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	95	145	88	52	5	43
	Percentual (%)	9,9	20,0	30,5	18,5	10,9	1,1	9,1
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	33	65	125	62	52	9	129
	Percentual (%)	6,9	13,7	26,3	13,1	10,9	1,9	27,2

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Docentes								
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	10	10	5	2	0	0
	Percentual (%)	15,6	31,3	31,3	15,6	6,3	0,0	0,0
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	9	9	6	1	0	1
	Percentual (%)	18,8	28,1	28,1	18,8	3,1	0,0	3,1
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	8	11	6	2	0	0
	Percentual (%)	15,6	25,0	34,4	18,8	6,3	0,0	0,0
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	5	11	3	2	0	6
	Percentual (%)	15,6	15,6	34,4	9,4	6,3	0,0	18,8

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 15 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Discentes								
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	132	140	109	42	17	2	33
	Percentual (%)	27,8	29,5	22,9	8,8	3,6	0,4	6,9
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	81	123	131	69	42	3	26
	Percentual (%)	17,1	25,9	27,6	14,5	8,8	0,6	5,5

Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	68	106	144	81	43	2	31
	Percentual (%)	14,3	22,3	30,3	17,1	9,1	0,4	6,5
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	62	92	129	85	73	8	26
	Percentual (%)	13,1	19,4	27,2	17,9	15,4	1,7	5,5

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 16 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Docentes								
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	11	2	3	0	0	8
	Percentual (%)	25,0	34,4	6,3	9,4	0,0	0,0	25,0
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	9	9	3	1	0	2
	Percentual (%)	25,0	28,1	28,1	9,4	3,1	0,0	6,3
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	13	3	1	0	3
	Percentual (%)	9,4	28,1	40,6	9,4	3,1	0,0	9,4
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	10	4	6	0	3
	Percentual (%)	6,3	21,9	31,3	12,5	18,8	0,0	9,4

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 17 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Discentes								
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	67	133	143	68	41	6	17
	Percentual (%)	14,1	28,0	30,1	14,3	8,6	1,3	3,6
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	97	130	88	85	7	23
	Percentual (%)	9,5	20,4	27,4	18,5	17,9	1,5	4,8
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	68	138	118	73	42	4	32
	Percentual (%)	14,3	29,1	24,8	15,4	8,8	0,8	6,7
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	60	63	117	99	112	10	14
	Percentual (%)	12,6	13,3	24,6	20,8	23,6	2,1	2,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 18 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Docentes								
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	8	11	5	7	0	0
	Percentual (%)	3,1	25,0	34,4	15,6	21,9	0,0	0,0
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	8	8	6	0	1
	Percentual (%)	9,4	18,8	25,0	25,0	18,8	0,0	3,1

O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	11	5	4	0	1
	Percentual (%)	6,3	28,1	34,4	15,6	12,5	0,0	3,1
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	3	13	12	0	0
	Percentual (%)	3,1	9,4	9,4	40,6	37,5	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 19 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Discentes								
Banheiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	39	77	109	97	143	5	5
	Percentual (%)	8,2	16,2	22,9	20,4	30,1	1,1	1,1
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	49	115	130	80	88	8	5
	Percentual (%)	10,3	24,2	27,4	16,8	18,5	1,7	1,1
Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	84	132	141	69	39	1	9
	Percentual (%)	17,7	27,8	29,7	14,5	8,2	0,2	1,9
Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	168	128	68	28	30	3	50
	Percentual (%)	35,4	26,9	14,3	5,9	6,3	0,6	10,5

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Banheiros	Nº de Respondentes	3	11	6	9	3	0	0
	Percentual (%)	9,4	34,4	18,8	28,1	9,4	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Nº de Respondentes	6	10	6	7	2	1	0
	Percentual (%)	18,8	31,3	18,8	21,9	6,3	3,1	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Auditórios	Nº de Respondentes	10	8	9	4	1	0	0
	Percentual (%)	31,3	25,0	28,1	12,5	3,1	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Quadras	Nº de Respondentes	11	11	2	1	1	0	6
	Percentual (%)	34,4	34,4	6,3	3,1	3,1	0,0	18,8
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Técnicos-administrativos								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Banheiros	Nº de Respondentes	3	7	12	7	5	0	0
	Percentual (%)	8,8	20,6	35,3	20,6	14,7	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Nº de Respondentes	2	5	10	7	6	4	0
	Percentual (%)	5,9	14,7	29,4	20,6	17,6	11,8	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	11	13	6	1	0	0
	Percentual (%)	8,8	32,4	38,2	17,6	2,9	0,0	0,0
Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	13	9	10	1	0	0	1
	Percentual (%)	38,2	26,5	29,4	2,9	0,0	0,0	2,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Discentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	115	162	113	48	27	1	9
	Percentual (%)	24,2	34,1	23,8	10,1	5,7	0,2	1,9
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	76	118	132	79	55	0	15
	Percentual (%)	16,0	24,8	27,8	16,6	11,6	0,0	3,2
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	83	90	82	53	18	99
	Percentual (%)	10,5	17,5	18,9	17,3	11,2	3,8	20,8

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 23 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Docentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	14	2	2	0	0	0
	Percentual (%)	43,8	43,8	6,3	6,3	0,0	0,0	0,0
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	15	6	3	1	0	0
	Percentual (%)	21,9	46,9	18,8	9,4	3,1	0,0	0,0
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	5	7	3	0	6
	Percentual (%)	6,3	28,1	15,6	21,9	9,4	0,0	18,8

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 24 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Técnicos-administrativos								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	22	6	1	0	0	0
	Percentual (%)	14,7	64,7	17,6	2,9	0,0	0,0	0,0
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	15	9	2	1	0	3
	Percentual (%)	11,8	44,1	26,5	5,9	2,9	0,0	8,8
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	17	3	4	0	2
	Percentual (%)	5,9	17,6	50,0	8,8	11,8	0,0	5,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 25 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Docentes								
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	14	8	5	0	0	0
	Percentual (%)	15,6	43,8	25,0	15,6	0,0	0,0	0,0
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	9	9	3	1	0	1
	Percentual (%)	28,1	28,1	28,1	9,4	3,1	0,0	3,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 26 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Técnicos-administrativos								
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	17	8	2	1	0	0
	Percentual (%)	17,6	50,0	23,5	5,9	2,9	0,0	0,0
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	15	7	1	1	0	0
	Percentual (%)	29,4	44,1	20,6	2,9	2,9	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 27 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Docentes – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Nº de Respondentes	3	10	9	7	3	0	0
	Percentual (%)	9,4	31,3	28,1	21,9	9,4	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atende às necessidades institucionais	Nº de Respondentes	2	11	12	4	3	0	0
	Percentual (%)	6,3	34,4	37,5	12,5	9,4	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Nº de Respondentes	7	11	7	6	1	0	0
	Percentual (%)	21,9	34,4	21,9	18,8	3,1	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos	Nº de Respondentes	3	4	8	11	5	1	0
	Percentual (%)	9,4	12,5	25,0	34,4	15,6	3,1	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Nº de Respondentes	8	11	5	2	5	0	1
	Percentual (%)	25,0	34,4	15,6	6,3	15,6	0,0	3,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 28 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG – *campus* Governador Valadares e das ações propostas.

QUADRO 28 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	32,7	Corrigir	Fragilidade	Montar um agenda de reuniões entre os setores envolvidos para poder discutir políticas e ações de integração do ensino, pesquisa e extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	25,7	Corrigir	Fragilidade	Buscar fomento externo ou junto a reitoria para ampliação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	44,9	Corrigir	Fragilidade	Revisão e atualização da estrutura dos cursos ofertados pelo campus.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).	58	Desenvolver	Suficiente	
		Programas e ações de	25,7	Corrigir	Fragilidade	Buscar meios e recursos para ampliar

		pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc).				as ações e projetos desenvolvidos no campus que visam a temática da inovação tecnológica. Organizar encontros, seminários e eventos que focam na temática da inovação.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc).	31,2	Corrigir	Fragilidade	Implementação de mecanismos para troca de informações e divulgação dos programas de egressos e dos projetos e editais de extensão ofertados pelo IFMG ou pelo campus.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).	21,8	Corrigir	Fragilidade	Implementar uma política de valorização e oferta de cursos de captação e qualificação no campus GV. De modo a poder ampliar o número de curso de especialização ofertados no campus.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância.	14,2	Corrigir	Fragilidade	Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos para oferta de acordo com as demandas locais.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).	17,4	Corrigir	Fragilidade	Organização de espaços e implementação de parcerias para o atendimento de demandas existentes em cursos FIC.

	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.	39,9	Corrigir	Fragilidade	Previsão do calendário acadêmico de atividades que contemplem práticas artísticas, esportivas e culturais.
	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.	23,8	Corrigir	Fragilidade	Acompanhamento periódico dos discentes em relação ao seu desempenho acadêmico, fomento de ações para orientação e criação de cronograma de estudo por parte dos estudantes.
	Parcerias institucionais para oferta de estágios.	22,9	Corrigir	Fragilidade	Buscar empresas para realização de parcerias para realização de estágios.
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	28,8	Corrigir	Fragilidade	Promover cursos de captação e/ou momentos para trabalhar junto ao corpo docente essas novas tendências educacionais.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	68,1	Desenvolver	Suficiente

						conteúdo audiovisual e transmissão ao vivo nas redes sociais do <i>Campus</i> (YouTube, Facebook, Instagram e Twitter).
		Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	49,1	Corrigir	Fragilidade	Distribuição de banners institucionais (1,2m X 0,90m) com informações sobre os cursos ofertados pelo Campus em pontos estratégicos e de grande circulação (Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação, Superintendência Regional de Educação, Biblioteca Pública Municipal, Praça de Esportes, Polo UAB/GV, Sistema Nacional de Emprego - SINE, Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, Unidade de Atendimento Integrado - UAI, outros).
		Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	50,2	Desenvolver	Suficiente	Criação de <i>newsletter</i> (boletim informativo digital) destinado a servidores, alunos e <i>stakeholders</i> da instituição. Aprimorar o relacionamento com os veículos de Imprensa da cidade para veiculação de

						artigos e outras produções científico-tecnológicas dos discentes e docentes do <i>Campus</i> .
		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	53,4	Desenvolver	Suficiente	Estabelecer um fluxo de comunicação mais regular e intenso entre o setor de Comunicação e as demais Unidades Organizacionais do <i>Campus</i> , bem como também da Reitoria, no intuito de alinhar os conteúdos a serem divulgados de forma mais ágil e compreensível para os públicos da instituição.
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	56,7	Desenvolver	Suficiente	Envio antecipado das informações por parte das Comissões e/ou Unidades Organizacionais responsáveis para que o setor de Comunicação tenha tempo hábil para planejar as estratégias e ações de divulgação junto às comunidades interna e externa, Imprensa, entre outros.
		Atuação da ouvidoria	28,9	Corrigir	Fragilidade	N/A
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos,	33,6	Corrigir	Fragilidade	Fomento dos editais para concessão de bolsas para atender as demandas

		alojamento, alimentação, etc)				do campus.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	33,1	Corrigir	Fragilidade	Realizar ações para divulgar e reforçar a existência destes profissionais no campus.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	24,2	Corrigir	Fragilidade	Realização de parcerias para fomento financeiro para concessão de bolsas e visitas técnicas.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	21,6	Corrigir	Fragilidade	Realizar ações para divulgar e reforçar a existência destes profissionais no campus.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	26,2	Corrigir	Fragilidade	Fomento a manutenção das ações e trabalhos dos grêmios e centros acadêmicos criados no decorrer deste ano de 2019.
		Salas de Aula				
		Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	42,8	Corrigir	Fragilidade	Adequação do espaço as demandas pertinentes aos cursos.
		Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	30	Corrigir	Fragilidade	Adequação dos contratos de manutenção para atendimento das demandas específicas da unidade.
		Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais,	30,6	Corrigir	Fragilidade	Adequação do espaço as demandas pertinentes aos cursos.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física					

		oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem				
		Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	21,3	Corrigir	Fragilidade	Aquisição de novas tecnologias para atendimento as necessidades específicas dos cursos.
Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica						
		Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	57,4	Desenvolver	Suficiente	
		Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	43,6	Corrigir	Fragilidade	Revisão do layout para adequação do espaço.
		Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	36,7	Corrigir	Fragilidade	Implatação de TIC para atendimento das demandas dos laboratórios.
		Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	32,1	Corrigir	Fragilidade	Revisão do layout para adequação do espaço e atualização dos mobiliários.
Biblioteca						
		Atende às necessidades institucionais e dos cursos	41,2	Corrigir	Fragilidade	Adequação do espaço para atendimento das demandas pertinentes aos cursos.
		O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	29,8	Corrigir	Fragilidade	Aquisição de acervo bibliográfico físico ou digital, bem como utilização de novas tecnologias de pesquisa.
		O acervo bibliográfico é	42,8	Corrigir	Fragilidade	Atualização do acervo bibliográfico em

	adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas				consonância com as disciplinas dos cursos.
	O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	25	Corrigir	Fragilidade	Implantação de um novo espaço para biblioteca.
Limpeza e Conservação dos Espaços					
	Banheiros	25,9	Corrigir	Fragilidade	Reforma dos espaços
	Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	34,6	Corrigir	Fragilidade	Criação de áreas de convívio para comunidade acadêmica.
	Auditórios	45,8	Corrigir	Fragilidade	Reforma e adequação do auditório.
	Quadras	62,8	Desenvolver	Suficiente	
Serviços de TI e Acessibilidade					
	Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	61,4	Desenvolver	Suficiente	
	Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	43,4	Corrigir	Fragilidade	Atendimento das demandas para melhoria e adequações dos sistemas as necessidades acadêmicas.
	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	28,1	Corrigir	Fragilidade	Adequação dos espaços do campus para fluidez da acessibilidade e mobilidade da unidade.
Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes					
	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	63,6	Desenvolver	Suficiente	

		Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	65,2	Desenvolver	Suficiente	
Espaço de Trabalho para Docentes						
		Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	40,6	Corrigir	Fragilidade	Buscar recursos externos ou junto a Reitoria para ampliar o espaço docente.
		Atende às necessidades institucionais	40,6	Corrigir	Fragilidade	Buscar recursos externos ou junto a Reitoria para ampliar o espaço docente.
		Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	56,3	Desenvolver	Suficiente	
		Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos	21,9	Corrigir	Fragilidade	Buscar recursos externos ou junto a Reitoria para ampliar ou adequação do espaço de atendimento docente.
		Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	59,4	Desenvolver	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.4 Agenda de trabalho referente ao Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2019 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 29 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2019

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	16/06/2019	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	30/07/2019	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/10/2019	30/11/2019	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	02/12/2019	16/12/2019	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	02/01/2020	16/03/2020	- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.

				um relatório do IFMG.	
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central	17/03/2020	30/03/2020	- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/05/2020	30/05/2020	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2020	30/05/2020	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Governador Valadares e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2020, a saber:

5.1.1 Meta 1: Dar continuidade no desenvolvimento de um sistema para tratamento automatizado dos dados de respostas.

QUADRO 30 – Meta 1 para o ano de 2020.

Ações	Prazo	Responsável
Migrar o sistema atual (PHP/Laravel com MariaSQL) para Python/Django com PostgreSQL	maio/2020	Ronaldo Fernandes Roque
Refatorar o script do sistema para ordenar os quadros da Análise Geral de acordo com o modelo do relatório 2019	junho/2020	Ronaldo Fernandes Roque
Implementar a feature de geração dos quadros de dados no formato que atende às planilhas de criação dos gráficos	junho/2020	Ronaldo Fernandes Roque

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.2 Meta 2: Isolar os documentos físicos da CPA (maneira mais restrita) em um armário com chave para melhorar a sua guarda.

QUADRO 31 – Meta 2 para o ano de 2020.

Ações	Prazo	Responsável
Solicitar um armário com chave, junto ao almoxarifado, para uso exclusivo da CPA Local.	janeiro/2020	Ronaldo Fernandes Roque

Reiterar a solicitação de um espaço para o armário, junto à Direção Geral	janeiro/2020	Ronaldo Fernandes Roque
Organizar os documentos físicos da CPA Local no novo armário	junho/2020	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.3 Meta 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA Local

QUADRO 32 – Meta 3 para o ano de 2020.

Ações	Prazo	Responsável
Incentivar os membros da CPA Local a consumir literatura sobre o tema	Ação contínua	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.4 Meta 4: Planejar e promover a avaliação de cursos de graduação

QUADRO 33 – Meta 4 para o ano de 2020.

Ações	Prazo	Responsável
Definir as estratégias para a campanha da avaliação de cursos	fevereiro/2020	CPA Local
Solicitar a criação das peças publicitárias para a campanha	fevereiro/2020	CPA Local
Planejar a metodologia e recursos para a avaliação de cursos, incluindo ferramentas, instrumentos e períodos.	março/2020	CPA Local
Implementar a avaliação de cursos	maio/2020	CPA Local
Tratar os dados e elaborar os relatórios	agosto/2020	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Para alcançar as metas, precisaremos transpor alguns obstáculos. Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- A fluência em qualquer linguagem de programação demanda tempo dedicação. E mesmo considerando que a curva de aprendizagem em Python seja acentuada, ainda precisamos considerar as características do Framework Django e a análise da estrutura do banco de dados, na migração. Então, um primeiro desafio é na conciliação dessas ações com as outras atividades da CPA Local no tempo disponível.
- O almoxarifado depende da liberação de armários com chave de outros setores para ter um disponível para a CPA Local.
- Recursos financeiros para impressão de banners e outras peças publicitárias.
- Tempo disponível e/ou compatibilidade de horários para os membros da CPA Local trabalharem nas atividades.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Peças publicitárias impressas;
- Consultoria com profissional da área de estatística para melhorar o planejamento, e a metodologia de tratamento e análise dos dados das respostas;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, que dá continuidade aos trabalhos da CPA no âmbito do IFMG, foi possível constatar que grande parte dos indicadores avaliados, na infraestrutura física e políticas acadêmicas, receberam feedbacks que indicam a existência de fragilidades.

Consoante a Escala de Classificação do Quadro 28, presente no subitem “Quadro de Diagnóstico Geral”, dentre os 53 indicadores, 38 caracterizaram-se como “Fragilidades”. Sendo mais específico, no Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) obteve 12 classificações de “Fragilidade” diante de 13 indicadores existentes; a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) obteve 2 classificações de “Fragilidade” de 6 indicadores existentes e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes) recebeu a classificação de “Fragilidade” para todos os 5 indicadores avaliados. No que se refere ao Eixo 5 (Infraestrutura), dotada unicamente da Dimensão 7, dentre os 26 indicadores analisados, 19 foram avaliados como “Fragilidade”.

Contudo, também houveram indicadores com destaque nas avaliações positivas, que refletem potencialidades a serem desenvolvidas, perceptíveis mediante a existência de itens classificados como “Suficiente”. Assim, salientamos os indicadores:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Indicador: Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

-Indicador: Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG;

-Indicador: Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;

-Indicador: A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;

-Indicador: Divulgação do vestibular e processos seletivos.

Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7 (Infraestrutura Física)

- Sub-dimensão/Indicador: Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica/ Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;
- Sub-dimensão/Indicador: Serviços de TI e Acessibilidade/ Serviços de TI do campus (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.);
- Sub-dimensão/Indicador: Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes / Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza;
- Sub-dimensão/Indicador: Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes/ Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc;
- Sub-dimensão/Indicador: Espaço de Trabalho para Docentes/ Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
- Sub-dimensão/Indicador: Espaço de Trabalho para Docentes/ Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

Mediante o exposto, depreende-se que, a partir da análise das respostas dos participantes dessa Autoavaliação, a maioria dos indicadores abordados no presente ano demandam atenção especial para melhorias, a fim de atenderem à comunidade acadêmica local. Desse modo, destaca-se a importância da colaboração e acompanhamento pela comunidade na execução das metas elencadas na coluna “Ações Propostas”, no quadro 28, com o intuito de corrigir ou desenvolver os parâmetros avaliados e, por conseguinte, fomentar o desenvolvimento de um ambiente institucional mais propício à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível

em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 13 set. 2019.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 13 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.